ANNO LI. NUMERO 87 — SABBADO 17 DE ABRIL DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO VI

MUDANÇAS DE ESTADO DOS CORPOS PELA ACÇÃO DO CALOR

Fusão.—Quando tratamos dos effeitos geraes do calor, no capitulo 1.° deste livro, vimos que sua acção não consiste sómente em dilatar os corpos, mas tambem em fazel-os passar do estado solido ao estado liquido ou deste ultimo ao primeiro, segundo se eleva ou abaixa a temperatura, e bem assim em fazel-os passar do estado liquido ao estado aeriforme e vice versa, ainda de conformidade com a elevação ou rebaixamento da temperatura.

São essas diversas mudanças de estado que agora vamos considerar e estudar sob os nomes de *fusão, solidificação, vaporisação e liquefacção.*

Da-se o nome de *fusão* á passagem de um corpo solido ao estado liquido por effeito da acção do calor.

Este phenomeno se produz quando a força de cohesão que une as moleculas se acha em equilibrio com a força repulsiva do calor, de que tratámos no capitulo 1.° do livro 1.°; mas, como a cohesão varia de um a outro corpo, o mesmo tem lugar a respeito da temperatura sob que se opera a fusão.

Para certas substancias essa temperatura é muito baixa, no entanto que para outras é ella muito elevada, como se vê da seguinte tabella das

Temperaturas da fusão.

Mercurio	—	39°
Gelo		0°
Sebo	+	33°
Cera branca	»	61°
Enxofre	»	111°
Estanho	»	228°
Bismutho	»	264°
Chumbo	»	326°
Zinco	»	360°
Antimonio	»	432°
Prata	»	1,000°
Ouro	»	1,250°

Todos os corpos, entretanto, não se fundem pela acção do calor; muitos ha que, sob essa acção, se decompõem; taes são o papel, a madeira, a lã, os ossos, o marmore, etc., etc.

Os corpos simples, que não podem ser decompostos, por isso que só conteem uma substancia, são todos fundidos pelo calor, com excepção todavia de um só, o *carbono*, que tem resistido ás mais elevadas temperaturas.

Leis da fusão.—A experiencia revela que o phenomeno da fusão está sempre sujeito ás duas leis seguintes:

1.° —*Cada corpo entra em fusão em uma temperatura determinada, invariavel para uma mesma substancia.*

2.° —*No momento em que começa a fusão a temperatura deixa de se elevar, e permanece igual á do ponto de fusão, até que esta fique completa.*

Por exemplo: fundindo o gelo a zéro, qualquer pedaço desta substancia, exposto diante de um fogão, não poderá ser aquecido além dessa temperatura. Se o fogo tornar-se mais intenso, a fusão se accelerará, mas a temperatura será sempre zéro, até que todo o pedaço de gelo esteja fundido.

Calor latente absorvido durante a fusão.—A segunda lei da fusão mostra que, logo que um corpo começa a fundir, todo o calor que lhe é communicado é consumido para fazel-o passar do estado solido ao estado liquido, sem exercer nenhuma acção para elevar-lhe a temperatura.

Para exprimir que o calor assim absorvido durante a fusão não se manifesta por nenhum effeito exterior, pois que elle nem actúa sobre o thermometro nem sobre os nossos orgãos, deu-se-lhe o nome de *calor latente*, tirado de uma palavra latina que quer dizer *occulto.*

A seguinte experiencia põe em evidencia a existencia do calor latente:

Toma-se um kilogramma de gelo pilado, a zéro, e deita se sobre elle um kilogramma d'agua quente na temperatura de 79.°

O gelo funde muito rapidamente, e tem-se assim 2 kilogrammas d'agua; mas esta agua, em vez de ficar em uma temperatura media entre 79.° e zéro, fica na temperatura de zéro.

O kilogramma de gello a zéro transforma-se em 1 kilogramma de agua tambem a zéro; mas, como é que a agua quente se abaixa a essa temperatura, e no que se transformam os 79 gráos de calor que ella possue?

Esses 79 gráos de calor ficam inteiros na agua a zéro, mas sem aquecel-a nem dilatal-a, e o unico effeito que produzem é communicar-lhe a fluidez.

Esta experiencia mostra, pois, que 1 kilogramma de gelo, para fundir, absorve, no estado latente, a quantidade de calôr necessaria para elevar 1 kilogramma d'agua de zéro a 79.°; o que leva a dizer-se que o *calor de fusão do gelo*, ou, o que é o mesmo, *o calor latente da agua* e 79.°

Todos os corpos que fundem absorvem semelhantemente uma quantidade de calor consideravel, mas que varia de uma a outra substancia.

A enorme quantidade de calor absorvido pelo gelo que funde, dá a razão por que, após o degelo, conservam-se por muito tempo grandes massas de gelo.

Reciprocamente: é o calor latente, contido na agua, que faz com que esta, ainda que resfriada a zéro, quando em grande quantidade, demande um tempo bastante longo para se congelar inteiramente.

Com effeito, a congelação não se póde operar senão quando os 79 gráos de calor, contidos em cada kilogramma de agua, passam do estado latente ao estado sensivel, e dest'arte se tornam uma causa de aquecimento que atraza a formação do gelo.

(*Continuar-se ha*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DA DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1874.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve demittir do cargo de primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta ao coronel Francisco de Barros do Nascimento, por se verificar a seu respeito o impedimento prolongado por mais de 6 mezes, de que trata o art. 6° § 1° n 3 do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, exercendo o cargo de commandante superior da guarda nacional, de 5 de dezembro do anno proximo passado, a 4 de outubro ultimo.

Officios:

— Ao tenente coronel chefe do estado maior da guarda nacional dos municipios de Caruarú e S. Bento.—Em resposta ao officio de V. S., de 25 de outubro ultimo, consultando se deve assumir o exercicio interino do cargo de commandante superior da guarda nacional desses municipios, apezar de haver a lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, supprimido o de chefe do estado-maior, actualmente exercido por V. S., tenho a dizer-lhe que, emquanto não for definitivamente reorganisada a mesma guarda, prevalece a este respeito a legislação anterior. Assim, deve V. S, em falta do respectivo commandante superior, exercer interinamente esse cargo.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista.—Sciente do conteúdo do officio de Vmc., de 23 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que regular foi o seu procedimento reservando-se a emittir sua opinião a respeito de um facto criminoso sujeito a acção da justiça; porque os juizes de direito somente podem instruir as autoridades subalternas em termos géraes e sem dar a conhecer o que pensam em relação a um facto determinado.

— Ao delegado de policia de Serinhãem, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque. — Em data de 24 de novembro proximo passado, recommendei á thesouraria de fazenda que mandasse entregar á commissão encarregada do tratamento dos variolosos indigentes da Barra de Serinhãem, a quantia de 300$000, e como acaba de representar-me o Rvd. Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado, que por incommodo de saúde não póde vir receber essa quantia, nesta data officio ao inspector daquella repartição, para que mande entregar a Vmc. que tambem é membro da commissão, dita quantia, por intermedio da collectoria; o que communico para seu conhecimento.

— Ao commissario de policia de Serinhãem.—Em resposta ao officio de Vmc., de 6 do corrente, offerecendo-se a seguir para o interior da provincia, afim de combater os diversos grupos de sediciosos, cumpre-me agradecer-lhe o seu offerecimento, que por ora não pode ser aceito.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector do thesouro provincial, em officio datado de 9 de corrente, sob n. 463 e nos termos do art. 2° do regulamento de 23 de junho deste anno, resolve crear uma collectoria provincial no municipio de Gamelleira.

— O presidente da provincia resolve nomear João Bernardino Nunes Ribeiro e Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, aquelle para o lugar de collector e este para o de escrivão da collectoria provincial do municipio de Gamelleira, creada por portaria desta data.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens ao inspector da alfandega para que deixe sahir, livres de direitos nacionaes, duas caixas, sob a marca S. P. 1260, 1262, que contém papel e mais objectos para o expediente da repartição da secretaria da policia, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio desta data, sob n. 1,472.

— Ao mesmo.—Ao delegado de policia de Serinhãem, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, mandará V. S. entregar, por intermedio da collectoria daquella villa, os 300$000 a que me referi em officio de 24 de novembro proximo passado, destinados ao soccorro dos variolosos na Barra de Serinhãem, visto como aquelle cidadão é membro da commissão encarregada desses soccorros e o Rvd. Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado, tambem membro da referida commissão, allega não poder vir receber dita quantia, por incommodos de saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que hontem foi interinamente nomeado promotor publico da comarca de Olinda o bacharel Bernardo de Souza Dias, que logo entrou am exercicio.

— Ao mesmo —Para os fins convenientes communico a V. S. que em 4 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, bacharel Augusto Emygdio de Castro Jesus, reassumio o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 1° do corrente o juiz de direito da comarca do Bom Jardim, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, entrou no gozo de 3 mezes de licença concedida por portaria do ministerio da justiça, de 22 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S que em 3 do corrente o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martiniano de Almeida, reassumio o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que em 7 do corrente, o juiz municipal de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 7 do corrente, o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, renunciando assim o resto da licença com que se achava.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do capitão Antonio Francisco de Mello, promovido a esse posto por decreto de 11 de novembro ultimo para o 11.° batalhão de infantaria, recommendo a V. S. que lhe mande abonar 3 mezes de soldo, na conformidade do disposto no art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.

— Ao mesmo.—O Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, accusando em aviso n. 49 de 14 de novembro ultimo o officio desta presidencia, de 16 de maio do corrente anno, ao qual foram annexas as informações ministradas pelo presidente do tribunal do commercio desta provincia, relativamente á falta de registro dos estatutos da companhia Recife Drainage, declara que sendo esse procedimento contrario ao que dispõe o art 13 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, e estando prescripta no mesmo a penalidade em que incorreu pela falta commettida, fica lhe imposta a multa de 10 por cento sobre o capital, effectuando-se a cobrança na forma do art. 54 do citado decreto, guardadas as disposições do art. 6° da lei n. 1,083 de 22 de agosto d'aquelle anno, e decreto n. 3,974 de 5 de outubro de 1867; assim como que maior pena se reserva para o caso de não serem registrados dentro de 60 dias os titulos de autorisação; o que communico a V. S. para os fins convenientes. Igual ao inspector do thesouro provincial.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Na conformidade da informação do Dr. chefe de policia, datada de 7 do corrente, sob n. 1,453, remetto a Vmc. a inclusa portaria do Exm. presidente da provincia das Alagôas, para que mande pagar a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, agente e procurador n'esta capital da companhia bahiana de navegação a vapor, a importancia das passagens concedidas a uma escolta de policia de 4 praças e a igual numero de criminosos, que de Maceió embarcaram para esta provincia, tendo vindo do termo de Floresta por ordem do Dr. juiz municipal respectivo.

4.ª secção.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Devolvo as petições que acompanharam ao officio de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 305, afim de que, nos termos do regulamento de 27 de novembro ultimo, esta inspectoria resolva sobre ellas como entender conveniente.

— Ao thesoureiro interino da loterias.—Em vista das informações competentes, deixo de approvar o plano para a extracção das loterias, remettido por Vmc. em officio de 14 de novembro ultimo, cumprindo que, uma vez reconhecida a necessidade de alterar-se o actual plano, Vmc. apresente um outro em que se consulte melhor a conveniencia reciproca da propria loteria e do publico.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente do tribunal do commercio.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, accusando em aviso de 14 de novembro ultimo, com o qual lhe foram presentes as informações ministradas por V. Exc., relativamente á falta de registro dos estatutos da companhia Recife Drainage, declara que sendo o procedimento da mesma companhia, contrario ao que dispõe o artigo 13 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, e estando prescripta no referido decreto a penalidade em que incorrem, fica-lhe imposta a multa de 1 % sobre o capital, effectuando-se a cobrança na forma do artigo 54 do citado decreto, guardadas as disposições do artigo 6° da lei n. 1,803 de 22 de agosto daquelle anno e decreto n. 3,974 de 5 de outubro de 1867, assim como que maior pena se reserva para o caso de não serem registrados dentro de 60 dias os titulos de autorisação; o que communico a V. Exc, para seu conhecimento.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Expeça Vmc. suas ordens para que se canalise a sahida das aguas servidas do gymnasio provincial, de modo a correrem para o rio e não para a rua da União, como se dá agora.

— Ao engenheiro fiscal interino da companhia Recife Drainage.—Em aviso n. 49, de 14 de novembro ultimo, o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, accusando recebido o officio desta presidencia, datado de 16 de maio do corrente anno, com o qual lhe foram presentes as informações ministradas pelo tribunal do commercio desta provincia, relativamente á falta de registro dos estatutos de sua companhia, declara que o procedimento da mesma companhia é contrario ao que dispõe o artigo 13 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, e que estando prescripta no referido decreto a penalidade em que ella incorreu pela falta commettida, fica-lhe imposta a multa de 1 % sobre o capital, effectuando-se a respectiva cobrança na forma do artigo 54 do citado decreto, guardadas as disposições do artigo 6° da lei n. 1,083 de 22 de agosto do mesmo anno e decreto n. 3,974 de 5 de outubro de 1867; o que communico a Vmc., para que dê sciencia ao gerente da companhia, prevenindo-o de que, na forma daquelle aviso, maior pena se reserva para o caso da não serem registrados dentro de 60 dias os titulos de autorisação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data solicitado do ministerio da guerra que sejam remettidos pela intendencia da guerra, ás 15 espadas pedidas pelo commandante de cavallaria, visto não havel as no arsenal para serem fornecidas; assim o declaro a V. Exc., para o fazer constar áquelle commandante.

— Ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou a thesouraria de fazenda a pagar ao pratico da costa, Manoel Franklin do Amaral, a importancia de 200$000, por quanto foram ajustados os serviços de pratico que prestou no vapor *Calderon*, na viagem de ida e volta da provincia da Parahyba, ficando assim respondido o officio de V. S., datado de 7 do corrente, sob n. 83.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,465, de hontem que nesta data ordenou ao commandante das armas fizesse seguir para a villa de Iguarassú uma força de 20 praças, commandadas por um official.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. o titulo de nomeação de 3° supplente do subdelegado do 1° districto do termo de Rio Formoso, de conformidade com o seu officio n. 1,467, de hontem datado.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio a necessaria ordem ao thesouro provincial no sentido de ser pago o aluguel da casa que na freguezia do Poço da Panella servio de quartel ao respectivo destacamento desde 15 de agosto a 15 de novembro deste anno, segundo solicitou V. S. em officio datado de 10 do corrente sob n, 1,463.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao juiz de direito de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de hontem, communicando haver nomeado na mesma data para o cargo de promotor publico interino dessa comarca ao bacharel Bernardino de Sena Dias.

— Ao juiz de direito de Tacaratú —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data foi demittido do cargo de 1° supplente do juiz municipal do termo de Floresta o coronel Francisco de Barros do Nascimento, por ter se verificado a seu respeito o impedimento prolongado de que trata o art. 6° § 1° n. 3 do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, exercendo elle o cargo de commandante superior da guarda nacional, de 5 de dezembro do anno anterior até 4 de outubro ultimo.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S,. de 7 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao juiz municipal de Serinhãem.—O Exm, Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. o Sr. presidente da provincia communico V. S, para seu conhecimento e fins, convenientes, que nesta data foi despachada a petição dos partidores a que se refere a sua informação de 21 de outubro do corrente anno, sob n. 440, do seguinte modo: Tendo de ser submettido o assumpto ao conhecimento d'assembléa legislativa provincial, subsiste a decisão desta presidencia de 13 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data, attendendo ás considerações do officio de V. S. datado de 9 do corrente sob n. 463, resolveu crear uma collectoria provincial no municipio de Gamelleira, e nomeado João Bernardino Nunes Ribeiro, para collector e Austricliano Pergentino d'Almeida Andrade para escrivão da mesma collectoria.

5.ª secção.

Officio:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Mande Vmc. dar passagem de 3° classe até a estação de Una, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, os colonos mencionados na inclusa relação nominal; ficando deste modo sem effeito o meu officio de 7 do corrente sobre passagem de igual natureza.

Relação a que se refere o officio supra. — Luigi Ripsozi, Carlo Mosconi e um filho menor, Guiseppe Roda, Luigi Citterio, Chiofredo Bricco, Giacono Barufaldi, Guiseppe Gasca e Dominico Assone.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE ABRIL DE 1875.

Antonio Joaquim Gonçalves Fraga. — Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Anna Elysa Pereira Dutra.—Designo o Dr. Cosme de Sá Pereira para inspeccionar a supplicante.

Antonio Ferreira de Almeida.—Passe portaria.

André de Abreu Porto. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Adriana Felicia Maciel. —Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial, para adiantar 100$000 á supplicante.

Antonino Philadelpho Pereira Dutra. — Indeferido.

André de Abreu Porto.—Não tendo o supplicante provado estar desonerado da fiança que prestara pelo adiantamento da prestação correspondente á obra de alvenaria de que é arrematante, e havendo tempo bastante para ser habilitado com a prestação de outra fiança para a concurrencia da arrematação do accrescimo de obras de que se trata, nego provimento ao presente recurso.

Beatriz Amalia da Silva.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial, para adiantar 100$ á supplicante.

Companhia Santa Thereza. — Concedo autorisação para collocar-se mais 10 combustores entre a estação da estrada de ferro no pateo do Carmo e os Milagres, conforme a informação do thesouro provincial de 3 de novembro de 1874, devendo os supplicantes dirigir-se áquella repartição para assignar um termo identico ao que assignou em janeiro de 1873.

Domingos Barbosa da Cunha Moreira.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial, para adiantar mais 50$ ao supplicante.

João Francisco de Amorim Lima.—Prejudicado.

Joaquim Manoel Cordeiro.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Joaquim Gonçalves da Costa Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria do Livramento Nonato. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial, para adiantar 100$ á supplicante.

Manoel Peres Campello de Almeida.—Nesta data mando pagar ao supplicante somente a quantia de 2:000$000, importancia do aterro e bomba do riacho da Materia. Quanto ao pagamento de.... 3:360$, importancia da differença do valor das apolices, assim como foram ellas vendidas por preço inferior, podiam ter sido negociadas por quantia superior, e n'este caso o supplicante não restituiria á fazenda provincial a differença que houvesse; pelo que indefiro o que requer.

Manoel Antonio de Mendonça. — Deferido com o officio desta data á camara municipal da villa de Bezerros.

Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro. — Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Manoel José de Oliveira.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Martiniano Eleuterio da Silva.—Requeira o supplicante ao governo imperial.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Não podendo haver recurso de recurso, nada ha a deferir.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 16 de abril.

Na sessão de hontem á noute da Camara dos Communs, o chanceller do Exhiquier, Sir Stafford-Northcote, apresentou o orçamento para o exercicio de 1874—1875, no qual a receita é orçada em £ 75,685.000, e a despeza em £ 75.268.000, apresentando um saldo de £ 417.000.

COMMERCIAES

PARIS, 15 de abril.

Titulos da renda franceza 102 francos e 87 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 20 centimos por £.

BERLIM, 14 de abril.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 61 PFENNIGE por £.

LONDRES, 15 de abril.

As casas bancarias continuam a descontar á 3 1/4 %, ou 1/4 %. abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.

Consolidados inglezes de 3% a 93 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 96 1/2.

Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

LIVERPOOL, 15 de abril.

Mercado de algodão calmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 12,000 fardos, sendo 1,000 procedentes do Brasil; o bom de Pernambuco 8 3/8, e o dito de Santos 8 1/4 d. por libra.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 15 de abril.

Boa procura no mercado de café, para especulações, notando-se que os preços vão tendo alça.

HAVRE, 15 de abril.

Algodão ordinario de Pernambuco 97 francos, e o dito de Sorocaba 95 francos pelos 50 kilogrs.

Nada se tem feito no mercado de café, por causa das exigencias de alça por parte dos possuidores do genero.

ANTUERPIA, 15 de abril.

Nada se tem feito no mercado de café, por causa das exigencias de alça por parte dos possuidores do genero.

SOUTHAMPTON, 15 de abril.

Chegou aqui hoje o paquete inglez *NEVA*, da ROYAL MAIL, procedente do Rio da Prata e Brasil.

BORDÉOS, 15 de abril.

Chegou hoje á Pauillac o paquete inglez *ACONCAGUA*, da companhia do Pacifico, procedente da America do Sul.

NEW-YORK, 15 de abril.

Cambio sobre Londres 4—87.

Preço do ouro 115 1/4.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 17 a 17 1/4, e o GOOD CARGOES 17 3/4 a 18 CENTS por libra; durante a semana venderam-se em New-York 11,000 saccos, elevando-se o deposito actual nos Estados-Unidos a 68,000 saccos.

Algodão mediano UPLANDS 16 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 3.000 fardos.

BAHIA, 16 de abril.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, 27 d. particular.

PARA', 16 de abril.

Cambio sobre Londres sem alteração.

DIARIO DE PRNAMBUCO

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1875.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores brasileiros *Ipojuca* e *Guará*, trazendo datas: do Maranhão 9, do Ceará 11, do Rio Grande 13 e da Parahyba 15 do corrente.

Nada adianta o *Guará* da provincia do Pará, por ter sahido no dia 7 do corrente, vespera da sahida do *Ontario*, que tocou ante-hontem em nosso porto.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

MARANHÃO.

— Cahira um raio sobre o mastro do forte da Ponta d'Areia, e derribou-o.

— Já se achava na capital o resto da força do 5° batalhão de infantaria, que se achava no Rio Grande do Norte.

— A alfandega rendeu no mez de março .... 121:612$236.

— Lemos no *Paiz*:

« Esteve para ser alterada a ordem publica na villa da Imperatriz. O juiz de direito da comarca, Dr. Manoel Pereira da Silva Brambilla, por diversos actos abusivos e muitos excessos que tem praticado, levantou contra si o clamor publico, e teria soffrido grande violencia, se não fosse a intervenção do delegado de policia e commandante do destacamento, a quem aliás tem injuriado, o capitão Arthur Simith.

« No dia 20 de fevereiro, á noite, um grupo de cerca de 200 cidadãos dirigio-se tumultuariamente á casa do juiz de direito e quiz força-lo a embarcar em uma igarité para conduzi-lo ao Pará!

« Esta deportação se teria effectuado, se o commandante do destacamento não acode em tempo, e por meios brandos consegue dissolver a multidão, convencendo aos mais exaltados que estavam praticando um crime, e que appellassem para o governo que os havia de attender.

« Agora chegou uma representação daquelle povo contra o juiz de direito, e uma denuncia do promotor adjuncto á relação, na qual diz que desde outubro esse juiz só tem dado tres audiencias, não convoca o jury, despacha petições sem sello, tira folhas e manda alterar a numeração de autos, etc.

« Estes factos veem mostrar quanto deve o governo ser escrupuloso na escolha de juizes que vão exercer as suas funcções nesses lugares remotos, onde difficilmente podem as autoridades superiores oppôr-lhes barreiras quando desvairados. »

« Informa-nos uma pessoa da Imperatriz, que o juiz de direito, depois do tumulto de que demos noticia no numero anterior, requisitou do commandante superior uma força de 100 guardas nacionaes para prender os habitantes da villa.

« E' tão estranho o caso que parece inverosimil, mas se fôr real não póde o governo ter melhor meio para conhecer a furia deste juiz, que alias bem conhecia antes de fazer a nomeação. »

CEARÁ.

— Falleceram: na capital, o secretario da presidencia da provincia, Dr. José Pianhylino Mendes Magalhães; no Aracaty, o capitão João Monteiro da Silva Zenha; no Quixadá, o tenente Cicero Antonio de Oliveira, secretario da camara municipal de Baturité; em Caixizó, na idade de 75 annos, o tenente José de Souza Pereira; no Pereiro, o tenente-coronel José Moreira de Carvalho.

— O Rvm. Daniel Fernandes de Moura, por seu fallecimento deixou livres todos os seus escravos em numero de 12.

— O vapor inglez *Lisbonense* levou para Liverpool: 2,868 saccos com café, 21 fardos de borracha, 2,500 saccos com assucar e 8 toneladas com ossos.

— A barca ingleza *Live Oak* levou para Hamburgo: 11,656 couros salgados, 656 saccas de algodão, 750 saccos de café, 25 ditos de carrapicho, 76 ditos de carnaúba

— A alfandega rendeu no mez de março ..... 101:670$000.

— Lemos no *Cearense*:

— Escrevem-nos do Acaracú em 3 do corrente:

« Principiarei communicando-lhe a enchente do rio que se tem conservado ha muitos dias trasbordado: é igual á cheia de 72, e pouco falta para a de 73, o que supponho de hoje para amanhã até exceda, visto a agua que está recebendo; algumas casas desta villa já se acham ilhadas e cheias d'agua, e outras prestes ao mesmo destino. Como seja caso virgem, quero mencionar.

« Hontem, pelas 5 horas da tarde, abordou á esta villa, vindo do Sobral uma canôa tripolada ou com diversas pessoas, sendo: Ernesto Deocleciano de Albuquerque, Domingos José de Saboia e Silva, José Cesario Ferreira da Costa e Francisco Tertuliano de Albuquerque, que por passeio e experiencia, e exploração se se podia navegar.

« Fazendo assim com a chegada aqui a salvamento desapparecer o receio que existia no povo, de haver qualquer naufragio. Em algumas partes como do itinerario dos viajantes tiveram de navegar pelo leito do rio, o mais foi pela estrada, que está com uma fundura extraordinaria. Tiveram sempre algum receio, ao passar uma pequena cachoeira, que por um descuido do homem do leme foram ter a ella. Havia uma outra cachoeira de meia legua de extensão, mas que nem sequer ao menos avistaram-na, por passarem distante.

« Dizem elles que é um mar d'agua, de algumas 60 leguas de comprimento e mais de 6 de largura. Trouxeram 20 horas da viagem: e hoje voltaram, acompanhados de outra canôa daqui, que em vista da vinda dos viajantes conduzio, a companhia dramatica do Braga que aqui se achava, sem poder seguir para Sobral.

« Espera-se que se tiverem bom resultado com a volta, chegando em paz vir outros com carga, e mesmo com familia. Ao Sr. Francisco Tertuliano, deve-se esta ousadia, coragem, e descoberta. Este Sr. volta com a familia a embarcar no *Maranhense*, que passa a 10 deste. Do mais que houver lhe participarei. Até breve. »

« Communicam-nos o seguinte:

« Na noticia que publicou o *Cearense* de quinta-feira, sob esta epigraphe, ha um engano. Não é caso virgem, como suppõe o communicante do Acaracú, a descida de Sobral por aquelle rio.

« Em abril ou maio de 1839 o coronel Domingos José Pinto Braga, negociante de Sobral, tendo por companheiros seu filho Domingos Jose Pinto Braga Junior e os negociantes major Angelo José Ribeiro Duarte e Francisco Rodrigues dos Santos, desceram pelo rio Acaracú em direcção da barra do mesmo nome, em um bote tripolado por dous escravos.

« Do Sobral á villa do Acaracú chegaram em 18 horas de viagem.

« Foram, pois, esses os primeiros navegantes daquelle rio. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Lemos no *Conservador*:

" No dia 3 do corrente, pelas 2 horas da tarde, José Leão Soares da Camara, morador no lugar Boa-Vista, do Ceará mirim, tentou contra a existencia de sua sogra, D. Margarida Ignacia do Amor Divino, senhora respeitavel, maior de 60 annos.

" O offensor, no intuito de assassinar a seu cunhado Felippe Varella Santiago, casado e residente no lugar Capoeira-Grande, que fica á pouca distancia de Boa-Vista, dirigio-se á casa daquelle cidadão, e, não o encontrando, pretendeu assassinar a mãi deste, sua sogra, que reside em companhia do filho.

" Dirigindo lhe algumas palavras offensivas, engatilhou sobre ella o bacamarte, que trazia, mas no acto de dispara-lo, um escravo da casa, de nome Daniel, de 25 annos de idade, para salvar a vida á sua boa senhora, e assim obstar a perpetração de tão nefando crime, tomou a frente da victima, collocando-se entre esta e seu desnaturado aggressor.

" José Leão, porém, no furor em que estava, desfechou o bacamarte, cuja bala traspassou a perna esquerda do infeliz escravo, produzindo-lhe um horroroso ferimento abaixo do joelho.

" Outros escravos acudiram a essa lamentavel scena, tomaram as armas ao criminoso, e este conseguio escapar-se, sendo preso em sua propria casa pelo subdelegado João Secundino Pacheco, que alli compareceu logo que tivera conhecimento do facto.

" Conduzido o paciente para esta capital, foi na noite de 4 recolhido ao hospital de caridade, e ahi no dia seguinte pela manhã amputou se-lhe a perna como ultimo recurso á salvação de sua vida.

" Mas todos os soccorros foram baldados, porque o offendido, victima da mais louvavel e heroica dedicação, não póde resistir, succumbio á uma hora da tarde do mesmo dia!

" Procederam-se a todos os exames e diligencias legaes, e segundo consta já se acha concluido o respectivo inquerito policial.

" O criminoso continúa preso na cadeia do Ceará mirim. "

" Foi capturado no dia 6, pelo delegado de policia do termo do Ceará mirim José Pedro de Carvalho, o criminoso pronunciado Miguel Joaquim de Oliveira, conhecido por Nambú, o qual foi posto á disposição do respectivo Dr. juiz municipal, á cuja requisição se realisou esta importante diligencia. "

" No dia 11 de março chegou á comarca do Jardim e assumio o exercicio das respectivas funcções, o Dr. juiz de direito José Ignacio Fernandes Barros. "

" No dia 24 de março, pelas 8 horas da manhã evadio-se da barra de Mossoró, o preso de justiça Felippe Nery Pintado, que alli se achava aguardando a passagem do vapor costeiro para ser transportado a esta capital.

" A fuga é attribuida á mais culposa negligencia da parte da escolta conductora, composta das praças de policia, cabo Genesio Joaquim Cardoso e soldados, José Francisco Januario, José Francisco Bezerra e Manoel Antonio da Silva, os quaes vão responder a conselho de investigação, na forma do respectivo regulamento. "

" Acaba de ser capturado no districto de S. Miguel, pelo subdelegado Joaquim Henrique de Almeida, o celebre criminoso José Fernandes, autor da morte de João Esteves, no lugar Cachoeira, provincia do Ceará.

" Aquella autoridade é digna de todo o elogio, por esta e outras importantes diligencias, que tem realisado no exercicio de suas funcções. "

PARAHYBA

— Em 15 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

" O paquete *Pará*, que aqui tocou no dia 11 do corrente, vindo dos portos do sul, foi-nos portador de uma triste e dolorosa noticia, que enlutou o coração do partido conservador desta provincia e o de todos os bons e sinceros parahybanos!

" Foi essa noticia a do prematuro e inesperado passamento do Exm. Sr. padre Francisco Pinto Pessoa, deputado geral, e um dos caracteres mais conspicuos da provincia e do partido a que pertencia, e pelo qual sacrificou de animo disposto e perseverante, não só a sua fortuna, como a sua preciosa existencia.

" Doente, e quasi que absolutamente impossibilitado de viajar, o padre Pinto Pessoa, chamado a occupar a sua cadeira no parlamento na presente sessão extraordinaria, em que razões de alta conveniencia publica e politica não dispensavam a sua presença, não trepidou, antepondo esses deveres, que elle sabia respeitar, a seus commodos e repouso, de que tanto necessitava para curar de sua saúde tão profundamente aggravada pelo cruel e traiçoeiro mal, que lhe poz termo a existencia. Morreu em seu posto de honra, como bom cidadão e verdadeiro politico, deixando um vacuo immenso no coração de seus amigos, que tanto o apreciavam.

" Segue hoje no *Guará* para a Bahia a ala esquerda do 18° batalhão de infanteria ao mando do distincto capitão Longuinho, que prestou aqui relevantes serviços á bem da causa publica.

" O rio Parahyba tem descido com enchentes assustadoras, e não pequenos estragos tem causado á safra das cannas e legumes.

" As aguas teem subido no porto desta cidade até acima do caes, e na estrada de rodagem, desta capital á villa do Pilar, poucos são os pontos que não se acham inundados, e as pontes que não tenham soffrido grossas avarias.

« O Exm. presidente da provincia já tem tomado todas as medidas, em ordem a reparar os males causados por essa enorme inundação.

" Agora mesmo acabamos de saber que as aguas do Parahyba augmentam rapidamente de volume, e com tanta força, que, se a corrente não declinar sem demora, a enchente irá muito além das anteriores, e graves serão os prejuizos que teremos de soffrer.

" Na villa de Bananeiras os estragos produzidos pela cheia tem sido consideraveis, já se tendo dado diversos casos de desmoronamento. Os prejuizos já são calculados em algumas dezenas de contos de réis!

" A continuar em semelhante deluvio a desgraça é tremenda!

" Nemtanto, nem tão pouco: *modus in rebus.*

" O recenceamento da população desta provincia, segundo os dados estatisticos, se eleva a... 347,122 individuos, sendo 325,394 livres e 21,728 escravos.

" Nesse numero deixou de ser contemplada a população da freguesia de Santo Antonio do Pian-

ó, cujo recenceamento ainda não foi remettido á secretaria do governo !

" E' imperdoavel uma semelhante falta.

" O artigo publicado em o n. 80 de seu *Diario* de 9 do corrente, em resposta ás calumnias contidas em uma correspondencia daqui para a *Provincia*, orgão do partido *liberal* dahi, contra o Exm. Sr. Dr. Silvino, é o mais honroso documento de defeza que poderia obter S. Exc. para esmagar esse inepto correspondente e seus sucios, não só por que aquelle artigo de defeza tem o merito da espontaneidade, como por ser seu autor, como já estamos informados, um distincto liberal residente nessa provincia, altamente collocado e ex-deputado geral.

" O Exm. Dr. Silvino deve ufanar-se com estas e outras provas, que tem recebido de seus adversarios politicos em prol de sua administração ; não adormecendo, entretanto, nesse gozo de suas victorias, o que não é de esperar do elevado caracter de S Exc., que cada dia se torna mais digno do lugar distincto que occupa.

" As entradas do algodão no mercado desta cidade, do 1º de julho do anno passado ao ultimo de março do corrente, se elevaram á cifra de 55,422 fardos ; sendo que por terra 27,046 e por mar... 28,376,

" O vapor inglez *Estudent*, que já vinha com bastante carga, recebeu aqui 2,000 fardos de algodão, e seguio ao seu destino. "

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Dez minutos depois de meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. J. de Mello Rego, Arruda, Ratis e Silva, Tolentino de Carvalho, Lacerda, Góes Cavalcante, Arconcio, Soares, Oliveira Andrade, Antonio Paulino, Dario Cavalcante, Manoel do Rego, Amaral, Cunha Cavalcante, Firmino de Novaes, Gomes Parente, Travasso de Arruda, Ferreira de Aguiar, Domingos Pinto, Caldas Barreto, Alves da Silva, Nascimento Portella, Felippe de Figueirôa, João Barbalho, Alvaro Uchôa, Gonçalves Ferreira, Tito de Barros, Ernesto Vieira e Peretti, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, João Vieira, Gondim, Pinto Pessoa, Attico Leite, Olympio Marques, Gaspar de Drummond e Alipio Costa, abre se a sessão.

São lidas e approvadas as actas da sessão de 6 e reunião de 7 do corrente.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do secretario do governo, remettendo uma petição dos moradores do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta, pedindo a creação de um districto de paz.—A' respectiva commissão.

Do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1873 a 1874 da camra municipal da cidade do Rio Formoso.—A' respectiva commissão.

Do mesmo, remettendo os artigos de posturas da camara municipal da villa do Triumpho, approvados provisoriamente.—A' commissão de posturas.

Do mesmo, devolvendo o requerimento do capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello, com a informação do respectivo Dr. juiz de direito.—A quem fez a requisição.

Petições :

De Idalina Maria de Castro, professora publica da freguezia de Nazareth, pedindo 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

Da irmandade de Nossa Senhora d'Assumpção da imperial capella das Fronteiras da Estancia, pedindo preferencia para a extracção de duas partes de loterias.—A' commissão de fazenda e orçamento

De Alexandre Francisco dos Santos, arrematante dos impostos municipaes da freguezia de Gravatá, pedindo o abate de 600$000, pelos prejuizos que soffreu.—A' commissão de orçamento municipal.

De Clelia Augusta Leite, pedindo a admissão de dous filhos no gymnasio, como alumnos internos. —A' commissão de petições.

De Maximiano Henrique da Silva Santiago, pedindo a admissão de um seu filho no gymnasio, como alumno externo. — A' commissão de petições.

Dos emprezarios do Locomotora, pedindo modificações em seu contrato.—A' commissão de obras publicas

De Manoel Viriato Bezerra de Menezes, administrador da capella de Nossa Senhora do Rosario na povoação do Tejucupapo da comarca de Goyanna, pedindo o restabelecimento da quota de.... 1:000$000 que, n'um dos orçamentos anteriores, foi concedida para as obras daquella capella, e bem assim a concessão de uma loteria.— A's commissões de fazenda e orçamento e petições.

Abaixo assignados, representantes na confraria de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, pedindo a concessão de uma loteria, e bem assim um obolo dos cofres publicos, para a continuação das obras da igreja.—A's commissões de fazenda e orçamento e petições

Da irmandade de Nossa Senhora da Paz de Afogados, pedindo preferencia para a extracção de loterias.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Abaixo assignados, moradores da comarca de Limoeiro, pedindo a creação de uma escola nocturna naquella comarca. — A' commissão de instrucção publica.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos :

« A commissão de exame de posturas é de parecer que sejam approvadas as posturas confeccionadas pela camara municipal de Garanhuns, e remettidas á presidencia da provincia em 23 de setembro de 1874, de accordo com o seguinte projecto :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. Ficam approvadas as posturas organisadas pela camara municipal de Garanhuns e remettidas á presidencia da provincia em data de 23 de setembro de 1874, com as seguintes emendas.

« O artigo 1º fica substituido pelo seguinte : é prohibido deixar vagar soltos, cabras e porcos em todo o territorio comprehendido dentro dos limites seguintes : partindo da estrada que vem de Jussara para Poços, do finado João Carlos, seguirá para os sitios Murissoca, Cruz dos Vieiras, Mimosinho, Jardim, Brejo Grande, e Cego, d'ahi em linha recta passara para Tiririca e Brejinho da Catinga, seguindo depois pela estrada de S. João até o rio Canhoto.

« O art. 2º fica tambem substituido por este : qualquer gado ovelhum, cabrum ou suino, que for encontrado solto entre as raias traçadas no artigo antecedente e os limites deste municipio com os de Papacaça e S. Bento, e a provincia das Alagôas, destruindo as lavouras e turvando as aguas, será apprehendido, pagando os donos 2$000 por cada cabeça, não apparecendo este no prazo de dous dias, será arrematado em hasta publica, e o seu producto, depois de deduzidas as despezas recolhido ao cofre da municipalidade.

« No artigo 3º, depois de porcos, diga-se e quaesquer outros.

« Nos artigos 4º, 5º e 7º em vez de termo, diga-se municipio.

« No artigo 9º, parte 3ª em vez de 100$000, diga-se 10$000 e em vez de 200$000, diga-se 20$000, supprimindo se as palavras, conforme o citado artigo. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 7 de abril de 1875.— Dr. *Manoel do Rego.—Amaral.* »

« A comissão de exame de posturas é de parecer que sejam approvadas as posturas confeccionadas pela camara municipal de Serinhãem, e remettidas á presidencia da provincia em data de 14 de novembro de 1874, para o que apresenta o seguinte projecto.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. Ficam approvadas as posturas organisadas pela camara municipal de Serinhãem, remettidas á presidencia da provincia em 14 de novembro de 1873, com as seguintes emendas :

« No artigo 8º supprima-se ou seccos digo.

« No artigo 10 supprima-se a mór parte della. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 7 de abril de 1875.— Dr. *Manoel do Rego. Amaral* »

« A commissão de petições, em deferimento a de Marcelino Antonio Xavier, professor publico de instrucção primaria da villa do Ingazeira, pedindo um anno de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde, offerece o seguinte projecto de lei.

« A assembléa legislativa provincial do Pernambuco resolve :

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao professor publico da villa de Ingazeira, Marcelino Antonio Xavier, um anno de licença, para tratar de sua saúde.

« Sala das commissões, 3 de abril de 1875.— *Marques da Silva.—U. Cavalcante.* »

« A commissão de petições, tendo em vista a petição e attestados com que a professora publica da 2ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José, D. Digna de Santa Rosa, pede a esta assembléa 6 mezes de licença, com seus vencimentos, para tratar de sua saúde, é de parecer que, em deferimento á mesma, se adopte o seguinte projecto de lei.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder 6 mezes de licença, com ordenado a D. Digna de Santa Rosa, professora publica da 2ª cadeira da freguezia de S. José, para tratar de sua saúde.

« Sala das commissões, 3 de abril de 1875.— *Marques da Silva.—U. Cavalcante.* »

E' tambem lido, posto em discussão e sem debate approvado este parecer :

« A commissão de petições, a quem foi presente um abaixo assignado dos professores primarios da cidade da Escada, reclamando contra a classificação de 2ª entrancia dada ás suas escolas, requer que o mesmo abaixo assignado seja remettido á commissão de instrucção publica, a quem compete consultar sobre o seu objecto.

« Sala das commissões, 5 de abril de 1875.— *Marques da Silva.—U. Cavalcante.* »

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Sr. presidente, a casa deve estar lembrada de que na sessão de 30 do mez passado, por occasião da discutir-se o projecto que augmenta os vencimentos dos continuos da secretaria do governo, o nobre deputado pelo 3º districto, que se não acha presente, apresentou esse requerimento que eu, como membro da commissão de ordenados, combati. Em contestação ao que eu disse, o nobre deputado pelo 2º districto veio á tribuna e fez considerações taes, que eu por minha vez contestei de modo a não deixar a menor duvida.

O nobre deputado pelo 2º districto, o vista disto, não ficou, infelizmente, muito bem collocado, e por essa razão convidou-me particularmente a não publicar o meu pequeno e insignificante discurso, protestando por sua vez não publicar o seu, e apenas declarar que havia feito considerações.

Não levaria muito em conta o acto do nobre deputado, publicando hoje o seu discurso e deixando que ficassem as minhas considerações occultas a opinião publica, se o nobre deputado não tivesse *alterado* o seu discurso de modo a fazer prevalecer as suas considerações, quando aliás são completamente inverosimeis.

O nobre deputado disse, isto é, publicou hoje no seu discurso o seguinte periodo " Na sessão de 5 de maio do anno passado, segundo consta dos annaes, foi rejeitado sem *debate* e em 1ª discussão o projecto que elevava os vencimentos do bibliothecario da bibliotheca provincial, neste tempo já o projecto de lei do orçamento estava sendo votado e n'elle se consignava a autorisação para a reforma da bibliotheca, abrindo o presidente da provincia para isso o necessario credito. „ Este periodo, assim como outros, o nobre deputado não apresentou nas considerações que fez ; e se o tivesse apresentado, eu por minha parte o contestaria, porque membro, como fui da commissão de orçamento do anno passado, tenho plena certeza e posso mostrar á casa que no projecto de orçamento não se autorisou a semelhante cousa o presidente da provincia.

O SR. J. DE MELLO REGO :—E' a verdade.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—A autorisação foi dada por uma emenda apresentada na segunda discussão, em sessão de 22 de maio e assignado pelos Srs. deputados Pinto Pessoa, João Barbalho Cavalcante e Attico Leite, como consta dos annaes a paginas 370.

Pedi a palavra, portanto, Sr. presidente, para mostrar á casa o que se passou a respeito dessa discussão e declarar que tenho salvo o direito de publicar o meu discurso, como devia bem persuadir-se o nobre deputado pelo 2º districto.

O SR. GOMES PARENTE :—Sr. presidente, não commetti uma deslealdade para com o nobre deputado.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO : — Não faço questão d'isso.

O SR. GOMES PARENTE :—Logo depois que V. Exc. levantou a sessão em que se deu o facto a que se refere o nobre deputado, encontrando-me com elle na ante-sala, fiz-lhe ver que concordaria em não publicar o meu discurso, se por acaso o nobre deputado deixasse de publicar o seu. O nobre deputado nada me prometteu.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :— Oh senhor ! Eu disse que não o publicaria, mesmo porque poucas vezes publicava os meus discursos.

O SR. GOMES PARENTE :—Declaro ao nobre deputado que não o ouvi.

Nestas condições dei ao Sr. *tachigrapho* o meu discurso corrigido...

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Alterado.

O SR GOMES PARENTE :—Dê-me licença para que eu continue.

E' certo que não declarei aqui, quando proferi esse discurso, o dia da sessão em que se tinha dado o facto a que me referia ; mas entendi que tendo de corrigir o meu discurso, podia recorrer aos annaes para citar a data dessa sessão

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Mas não foi só isso ; appello para as notas tachygraphicas.

O SR. GOMES PARENTE :—Eu tambem appello para as notas tachygraphicas.

Declarei então que a assembléa provincial tinha rejeitado o projecto que augmentava os vencimentos do bibliothecario, não por espirito de economia, mas porque tratava-se de autorisar o presidente da provincia a reformar a bibliotheca, e declarei tambem que isto constava dos annaes. E' certo que não mencionei o dia da sessão em que isto tinha tido lugar ; e V. Exc., Sr presidente, bem comprehende que as datas são sempre difficeis de conservar na memoria ; mas entendi, como já disse, que podia recorrer aos mesmos annaes quando tive de corrigir o meu discurso para mencionar o dia em que se tinha dado tal facto.

Se isto é uma deslealdade, confesso que a commetti.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Não digo que seja deslealdade.

O SR. GOMES PARENTE :—Se publiquei o meu discurso, declaro ao nobre deputado que foi porque não ouvi o que elle disse, isto é, que deixava tambem de publicar o seu.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Isto nada importa, porque tenho o direito salvo de publical-o.

O SR. GOMES PARENTE :—Não digo o contrario ; mas o nobre deputado não tinha o direito de levantar-se aqui perante a assembléa e fazer-me uma accusação da ordem da que fez.

O SR TOLENTINO DE CARVALHO :—A accusação foi sobre a alteração do discurso. Provoco o nobre deputado a apresentar as notas tachygraphicas. Além dessa, ha outras pequenas alterações de que não faço questão.

O SR. GOMES PARENTE :—Sr. presidente, o nobre deputado com o seu talento e illustração...

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO : —Não tenho nada disso.

O SR. GOMES PARENTE :—... com a sympathia de que goza, quer esmagar-me com todo o seu peso, mas estou com a minha consciencia tranquilla e espero que o nobre deputado não ha de conseguir semelhante *desideratum.*

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Não tenho tal *desideratum.*

O SR. GOMES PARENTE :—Repito á casa que não commetti uma deslealdade com o nobre deputado e nem alterei o pensamento de meu discurso.

Se publiquei-o, só foi porque não ouvi o nobre deputado dizer que não publicava o seu.

Tanto eu estava de boa fé que até convidei o nobre deputado para não publicar o seu discurso ; e como não ouvisse o nobre deputado dizer cousa alguma, publiquei o meu, corrigido ou emendado pela forma porque acabo de relatar á casa.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Peço ao nobre deputado que apresente as notas tachygraphicas ; só assim me convencerei do contrario.

O SR. GOMES PARENTE :—Terei occasião de o satisfazer.

ORDEM DO DIA.

São successivamente approvadas sem debate as emendas apresentadas na 3ª discussão dos projectos n. 37 do anno passado, concedendo uma loteria de 120:000$000, para as obras da igreja de S. Seraphim, na freguezia das Flores ; e n. 52 do mesmo anno, mandando pertencer ao municipio de Palmares os engenhos Ousadia e Pão d'Oleo do termo do Bonito.

Ambos os projectos, assim emendados, são approvados em 3ª discussão e remettidos á commissão de redacção.

Entra em unica discussão o projecto n. 10 deste anno, approvando posturas da camara municipal de Aguas Bellas.

O SR. RATIS E SILVA :—Pedi a palavra, Sr. presidente, unicamente para fazer um pequeno reparo acerca da emenda apresentada pela nobre commissão ao art. 4º das posturas de que se trata.

Nesse artigo diz a nobre commissão (lê) :

Supprimidas estas palavras ficará o art. 4º deste modo (lê) :

E porque esta redacção não parece boa, eu mando a seguinte emenda (lê) :

Feito este reparo, nada mais tenho a dizer.

O SR. MANOEL DO REGO :—Isto é da commissão de redacção.

Vem a mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

« Supprima-se a conjuncção—e—, que se acha antes das palavras—por qualquer emissão.—*Ratis e Silva.* »

Encerrado o debate, é approvada a emenda, que deve, na forma do regimento, soffrer uma nova discussão. Fica, portanto, adiado o projecto.

Segue-se a unica discussão do projecto n. 23 deste anno, approvando posturas da camara municipal do Palmares.

O SR. RATIS E SILVA : -Sr. presidente, não posso deixar de levantar-me para fazer pequenas considerações acerca do artigo unico de posturas da camara municipal de Palmares, em que se determina o seguinte (lê) :

Me parece, Sr. presidente, que não ha conveniencia publica e utilidade nenhuma na remoção destas officinas desta rua em que se acham para a outra em que se as quer estabelecer.

A villa de Palmares não é uma cidade onde haja grande movimento, onde hajam certos estabelecimentos em que o barulho dos ferros possa perturbar a quem estiver occupado em seus misteres.

Depois, que officinas de ferreiros podem haver na villa de Palmares ?

Pequenas tendas que pouco incommodam na rua aos visinhos ou a população.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE : — Sempre incommoda.

O SR. RATIS E SILVA :—Muito pouco, meu caro collega.

Entendo Sr. presidente, que isto é uma especie de vexame que se vai fazer á população : quem tiver a sua officina de ferreiro que muitas vezes está estabelecida em sua propria casa, será obrigado por essa postura a retira-la dahi e alugar uma outra casa na rua que se quer marcar.

O SR. FIRMINO DE NOVAES :—Talvez por um aluguel excessivo.

O SR. RATIS E SILVA :—E' verdade por um aluguel excessivo por que farão disto monopolio, e sem poder talvez o individuo supportar a despesa do aluguel de uma nova casa.

Assim entende que esta postura vai de algum modo pôr em vexame a população. Não é uma villa, não é uma cidade importante, não ha alli grandes officinas de ferreiro, de cujo serviço possa resultar um barulho tal que incommode a visinhança e a população.

O SR. MANOEL DO REGO :—Peço a palavra.

O SR. RATIS E SILVA :—Por estas considerações julgo que este artigo não está no caso de ser aceito ; entretanto o nobre deputado, digno membro da commissão de posturas acaba de pedir a palavra, desejo ouvil-o e depois darei o meu voto como entender á vista das considerações que aguardo.

O SR. MANOEL DO REGO: -Pedi que da secretaria me remettessem as posturas originaes, e as estou esperando, mas não vale a pena estar demorando a discussão, por que o que vou dizer em resposta ao nobre deputado, poderei provar posteriormente.

O nobre deputado não tem razão na censura que fez á commissão de exame de posturas. A postura original já foi approvada provisoriamente pelo presidente da provincia, e portanto, naturalmente, produzio todos os seus effeitos.

O original da postura diz o seguinte : « as officinas de caldeireiros e ferreiros serão mudadas da praça de Maurity e de outras ruas, para a rua do Bom Destino, unica tão somente em que se podem installar as officinas ; os infractores serão multados na quantia de 10$000, e o duplo na reincidencia. »

Vê-se, pois, que prohibe expressamente que se conservem esses estabelecimentos em outra qualquer rua, a não ser a do Bom Destino.

O SR. RATIS E SILVA :—Essa postura está dependente da nossa approvação.

O SR. MANOEL DO REGO :—Mas já produzio todos os seus effeitos, por isso que foi approvada provisoriamente pela presidencia, que tem competencia para fazel-o, desde o anno passado. Supponho, pois, que esses estabelecimentos já devem estar todos mudados.

O SR. RATIS E SILVA :—Pode ser que não seja assim.

O SR. MANOEL DO REGO :—A postura original determina que essa mudança se faça immediatamente ; a commissão, porem, entendeu necessario marcar o prazo de 3 mezes, que julgou sufficiente, para que esses moradores podessem encontrar casas na rua do Bom Destino alim de remover para ahi as suas officinas.

Ora, este prazo é muito razoavel. Estamos em abril ; ainda a assembléa está discutindo esta postura, que, caso seja approvada, tem de ser copiada e remettida á presidencia, para mandar publica-la ; depois desta publicação é que se começará a contar este prazo de 3 mezes ; já vê, portanto, o nobre deputado que haverá quasi um anno, tempo bastante para serem removidos taes estabelecimentos, caso ainda não o tenham sido.

O SR. DOMINGOS PINTO :—Em que data foi approvada a postura ?

O SR. MANOEL DO REGO :—Em 4 de setembro do anno passado, e parece que regularmente já deve ter produzido os seus effeitos. (Não apoiados.) Certamente que sim, porque, do contrario, a approvação provisoria seria inutil.

O SR. DOMINGOS PINTO :—Mas não produzio, porque os caldeireiros até o mez de fevereiro lá estavam. Estive então em Palmares e os vi.

O SR. MANOEL DO REGO :—Não sei porque razão ; da integra da postura conclue-se claramente que deviam ser mudados immediatamente. Entretanto a commissão foi bastante previdente : marcou o prazo de 3 mezes, a contar da data da publicação dessa postura, o que lhe pareceu de justiça.

O SR. RATIS E SILVA :—Sim, senhor a ser a mudança conveniente, com effeito era justo dar esse prazo.

O SR. MANOEL DO REGO :—A commissão julgou que a medida era conveniente, visto que estava approvada pela presidencia, tendo sido proposta pela respectiva camara, e entendeu que apenas devia fazer essa modificação, dando o praso de 3 mezes, que lhe pareceu sufficiente.

O SR. RATIS E SILVA :—A questão não é de tempo.

O SR. MANOEL DO REGO :—Tenho demonstrado que a commissão procurou acautelar os interesses dos habitantes ; entretanto a assembléa resolverá como entender acertado, podendo ficar certa de que qualquer que seja a sua decisão, é indifferente á commissão.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e rejeitado o projecto.

Entra em unica discussão o projecto n. 24 deste anno, approvando posturas da camara municipal de Bezerros.

O SR. MANOEL DO REGO : —Vejo que ha um engano de impressão nas posturas que se discutem : em lugar de—ruas do Exú.—deve ser—areias do Exú. Não sei se será necessario apresentar uma emenda a este respeito, acho que é inutil. E' erro de impressão, o que pode-se verificar, combinando o impresso com o original.

O SR. PRESIDENTE :—Está claro, á commissão de redacção deve fazer isso.

O SR. MANOEL DO REGO :—Escapam muitas vezes graves erros na impressão, mas á commissão de redacção cumpre corrigil-os.

Não apresento portanto a emenda, porque entendo que é inutil.

O SR. RATIS E SILVA :—Sr. presidente, o parecer da nobre commissão vem isolado, sem a elle acompanharem as proprias posturas. Parece me pela leitura que fiz que trata-se aqui de uma divisão.

O SR. MANOEL DO REGO :—Faz-se ahi referencia ao art. 66 de uma lei do anno passado. O nobre deputado pode pedir a collecção de leis respectiva e examinar a questão.

O SR. RATIS E SILVA :—Sim, senhor. Requeiro a V. Exc., Sr. presidente, que me mande vir a collecção das leis do anno passado (*E' satisfeito.)*

Acabo de ver a lei a que se refere o parecer da commissão, e vejo que no art. 66 e não no art 60, como aqui se diz...

O SR. MANOEL DO REGO :—E' mais um erro de impressão.

O SR. RATIS E SILVA :—...trata se de terrenos destinados á cultura e á creação.

A' vista disto nada tenho que oppor ao artigo da postura que está em discussão, mesmo porque não conheço esses lugares, não sei se haverá conveniencia na divisão apresentada. Entretanto, louvo-me na opinião da nobre commissão, e não terei duvida de votar pelo projecto, feitas as correcções de que precisa.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate, approvado o projecto e remettido á commissão de redacção.

E' sem debate approvado em unica discussão, e remettido á commissão de redacção, o projecto n. 26, deste anno, approvando posturas da camara municipal de Salgueiro.

Segue a 2ª discussão do projecto n. 63, de 1873, autorisando a companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda a contrahir um emprestimo de.... 200:000$000.

O SR. GONÇALVES FERREIRA declara que, tendo em 1873 redigido o projecto em discussão, na qualidade de membro da commissão de petições, e não estando actualmente disposto a dar-lhe um voto de approvação, vem á tribuna para manifestar á casa as razões que tem para assim proceder.

O favor pedido a esta assembléa pela companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, e que se procurou conceder pelo projecto em discussão, perdeu sua opportunidade. Essa companhia tratou de prover as suas necessidades por outro modo, uma vez que houve demora por parte desta assembléa na concessão do favor pedido. Desappareceu, portanto, a razão de ser do projecto.

Fazendo semelhante declaração, o orador aproveita a occasião para significar as suas sympathias á citada companhia, que se levantou da accumulação de pequenos capitaes nacionaes, e vai caminhando entre difficuldades de todo o genero, sempre esperançada no futuro.

Conclue dizendo, que não tem duvida em concorrer com o seu voto para favorecer dentro das forças da provincia pretenções de igual natureza que por ventura possa ter a companhia de Olinda.

O SR. RATIS E SILVA : — Sr. presidente, me parecem aceitaveis e procedentes as razões que acaba de produzir o nobre deputado, muito digno signatario do projecto, que se acha em discussão, e estou disposto a dar o meu voto no sentido de ser rejeitado o mesmo projecto, porque julgo que não tem mais razão de ser.

Todavia, se não ha officialmente uma communicação da companhia, pela qual se conheça que ella não precisa mais deste auxilio, eu acharia conveniente que não matassemos o projecto assim de chofre e que fosse ouvido acerca disto o engenheiro fiscal da mesma companhia.

O SR. GONÇALVES FERREIRA :—Está presente ; é o Sr. 2º secretario.

O SR. RATIS E SILVA : —Como o nobre deputado diz em a parte que está presente o Dr. engenheiro fiscal, eu o interpello para que se digne de declarar se companhia de Olinda está ainda em circumstancias de precisar deste auxilio, que lhe é dado pelo projecto.

O SR. F. DE FIGUEIROA :—Não precisa de certo, porque já provêo a necessidade que tinha : contrahio um emprestimo com autorisação do governo geral.

O SR. RATIS E SILVA : — Bem, estou satisfeito. Neste caso nego o meu voto ao projecto.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate e rejeitado o projecto.

E' approvado sem debate, em 3ª discussão, e remettido á commissão de redacção o projecto n. 13, do anno passado, autorisando a construcção de uma ponte de ferro ou de madeira sobre o rio Doce, na freguezia de Maranguape.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 14, do anno passado, concedendo duas loterias de 120:000$000 cada uma, para as obras da matriz da freguezia de Maranguape.

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

« Igual favor em beneficio das obras das matrizes da freguezia de Cimbres, da do Cabo, da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, sendo uma loteria para cada uma. — *Ratis e Silva.* »

O SR. RATIS E SILVA :—Pede a retirada desta emenda afim de substitui-a por outra.

Consultada a assembléa, decide pela affirmativa.

São mais lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas :

« Supprimam-se as palavras : sua extracção será feita de preferencia á qualquer outra—*Figueirôa.* »

« Igual favor em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Jaboatão—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Igual concessão a favor das obras da capella de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Tejucupapo—*Gonçalves Ferreira.* »

« Igual favor em beneficio das matrizes de Santa Agueda de Pesqueira, da de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira e da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, sendo uma loteria para cada uma—*Ratis e Silva.* »

O SR. MANOEL DO REGO :—Sr. presidente ouvi ler uma emenda do nobre deputado pelo terceiro districto, concedendo uma loteria para a matriz do Cabo. Eu tinha idéa de que já se havia concedido, ha poucos dias, uma loteria para essa matriz, e mandando verificar na secretaria, vi que com effeito até está approvada a redacção de um projecto nesse sentido.

Ora, sendo tão grande o numero de igrejas para que temos votado loterias, parece-me que não se devem votar duas para a mesma matriz, e no mesmo anno ; votemos uma este anno, e se esta não fôr sufficiente, para o anno se votará outra.

O nobre deputado, autor da emenda, incluio na sua emenda essa loteria sem duvida, porque ignorava a existencia deste projecto proximo a ser lei, por quanto a sua redacção já está approvada

Por consequencia peço a V. Exc. que na occasião de votar-se seja a mesma emenda dividida em partes, porque, em vista das razões adduzidas, votarei contra a mesma, na parte em que concede á matriz do Cabo uma 2ª loteria.

O SR. RATIS E SILVA :—Não tive a intenção de dotar as obras da matriz do Cabo com duas loterias.

Tem sido tão grande o numero de loterias que aqui se tem pedido e votado, que eu não me recordava de que essa matriz tinha já sido aquinhoada, e por esta razão a incluí na emenda. Mas verificando-se agora que já o foi, pode-se na occasião da votação, que deve ser por partes, omittir a loteria pedida para as obras da matriz da villa do Cabo.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e approvado o projecto com as emendas apresentadas, excepto a do Sr. Ratis e Silva na parte relativa á matriz da villa do Cabo.

Segue-se a segunda discussão do projecto n. 61 do anno passado, concedendo uma loteria ás irmandades de S. Crispim e S. Crispiniano e Nossa Senhora da Boa-Hora.

Vem é mesa, é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a segeinte emenda :

« Depois da palavra—loteria—diga se de...... 120:000$000—*Dr. Manoel do Rego.* »

Encerrado o debate, é approvado o projecto com a emenda.

Entra em segunda discussão o projecto n. 2 deste anno, supprimindo as palavras—nas cidades, seus suburbios e villas—do art. 7º da lei n. 1,113 de 8 de julho de 1874.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que seja o projecto remettido á commissão de instrucção publica para sobre elle dar seu parecer—*Ratis e Silva.* »

Encerrado o debate, é approvado o requerimento, ficando, por tanto, adiada a discussão do projecto.

E' submettido á segunda discussão o projecto n. 31 do anno passado, dividindo em dous districtos de paz a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem.

O SR. RATIS E SILVA :—Sr. presidente, tendo o projecto que está em discussão um unico signatario, que é o Sr. deputado Gaspar de Drummond, e não se achando elle na casa, para dar as razões de conveniencia publica que teve para offerecel-o á consideração da assembléa, entendo que é justo que seja adiada a sua discussão até que elle se ache presente e possa dar-nos essas razões. A não ser assim, o projecto corre o perigo de ser rejeitado, entretanto que pode conter razões de conveniencia publica.

Por isso vou mandar á mesa um requerimento de adiamento.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão este requerimento :

« Requeiro que seja adiada a discussão do projecto em discussão até que se ache na casa seu autor, não excedendo de oito dias—*Ratis e Silva.* »

Encerrado o debate, é approvado o requerimento, ficando, por tanto, adiada a discussão do projecto.

Entra finalmente em primeira discussão o projecto n 11 deste anno, restituindo á freguezia da Leopoldina todos os lugares que, por lei n. 1,042 de 13 de maio de 1872, foram della desmembrados para pertencer a freguezia do Granito.

Reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE :—Designa a seguinte ordem do dia : continuação da antecedente ; terceira discussão do projecto n. 20 deste anno ; unica dos de ns. 58 de 1873, 5 de 1874, 13 e 28 de 1875 ; e 2ª do de n. 18 de 1875.

Levanta-se a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 21 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o balanço da camara municipal do Bonito e o officio em que a mesma camara expõe as necessidades do seu municipio.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Quintino Torres Grande Maranhão, arrematante dos impostos municipaes da Escada, pedindo o abate de 200$000 sobre a arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Joaquim Roberto Pereira, arrematante dos impostos municipaes do 1º, 2º e 3º districtos da freguezia do Bonito, pedindo um abate. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pedindo preferencia para a extracção de loterias. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra dos proprietarios e moradores da travessa do Espinheiro, pedindo illuminação a gaz para aquella localidade. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Joaquim Francisco de Medeiros, pedindo um auxilio de 2:000$ para a publicação do Almanak da provincia. — A' commissão de petições.

Duas de Francisco de Paula Carneiro Uchôa, pedindo isenção de impostos para a sua refinação de cera vegetal e animal e fabrica de velas.— A's commissões de petições e orçamento provincial.

Os Srs. Felippe de Figueirôa e Nascimento Portella, obtendo a palavra pela ordem, successivamente, justificaram e mandaram á mesa os seguintes requerimentos, os quaes foram depois de apoiados submettidos á discussão e approvados sem debate :

« Requeiro que, com urgencia, se solicite da presidencia da provincia o seguinte : 1.º copia do contrato ou contratos que existirem entre a provincia e a companhia Locomotora ; 2.º copia de quaesquer actos administrativos em referencia á mesma companhia ; 3.º copia de quaesquer requerimentos ou propostas submettidas á administração pela mesma companhia ; 4.º copia de quaesquer pareceres ministrados pelo engenheiro fiscal por parte da provincia ; 5.º copia de quaesquer convenções ou contratos celebrados entre as companhias Locomotora e Ferro Carril, declarando-se se estas convenções ou contratos foram registrados nos cartorios ou no tribunal do commercio ; 6.º informações minuciosas do engenheiro fiscal da provincia e do thesouro provincial acerca da execução do contrato ou contratos da companhia, declarando-se com clareza quaes as partes desses actos que não teem sido cumpridas, e o porque da sua inexecução ; 7.º no caso de não execução de alguma parte dos contratos, informação da repartição de obras publidas sobre a sua exequibilidade technica dessa parte e sobre a possibilidade de exploração remuneradora ; 8.º parecer do engenheiro fiscal acerca do estado actual da empreza, quer quanto ao serviço de conservação e exploração das linhas construidas, quer quanto, se fôr possivel, á situação economica da empreza. Sala das sessões, 16 de abril de 1875. *Felippe de Figueirôa.* »

« Requeiro que se solicite da presidencia da provincia : 1.º copia do acto pelo qual foi feita a classificação das cadeiras de instrucção primaria em cumprimento do art. 4.º da lei n. 1,143 do anno passado ; 2.º copia authentica do regulamento dado á escola normal em 5 de janeiro do corrente anno ; 3.º copia da portaria de 11 de dezembro de 1873 relativa ao pagamento de vencimentos do Dr. Francisco Pinto Pessoa, como professor addido ao gymnasio provincial e do parecer fiscal em officio da thesouraria á que se refere dita portaria ; 4.º copia da portaria ou acto pelo qual, em data anterior áquella, mandou a presidencia que não fossem pagos ditos vencimentos : 5.º se com relação ao referido professor houve acto da presidencia, e qual o seu theor, mandando-o reger alguma das cadeiras do gymnasio, e por quanto tempo a regeu.—*Dr. N. Portella.* »

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a redacção das posturas da camara municipal de Aguas Bellas ; e, entrando em unica discussão as da camara municipal desta cidade e um regulamento da mesma camara, verificou-se não haver numero para votar, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é : continuação da antecedente e 2.º discussão dos projectos ns. 22 e 29 deste anno.

Tentativa de suicidio. — No dia 15 do corrente, á uma hora da tarde, a preta liberta Maria da Conceição, moradora á rua do Hospicio, da freguezia da Boa-Vista, tentou suicidar-se, praticando um ferimento grave sobre o ventre. Foi conduzida para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Afogado.—Na tarde de 13 do corrente, no lugar Charneca, do termo do Cabo, o menor João, filho de Joaquim Patriota, indo banhar-se a uma levada d'agua, que estava bastante cheia, falleceu de asphyxia por submersão.

Ferimento. — A's 11 horas do dia 15 do corrente, no povoado Agua Fria, districto do curato da Sé de Olinda, Rufino Azevedo de Almeida, praça do corpo de policia, que regressava de Ponta de Pedras para a capital, ferio a Antonio dos Santos, sendo preso em flagrante.

Cricket Club. — Realisa-se amanhã, em Santo Amaro das Salinas, a reunião dos membros do *Cricket Club Nacional.*

Anniversarios. — Amanhã completa 57 annos de idade S. M. o rei da Hollanda.

— Segunda-feira (19) é o dia anniversario da primeira batalha dada nos montes Guararapes, em Pernambuco, entre as forças hollandezas e as portuguezas no anno de 1648.

Gremio dramatico. —Devem reunir-se hoje os membros dessa associação, ás 5 horas da tarde, no theatro Santo Antonio.

Gabinete Portuguez de Leitura.— Não se tendo realisado, por falta de numero legal, a assembléa geral dos membros dessa associação, foi ella transferida para amanhã, ás 11 horas do dia.

Missa funebre.—No dia 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, será celebrada, na igreja da Gloria, uma missa pela alma de Ulysses Cockles Cavalcante de Mello, ex-empregado do consulado provincial.

Transferencia. — Por motivos justos foi transferida para do dia 18 do corrente para quando se annunciar, a festa de S. José de Agonia.

Festividade religiosa.—Amanhã effectuarão os devotos de S. Benedicto, a festa, que, em um programma hontem publicado, se annunciava no povoado do Caxangá.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* trouxe para :

José Jacome Tasso	4:173$000
Keller & C.	4:000$000
Luiz Antonio Siqueira	3:258$000
Carneiro & Nogueira	2:687$400
José Duarte das Neves	2:025$000
José da Silva Loyo Sobrinho	600$000
Góes & Bastos	12$000
— O vapor *Guará* trouxe para :	
Keller & C.	14:000$000
Luiz Antonio Siqueira	6:611$280
Manoel Francisco Marques	5:800$000
Pereira Carneiro Maia & C.	4:055$500
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	2:300$000
João Licio & C.	1:828$160
Maximiano José da Costa	1:300$000
Gomes de Mattos & Irmão	1:300$000
Fernandes & Irmão	1:050$700
João Ramos	827$160
José Rodrigues de Souza	760$000
João Baptista Nogueira	500$000
Antonio Luiz dos Santos	433$040
Dr. Murillo Vianna	397$000
Frederico Augusto Neiva	250$000
A Hyvernat & C.	200$000
Popular Fluminense	181$000

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor brasileiro *Bahia*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira

Tropa.—Acha-se a bordo do vapor *Guará* a ála esquerda do 18º batalhão de infantaria de linha, em viagem da Parahyba para Bahia.

Bazar das Familias.—Recommendamos aos leitores o annuncio desse estabelecimento, que vai publicado no lugar competente.

Vapor Bahia.—Chegou hontem a Maceió e sahio á tarde para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Novidades.—A bem conhecida loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua 1º de Março n. 13, acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa :

Superiores gorgurões de sêda de côres para vestidos, fazenda de muito boa qualidade e do ultimo gosto.

Setins Macáu das mesmas côres dos gorgurões, para enfeites dos vestidos.

Gorgorão de sêda branco, proprio para vestidos de noivas.

Lindos vestidos, feitos de alpaca, enfeitados, gostos inteiramente novos.

Baptistas de linho e sêda lisas, de côres muito lindas, fazenda leve e inteiramente moderna para vestidos.

Leques de madreperola.

Chapéos e chapelinas para senhoras, ricamente enfeitadas e da ultima moda.

Leilões.—Hoje, 17, effectua o agente Pinto, o leilão de velas stearinas, biscoitos em latas e papel de linho para cigarros, tudo na porta da alfandega, conforme está annunciado.

— Terça-feira, 20, deve ter lugar por, intervenção do mesmo, um leilão de moveis, louça e crystaes, no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 43.

— Quarta-feira, 21, venderá o mesmo agente differentes fazendas inglezas avariadas d'agua salgada.

Quinta-feira, 22, haverá um leilão de livros de direito e litteratura.

Loteria.—A' que se acha a venda é a 143.ª, a beneficio da matriz de Barreiros, que corre no dia 24.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Guará* :

Messias J. da Costa, Manoel Prates, alferes J. Bezerra de Menezes, Miguel Kolf, Frederico da Silva e sua mulher, Luiz Capristrano Neves, José Teixeira de Carvalho, João P. d'Aguiar, Antonio J. Teixeira, Miguel Perrel, P. Pacheco Gomes, João P. dos Santos, Caetano G. de S. Almeida, João M. de Almeida, João M. de Andrade, Antonio Joaquim Teixeira, José Gomes de Araujo, G. Junior, Laurentino Pereira de Vasconcellos, A. Justino Pereira da Silva e José Alsino.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Chefe divisão Hermenegildo A. Barbosa de Almeida, capitão-tenente Salustiano C. dos Santos, capitão-tenente José Francisco Pinto, capitão José Tolentino Alves, tenente Agostinho J de Miranda, Honorio G. Lima, N. G. Simões, Diogo J. da Costa, Lourenço A. do Nascimento, J. N. Leite de Andrade, Amorim G. de Azevedo, Miguel G. de Azevedo Junior, J. J. dos Santos, Luiz Gonzaga de Farias, João C de Aleixo, Agostinho A. da Costa, Hermenegildo G. de Oliveira e um criado, Manoel do Nascimento Moreira, um desertor, 154 praças do decimo batalhão de infantaria, 9 officiaes pertencentes ao mesmo e 79 escravos á entregar.

—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ipojuca* :

Henrique J. de Moura e uma criada, Vicente Ferreira do Monte, Guilherme Pereira de Azevedo e 2 escravos, R. Antoine, B. Antoine, Manoel Francisco Monteiro, vigario José Alexandre G. de Mello e um escravo, Maria Thereza de Jesus e um filho menor, 4 praças do exercito, Leonardo M. da Conceição, Maria Perpetua da Conceição, Antonio M. da Silva, D. Francisca Eduviges de Mello, André Julio de Albuquerque Maranhão, D. Juan Busson, José C. de Albuquerque, Frederico Herty, José Luiz C. de Albuquerque, 3 escravos a entregar, João S. de Souza, Francisco Machado Coelho, Fr. Alberto de Santo Agostinho Cabral, José Gomes Loureiro Junior, Baptista, Manoel V. Ferreira Lima e 1 neto e José de Lima.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de abril.

Manoel José Baptista, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Antonio Leseaux, branco, França, 29 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.

José Pedro da Luz, pardo, Pernambuco, 23 annos, casado, Santo Antonio ; variola confluente.

Maria, parda, Pernambuco, 48 dias, S. José ; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 1/2 hora, Graça ; fraqueza congenita.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; inflammação.

Luiz, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; entero colite.

Luiza, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio ; tetano.

Eugenia, escrava, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Santo Antonio ; syphilis.

Rosa, escrava, preta, Africa, 80 annos, solteira, Graça ; velhice.

Pamphilia Maria do Livramento, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José ; asthma geral.

Josephina, parda, Pernambuco, 3 mezes Recife ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE ABRIL DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão e os juizes de direito Quintino de Miranda, Camello Pessoa, Barros de Lacerda, e Luna Freire, convocados para substituir alguns senhores desembargadores, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario passou a fazer o sorteio dos adjuntos para o julgamento dos recursos crimes.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

N. 49.—Paciente Belarmino Ribeiro Duarte.— Concederam soltura.

N. 50.—Paciente Antonio Tertuliano do Nascimento.—Mandou-se soltar, por excesso de prisão.

N. 54.—Paciente Manoel José de Sant'Anna.— Mandou-se ouvir o delegado por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos crimes.

De Garanhuns.— Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira de Almeida. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

De Campina.—Recorrente o juizo, recorrido Benedicto José da Silva. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues Silva.—Improcedente.

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido Calisto Duarte Filgueiras. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

De Alagoas.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Improcedente.

De Camaragibe.—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Jovino Antero de Siqueira Maia. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pacifico Simões do Amaral e outros. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Deram provimento ao recurso e pronunciaram os recorridos.

Da Parahyba.— Recorrente o juizo, recorrido Belarmino Francisco da Costa e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Procopio José da Silva.—A novo jury.

Do Recife.—Appellante Dr. Luciano de Moraes Sarmento, appellados Mascaró e Dominguez.— Nullo o processo pela incompetencia dos autores.

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado Geremias Damasceno de Mello.—A novo jury.

Do Recife.—Appellante Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, appellada a justiça.— Reformaram a sentença e absolveram o appellante.

Dada a hora e havendo aggravos para julgar, o Exm. Sr. presidente prorogou a sessão.

Aggravos de petição.

Aggravante Miguel Ferreira da Silva, aggravado José Antonio Gonçalves Peres. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. —Negou-se provimento.

Aggravante Guilherme Vieira da Rocha, aggravado Antonio Ferreira Pinto. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão. — Não tomaram conhecimento por ser apresentado fóra do prazo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação commercial.

De Serinhãem.—Appellante José Francisco Accioli Lins, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Ao Sr desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellada Joanna de Souza Gaião.

ILEGÍVEL

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Appellação civel.

De Barreiros.—Appellantes o barão de Tracunhãem e outros, appellados major Paulo de Amorim Salgado e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr desembargador Reis e Silva :
Appellação crime.

De Itambé.—Appellante Antonio Galdino de Paiva, appellado Francisco Theofano J. Cesar.
Appellação civel.

De Recife.—Appellante Amaro José dos Prazeres, appellado Manoel Marques da Silva.
Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, appellada a massa de José Francisco Bittencourt.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desdesembargador Almeida Albuquerque :
Appellações civeis.

Do Bonito.—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Pereira Quaresma

De Olinda.—Appellante a camara municipal, appellados herdeiros de Manoel Luiz da Veiga.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :
Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C, appellados os curadores da massa de Manoel José Monteiro Torres.
Appellação civel.

De Maceió.—Appellante Antonio José de Mello, appellado João Evangelista de Gusmão.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :
Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante o visconde de Suassuna, appellados Manoel Pires Ferreira e outros ; appellante João Francisco de Souza, appellada D. Maria Magdalena do Nascimento Guimarães.
Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes e appellados juntamente D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho e herdeiros de Manoel Gonçalves Ferreira.
Appellações crimes.

Do Bonito.—Appellante Antonio José Henrique, appellado Manoel Rodrigues da Silva Nery.

De Garanhuns.—Appellante Joaquim Gomes da França Villar, appellados Martiniano Henrique de Souza e outro.
Appellação civel.

De Olinda.—Appellante Mathias Ferreira Lima, appellado Antonio José Pereira da Cunha.
Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes os administradores da fallencia de Machado & C., appellados Brown Thonson & C.
Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante José Ferreira da Costa, appellado João Baptista da Resurreição.

De Floresta.—Appellante o promotor, appellado Manoel Sebastião de Souza.

De Anadia.—Appellante o juizo, appellados João Dantas Vieira e outros.
Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :
Appellante José Severiano da Silva, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :
Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Francisco Ignacio dos Santos Pajeú ; appellante Germino Pedro, appellado Antonio Ferreira Lima ; appellante o juizo, appellados Leonel Francisco Rodrigues e outros ; appellante Marinho Vieira Saúde, appellada a justiça ; appellante José Frederico Diniz Bemvindo, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellado Galdino José dos Anjos ; appellante Vicente Ferreira da Silva, appellado o juizo ; appellante o juizo, appellada Senhorinha Maria de Jesus ; appellante Gabriel Marinho Falcão, appellado o juizo ; appellante Faustino José de Sant'Anna, appellada a justiça.
Diligencia civel.

De Olinda.—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra.

Do Recife.—Appellante José da Costa Bispo, appellado Brazilino Henrique da Cunha Cavalcante.

DISTRIBUIÇÕES.
Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :
Do Recife.—Recorrente Virginio Horacio de Freitas, recorrida a justiça.
De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Dias Vianna.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :
De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido Mauricio Lopes Vianna.
Do Recife.—Recorrentes o juizo e Francisco de Paula Gonçalves da Silva e outros, recorrido Faustino José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Do Limoeiro.—Recorrente Conrado Ernesto Xavier Ramos, recorrida a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :
Da Imperatriz.—Recorrente o juizo, recorrido Ulysses Segismundo de Araujo Batinga.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
De Campina.—Recorrente o juizo, recorrido José da Costa Agra Junior.

Ao Sr. desembargador Accioli :
De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :
Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido Belarmino Francisco da Costa.
Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :
De Atalaya.—Appellante o juizo, appellado João Pereira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :
De Pedras de Fogo.—Appellante Manoel Ferreira da Nobrega, appellada a justiça.
De Barreiros.—Appellante João Alves de Albuquerque, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
De Palmares.—Appellante o juizo, appellado Sebastião José de Salles.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
De Ouricury.—Appellante o juizo, appellado Manoel Florencio de Sá.

Ao Sr. desembargador Accioli :
De Goyanna.—Appellante Caetano Gomes do Carmo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :
De Anadia.—Appellante o juizo, appellados João Damasceno Coruja e outros.
Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Do Recife.—Embargante João Marques Fernandes, embargados Azevedo & Maia.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :
De Iguarassú.—Appellante Januario, por seu curador, appellado Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
Do Recife.—Appellante Sadoke, escravo, appellada D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e meia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE ABRIL DE 1875.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Pedro Cascão, e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Foi distribuido o livro diario do New London & Brasilian Bank Limited.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, corretor geral, apresentando a registro o conhecimento do imposto do seu officio relativo ao segundo semestre do exercicio corrente. — Registrado o conhecimento annexo, seja entregue ao supplicante.

De João Romarico de Azevedo Campos, pedindo permissão para escripturar nos seus livros, que foram rubricados para o seu estabelecimento da cidade da Escada.—Deferido.

De Severiano de Siqueira Cavalcante, solicitando o registro da procuração que passou a Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.—Seja registrada.

De José Lopes de Azevedo e Maximiano da Silva, submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De D. Rita de Cassia do Carmo, por seu procurador Antonio Pereira Martins, e Antonio José Fernandes e Raphael Blanco Camello, requerendo o registro do seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, declarando não existir no archivo nenhuma collecção de usos e estylos commerciaes approvados por este tribunal para a praça da cidade da Fortaleza.—A' vista da informação da directoria da Associação Commercial Beneficente, e tendo em vista a tabella que acompanha o decreto n. 808 de 28 de julho de 1851, o tribunal, attendendo que o café, embora seja genero nacional, não é de exportação nesta provincia, resolve que a commissão pela sua venda seja paga pelo vendedor, resolvendo porém que seja paga pelo comprador na provincia do Ceará, productora de café, e onde este é genero de exportação. Votou contra, o Sr. deputado Olinto Bastos.

Autos de rehabilitação dos membros da firma Pereira de Mello & C.—Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão as 11 horas.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1875.

A *Provincia* ficou muito satisfeita com a declaração do Sr. deputado Ferreira Vianna de que o partido liberal nos ultimos exercicios passados mostrou um espirito de economia de que os conservadores teem sido infractores no periodo de 1870 a 1874. Sem pretender constestar a proposição do Sr. Dr. Ferreira Vianna e antes aceitando-a como verdade, vejamos qual poderia ser essa economia proveitosa ao paiz de que falla o illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro.

E' sabido que no periodo a que se refere o illustre deputado, achava-se no poder o ministerio de 3 de agosto, presidido pelo Sr. conselheiro Zacarias, que exercia a pasta da fazenda e que é proclamado pelos nossos adversarios como o primeiro financeiro do paiz.

Proferindo o nome do Sr. conselheiro Zacarias, que em pleno parlamento, se declarou inimigo do progresso e da civilisação moderna, deixamos ver desde logo qual poderia ser a economia que presidio aos actos do ministerio de 3 de agosto.

" A falla do throno, disse o financeiro Sr. Zacarias, expende uma doutrina propria de materialistas „ Respondendo a esse ponto o illustrado Sr. presidente do conselho disse : " O materialismo revela-se em que ponderando a falla do throno os meios de civilisar o interior do paiz, mencionou a rapidez das communicações antes das condições de melhoramento moral ! „ Dir-se-ia, á vista da severidade dos theologos do senado, que já não podemos fallar em estradas de ferro, sem primeiro fallar de seminarios, sob pena de irmos para a lista dos materialistas.

A logica nos ensina que na opposição de factos e idéas se pode seguir a gradação ascendente ou descendente, do mais sublime para o inferior ou do menor para o maior ; mas os nobres senadores (Zacarias e Candido Mendes,) unicamente porque a falla do throno mencionou as estradas de ferro antes dos meios moraes, que aliás se leem em seguida no mesmo periodo, concluiram que nós queremos de preferencia as estradas de ferro, que damos pouco apreço á religião, á instrucção, a tudo quanto possa melhorar os costumes publicos ! Até se nos disse : " Pelas estradas de ferro passa o bem e passa o mal. „ Mas, senhores, em que parte do mundo, e quando, neste valle por que andamos, não se vio sempre o mal ao lado do bem ? Pois os nobres senadores entendem de veras que, se acaso retardarmos o progresso das estradas de ferro, o bem penetrará mais depressa no interior do nosso paiz ?

Se pelas estradas de ferro podem passar o heretico e o materialista, tão bem passam o homem religioso e o missionario ; o mundo está assim constituido. Deus collocou ao lado da serpente o antidoto.

O nobre senador ha de nos explicar essa sua aversão ás estradas de ferro.

O estado moral dos povos, continua o Sr. Visconde do Rio Branco, só se pode julgar pelos factos culminantes. E então pergunto se hoje, por toda a parte, o sentimento do justo e do honesto não é mais geral e preponderante, se as conquistas de liberdade civil, liberdade de consciencia, liberdade politica não são verdadeiros progressos moraes ! Aristoteles dizia, ha muitos annos, um seculo para os nobres senadores talvez de melhores costumes : eu convirei na abolição da escravidão, quando o homem possa obrigar os forças da natureza a trabalharem por elle.

Pois bem, senhores, a civilisação moderna realisou o sonho de Aristoteles ; a escravidão foi abolida e o homem tem obrigado as forças naturaes a substituirem n'a no trabalho mais penoso e aviltante. »

Se o anno passado o Sr. conselheiro Zacarias manifestou se contra o nosso progresso, este anno levou suas doutrinas retrogadas a ponto de autorisar-nos a dizer que S. Exc tem sido fatal aos grandes interesses do paiz.

Não somos exagerados ; e para que se possa bem ajuizar o espirito de economia do periodo a que se referio o Sr. deputado Ferreira Vianna, transcrevemos os seguintes trechos de um discurso ultimamente proferido pelo grande financeiro do partido liberal.

« A mania das vias ferreas é hoje uma febre. As estradas de ferro offerecem um phenomeno já estudado pelos grandes e abalisados economistas inglezes na occasião em que a febre de estradas se desenvolveu na Gran-Bretanha, é o desvio do capital fluctuante para fixal-o nas constituições dessa natureza !

« As instituições do governo, o patriotismo das camaras é incontestavel ; mas o erro é grande, por que toda a vez que de um pequeno capital fluctuante como é o nosso, destinado á producção animal se desviam sommas para obras de grande folego, que não podem restituir o capital senão no fim de muitos annos, ha um desequilibrio, faz-se sentir carencia de capitaes, ha crise, como a que sentimos.

« Para ella, pois, tem concorrido o governo em larga escala. O Sr. presidente do conselho tem a gloria de haver estendido a rêde de trilhos de ferro pelo imperio ; pois soffre a imputação que lhe faz o paiz de que com esse proceder perturbou as proporções em que deve estar o capital circulante para o capital fixo.

« O orador allude como um testemunho evidente da inconsideração do governo a essa profusão de bonds grandes e pequenos de todas as côres e dimensões, por todas as ruas e villas.

« Essa gloria dos bonds o tempo ha de mostrar que é uma nodoa para a administração actual. »

Com taes idéas, enthesourando o dinheiro para gastal-o em eleições e outras despezas improductivas, como se fez nesse fatal periodo a que se referio o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, ou somente para se ter a gloria de annunciar-se saldos, é bem de ver que devia gastar-se menos.

Mas será essa a politica que pode convir ao Brasil ?

Devemos renunciar as gratas esperanças que se nos tem dado de abrir estradas de ferro pelos sertões ?

Devemos renunciar as grandes idéas que a civilisação moderna, o progresso de nosso seculo tem incutido no espirito do povo ?

Será uma mentira a maxima de Peletan — O mundo marcha ?

Eis ahi como o Sr. *Zacarias* fez economias nesses tempos em que ainda não se pensava na telegraphia electrica, em que se apedrejaria a aquelle que fallasse em garantir os capitaes empregados nas estradas de ferro, em que a magistratura vivia na miseria, em que não estavamos preparados para repellir uma injusta aggressão estrangeira !

São esses tempos, é essa politica que o Sr. Dr. Ferreira Vianna desejava ver realisada

Está em seu direito, é coherente com seus principios, mas decididamente não é essa a politica que o paiz quer.

Fique a *Provincia* e o partido liberal com a gloria que possa resultar da politica seguida pelo Sr. Zacarias, o partido conservador pertence a outra escala, tem outras idéas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O inventario de Antonio de Siqueira Cavalcante.

Quando em minha ultima série de escriptos publicados neste *Diario*, dizia eu, por entre os brados de angustias, que *A. de Siqueira*, seu *digno* pai *Manoel de Siqueira Cavalcante*, empregado remisso da secretaria da presidencia, e o gerente e socio de industria *Manoel de Barros Barreto*, me haviam defraudado, indecente, vil e traiçoeiramente nesse inventario ! ! Encontrei-me com alguns desses espiritos de *archanjos* ou de *refinados tratantes*, que me apresentassem pontos de admirações a algumas de minhas proposições.

Pois bem, hoje, venho offerecer ao publico um documento insuspeito ; é o depositario da *herança*, que em partilha coube a minha mulher ! !... quem falla.

E ainda assim, haverá quem duvide da parcialidade criminosa do juiz do feito ? ! !

Creio que não por honra da humanidade.

E não se diga que deixei de reclamar, de supplicar, de pedir com instancia, que se me fizesse justiça ! Ao despreso do nada, foram atiradas as minhas supplicas ; ao vacuo do rediculo foram derramadas minhas reclamações ! !

Sr. *juiz do inventario*, V. S. passava como um juiz *integro*, eu tambem o pensava ! ! ?...

Quando a bordo de um dos vapores brasileiros, ia eu para a côrte, ouvi de muitas pessoas, inclusive o Exm. Sr. senador Pompeu, accusarem V. S. da maneira a mais hedionda, tambem suppunha que havia exageração na discripção de tanta *protervia e ignorancia*. E por isso paguei por experiencia propria.

Não sei porque fui tão bruscamente posto fóra da lei por V. S. ? !

E minha mulher e meus filhos, que tinham fome e sêde de justiça, V. S. despresou-os. Tinham necessidade de luz, de direito e equidade, e V. S. deixou-os perecer nas trevas.

Nós eramos os naufragos que viviamos a mercê das ondas impetuosas n'um oceano de extorsões, e V. S. não nos quiz servir de pharol para tornar-se escolho. Eramos os *Esaus* perseguidos pelas *Rebeccas*, eramos os *Josephs* vendidos pelos irmãos e V S. não quiz ser justo como um *Isaac* protector com um *Pharaó*...

O que me resta agora a fazer ? !

Pedir á Deus que me livre de V. S. fazendo-o desembargador *para* Matto-Grosso, e que se não encontre com *bugres* pelo caminho. Deus o leve.

Eis o documento :

« Illm Sr. João Chrysostomo de Sena.—Tendo V. S. sido o depositario dos bens que em partilha destinaram á minha mulher, filha do fallecido Antonio de Siqueira Cavalcante, de Martapagipe, venho pedir que junto á esta, me responda qual o estado em que julga os bois e os escravos que lhe foram depositados ; pedindo-lhe licença para servir me da sua resposta como me convier.—Sou de V. S. attencioso criado. — Recife, 2 de abril de 1875. — *Antonio da Costa e Sá*.

« Illm. Sr.—Na qualidade de depositorio, sou forçado, em abono da verdade, a responder sua carta, dizendo que me foram entregues uma escrava de nome *Nathalia*, maior de 40 annos, que se entrega com excesso ao vicio da embriaguez ; 3 bois de carros velhos, em completo estado de magrem, que os julgo dos peiores da fazenda, da qual tenho pleno conhecimento, um dos quaes morreu pouco tempo depois que me foi entregue, o que provarei em juizo, se fôr necessario. Foram estes os bens de folego que recebi, constando-me que coube tambem á referida herdeira um escravo, que pouco tempo depois da partilha, morreu, como deve constar dos autos do inventario. Tenho assim respondido ao que pede me, e pódo V. S. fazer uso desta resposta como lhe aprouver.—Sou de V. S. criado e obrigado.—*João Chrysostomo de Sena*.—Villa do Cabo, 3 de abril de 1875.

« Está a lettra e a firma devidamente reconhecida pelo escrivão do Cabo. »

Recife, 14 de abril de 1875.

A. da Costa e Sá.

O novo paiol.

Sob essa epigraphe a *Provincia* de 14 noticiou ter cahido de fio a comprido a obra do paiol. Contestei essa noticia, ; sou o contratante da obra, fui examinal-a e verifiquei que ella estava em perfeito estado. Apezar disso, porem, o noticiador da *Provincia* voltou de novo ao assumpto, e dizendo ser verdade que a obra não cahio, mas sómente uma parte da coberta, o que succedeu por que eu digo que em obras do governo não se pode empregar bons materiaes.

Não cahio uma só telha e muito menos uma parte da coberta. O noticiador falta a verdade quando diz o contrario ; bem como quando affirma ter eu dito que em obras do governo não se pode empregar bons materiaes. Vá examinar os materiaes que eu empreguei, e depois diga de que qualidade são.

Faça, porem, o favor de assignar o seu nome para que se conheça esse mentiroso *de fio a comprido*

Recife, 16 de abril de 1875.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

Gabinete Portuguez de Leitura

Por falta de numero legal não se realisou quinta feira, 15 do corrente, a reunião dos socios effectivos do Gabinete Portuguez de Leitura, para em assembléa geral tratar se de providencias, que resolvam o deploravel estado do abatimento, em que jaz aquella tão nobre instituição pelo lamentavel indifferentismo da maior parte de seus associados aggravado pelo nenhum interesse, que a actual administração tem ligado ao cumprimento de seus deveres, para o desempenho dos quaes se tem mostrado impotente, sendo por isso merecedora da mais justa censura.

Surprehendeu-nos que ao convite feito pela Illm. directoria, tratando-se de objecto de summa magnitude para a instituição, não tivessem acquiescido aquelles que em outro tempo tanto interesse revelaram pelo progresso d'esse, e de outros estabelecimentos portuguezes, fundados nesta cidade, tendo sido muitos desses Srs. distinguidos com mercês honorificas pelo governo de Sua Magestade Fidelissima, que assim quiz manifestar aos agraciados quanto lhe era agradavel ver expandir-se o sentimento de patriotismo nos que distante do paiz natal sabiam engrandecel-o, associando o seu nome a objecto de tão reconhecida utilidade e de elevado merecimento.

E já que aquelles a quem corre o rigoroso dever de amparar no infortunio a mais antiga das instituições portuguezas, entre nós existentes, se conservam na mais criminosa indifferença, escusando o seu voto á decretação de medidas proficuas, que ponham termo ao actual estado de decadencia da instituição, resta-nos appellar para os homens novos, que, verdadeiramente animados do desejo de manter illesa a reputação do Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade, se colloquem á sua frente, fazendo por lhe readquirir o seu credito, sériamente abalado por quem devia ser cioso da sua manutenção.

Para amanhã ás 11 horas do dia está de novo convocada a reunião em assembléa geral dos socios effectivos, por não ter tido ella lugar na noite de quinta-feira ultima ; e do brio e pundonor dos bons consocios devemos esperar seu comparecimento.

Recife, 17 de abril de 1875.

Alguns socios.

N. 223.—As rainhas coroadas.—As senhoras a quem a natureza ha dotado com coroas de abundantes e luzidas madeixas, teem direito a este titulo. Porém ha milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficies de manejar : requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou annellados caracoes.

Este fragrante e delicado artigo, á uma altamente emoliente e fertilisador, conhecido por todas as nações—*O tonico oriental*, é a unica preparação necessaria. Não somente promove o crescimento e conserva a cor do cabello, porém outorga lhe uma macia e luzida flexibilidade exquisita e rara.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deva saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarregar-se-ha de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rua de la Tacherie n. 4,— com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que paguem commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versailles, assistir ás sessões da assembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes importantes.

Paris, 19 de fevereiro de 1875.

Joanny Dubois.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de abril de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$200 por 15 kilos posto a bordo, a frete de 3[4 e 5 0[0.

Assucar mascavado purgado — 1$900 por 15 kilos, hontem e hoje.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$650 por 15 kilos, hontem.

Couros salgados seccos — 479 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 26 1[2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d[v. com 1[2 0[0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 8 d[v. ao par, do banco.

Dito sobre dito — a 15 e 30 d[v. com 3[4 0[0 de desconto.

Dito sobre dito — a 10 e 15 d[v. com 1[2 0[0 de desconto.

Cambio sobre o Porto. — a 90 d[v. 102 0[0 de premio, do banco, hontem.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	486:710$974
Idem do dia 16.	24:966$922
	511:677$896

Descarregam hoje 17 de abril de 1875

Vapor inglez — *Alice* — mercadorias para alfandega.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Brigue inglez — *Mary Miller* — mercadorias para alfandega.

Patacho americano — *Mary Rice* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.

No brigue inglez — *Florence* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar e deposito no trapiche Vieira.

Barca portugueza — *Pereira Borges* — lagedo já despachado para o trapiche Conceição, para conferir.

Barca ingleza — *Fuzilier* — ferragens ja despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.

Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferrageas já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.

Patacho inglez — *Brothers* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.

Lugar allemão — *Neptun* — farinha de trigo ja despachada para o 1º ponto.

Patacho americano — *Johanne* — farinha já despachada para consumo, para terra

Importação.

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisboa em 15 do corrente e consignado a John ton Pater & C., manifestou :

Amostras 19 volumes a diversos. Arroz 100 saccos a Fernandes da Costa & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Antonio Francisco Corga, 25 aos consignatarios. Araruta 2 caixas á ordem. Agulhas 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho. Agua raz 1 tambor a P. Ferreira & C.

Barbante 5 fardos a Moreira Halliday & C., 4 a Saunders Brothers & C., 1 a Samuel Power Johnston & C. Brandy 11 caixas a H. Nuesch. Barrilha 40 tambores a Fernandes da Costa & C., 30 a Araujo Cruz & C. Biscoitos 5 caixas á ordem, 1 a B. Thompson & C.

Chá 2 caixas e 34 ditas meias á ordem, 4 com 40 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cabos 60 peças a Penna Junior & C. Calçado 1 caixa á ordem, 2 a Porto & Bastos, 1 a Monhard Mettler & C. Camisas 2 caixas a B. Thompson. Cachimbo 1 a J. J. de Azevedo. Carne em conserva 1 caixa á ordem. Chapéos 3 caixas á ordem, 3 a Vaz Junior & C., 6 a Keller & C., 4 a Mendes Azevedo & C., 4 a João Christiani & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a João da Rocha e Silva, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães. Conservas 41 caixas á ordem, 1 a H. Nuesch. Cerveja 50 barricas a Fernandes da Costa & C., 80 a ordem, 60 a Jorge Tasso, 25 a Araujo Leão & C., 50 a Magalhães & Irmão, 20 aos consignatarios, 19 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 18 e 26 caixas a Joseph Martins & Son. Couros 2 caixas á ordem, 1 a Faria Irmãos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Samuel Power Johnston & C. Chumbo 20 lençoes e 20 caixas aos mesmos. Cutilaria 2 barricas a Joaquim Antonio de Araujo & C., 5 e 2 caixas a Samuel Power Johnston & C. Chumbo de munição 420 barris aos mesmos. Cera do Japão 4 caixas á ordem.

Enxofre 8 barricas a Joaquim Antonio de Araujo & C. Estanho 11 barras e 10 barricas a S. Power Johnston & C. Elastico 4 caixas a H. Nuesch, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Vaz Junior & C., 1 a Vaz & Leal. Estopa 10 fardos a Braga Son & C. Enxadas 36 barricas a Hawkes & C., 21 a Samuel Power Johnston & C.

Folhas de Flandres 130 cunhetes a Braga & Pimentel, 70 a Parente Vianna & C. Farinha de trigo 250 barricas á ordem. Ferragens 2 caixas a Moreira Halliday & C., 22 á ordem, 30 a Parente Vianna & C., 28 a Samuel Power Johnston & C, 2 a Von Sochsten & C., 1 a Hawkes & C., 1 a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Linha 1 caixa a Bourgard & C., 14 a Faria Irmãos, 31 a Vaz & Leal. Lona 2 fardos a J. Monteiro da Cruz. Livros 1 caixa a Monhard Mettler & C. Louça 5 gigas a Saunders Brothers & C.

Machinas de costura 10 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., 16 a Fernandes, Carvalho & C. Materiaes para estrada de ferro 8 volumes á estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe. Manteiga 12 caixas a Moreira Halliday & C, 7 a Beltrão & Filho, 10 barris aos consignatarios, 40 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 a Souza Bastos & C., 100 a Saunders B. & C., 10 e 39 jarros a Mills Latham & C. Medicamentos 10 caixas a Ferreira Maia & C, 2 a Manoel Alves Barbosa, 1 a Pedro Maurer & C., 3 a Manoel da Silva Faria & C. Mercadorias diversas 6 caixas a Domingos T. Bastos & Filho, 2 a Bourgard & C., 1 a Moreira Halliday & C, 1 a José F. Leite Bastos, 1 a José de Almeida & C., 4 a José Antonio de Araujo & C., 1 Amaral, Nabuco & C., 1 a Vaz Junior & C., 1 á ordem, 4 a Faria & Irmãos, 1 a H. Nuesch, 1 a Mendes Azevedo & C, 1 a Braga & Pimentel. Meias 1 caixa a Faria Irmãos, 2 á ordem, 7 a Vaz & Leal, 2 a Vaz Junior & C.

Objectos de prata 1 caixa á ordem, 1 a Moreira Halliday & C. Ditos de escriptorio 1 caixa aos consignatarios. Oleo de linhaça 10 barris a J. Manta & C, 6 á ordem.

Papel 1 caixa a De Lailhacar & C., 4 fardos a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Perfumarias 1 caixa a Parente Vianna & C. Pedra hume 6 barricas á ordem. Pimenta 50 saccos a D. José da Motta. Presuntos 2 caixas a Beltrão & Filho, 2 á ordem. Ponteiras para cigarros 2 caixas a J. J. de Azevedo. Porcelana 1 caixa a J. A. Pereira & C. Phosphoros 1 caixa a Samuel Power Johnston & C. Pás de ferro 70 feixes aos mesmos.

Queijo 14 caixas a Jorge Tasso, 1 a H. Nuesch.

Roupa 1 caixa a Samuel Power Johnston & C. Rodas de arame 2 rolos a Mills Latham & C. Rodas de ferro 22 pares á estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Sal refinado 25 caixas á ordem. Saccos de estopa 20 fardos a Braga Son & C. Salitre 40 barricas a Moreira Halliday & C., 100 a Samuel Power Johnston & C. Salmão 1 caixa a H. Nuesch. Sapatos de borracha 1 caixa á ordem

Tintas 24 barricas á ordem. Tapetes 2 fardos á ordem, 1 a Olinto, Jardim & C., 1 a Carneiro & Nogueira. Toucinho 1 caixa á ordem. Tecidos 1 volume a F. Venancio de Cantalice, 67 a Keller & C., 131 a Cramer Frey & C., 1 a Mendes, Lobo, & C., 1 ao barão do Livramento, 16 a J. Monteiro da Cruz, 49 a Mills Latham & C., 25 a Adamson Howie & C., 9 a Mendes, Azevedo & C., 28 a Fernandes, Carvalho & C, 22 a Carneiro & Nogueira, 26 a Olinto Jardim & C., 68 a Gonçalves Irmão & C., 110 a Luiz Antonio Siqueira, 44 a E. A. Burle & C , 33 á ordem, 2 a E. G. Cascão, 5 a J. Manta & C., 45 a Alcoforado, Vieira & C., 11 a H. Ledebour, 17 a Machado & Pereira, 36 a Simpson & C., 5 a João Narciso & C., 1 a Cunha & C., 23 aos consignatarios, 88 a B. Thompson & C., 10 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 7 a Pereira Junior & C.

Velas stearinas 50 caixas a E. R. Rabello & C., 50 a Beltrão & Filho, 50 a Silva Guimarães & C, 10 a ordem.

Vapor nacional *Guard*, entrado dos portos do norte em 16 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Fazendas 6 caixas a Theodoro Christiansen.

Sulsaparilha 8 rolos a A. Caors.

Carga do Maranhão.

Barricas vazias 410 a João Ramos.

Farinha de mandioca 225 saccos a Domingos Alves Matheus, 200 a Beltrão & Filho.

Sola 499 meios a Keller & C.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 24 saccas a Henrique H. Araujo Saraiva de Mello, 8 a Sá Leitão & Irmão, 5 a Manoel Marques Pinto, 3 J. J. Fernandes & C.

Borracha 8 fardos a F. Herbst.

Courinho 10 molhos a Manoel Marques Pinto. Couros salgados 3 a Bellarmino Alves de Albuquerque. Cera de carnaúba 1 barrica ao mesmo, 17 e 4 saccos a Manoel Marques Pinto, 2 saccos a Sá Leitão & Irmão.

Palha de carnaúba 8500 molhos a Lehmann Freres & C.

Pello de croatá 1 sacco a Carpinteiro Filho & Sobrinho. Pennas de ema 1 caixa e 1 embrulho a Sá Leitão & Irmão.

Sola 200 meios a J. J. Fernandes & C., 19 a Bellarmino Alves d'Alburquerque, 12 a Manoel Marques Pinto.

Vellas de cêra de carnaúba 2 caixas o 1 barrica a Antonio Ferreira de Carvalho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE ABRIL DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca allemã *Johann*, para o Canal, carregaram ; Borstelmann & C. 349 saccas com 24,358 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Henriqueta*, para Barcellona, carregaram : H. & Labille 500 saccos com 36,766 kilos de algodão.

— No navio nacional *Santa Rita*, para o Rio da Prata, carregou : F. R. P. Guimarães 393 barricas com 36,090 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Linda*, para Lisboa, carregou : A. B. Nogueira 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco

Para os portos do interior

— Para Santos, na barca nacional *Marianna*, carregou : A. Loyo 245 saccos com 14,700 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Mimosa*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 10,967 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, na barca ingleza *Traveller*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 225 saccos com 16,875 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	6 622$489
Idem do dia 16	340$622
	6.963$111

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 15.	13,695
No dia 16.	
Primeira porta	194
Segunda porta	207
Terceira porta	256
Trapiche Conceição	347
	14,699

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 15.	25
No dia 16.	3
	28

Navios atracados 2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	22:925$613
Idem do dia 16	2:306$602
	25.232$215

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15.	56:242$676
Idem do dia 16.	3:913$052
	60:155$728

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15.	16:013$637
Idem do dia 16.	1:953$974
	17:967$611

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 14	2:986$144	
Idem do dia 15	97$927	
		3.084$071
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 14	675$173	
Idem do dia 15	$	
		675$173
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 14	2:394$084	
Idem do dia 15	454$932	
		2:849$016
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 14	3:510$196	
Idem do dia 15	$	
		3.510$196
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 14	2:810$453	
Idem do dia 15	486$160	
		3:296$613
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 14	974$268	
Idem do dia 15	$	
		974$268
		14:389$337

Thesouro provincial de Pernambuco, 16 de abril de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Guard*, de 999 toneladas, comm. Luiz Antonio Rodrigues, equipagem 66, cargo varios generos ; a Pereira Vianna & C.

Granja e portos intermedios —15 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 260 toneladas, commandante Telles, equipagem 30, carga algodão e outros generos ; a companhia pernambucana

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que foi por acto de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, prorogado por mais 40 dias, a contar desta data, o prazo de sessenta dias para ter lugar o começo da aferição dos pesos e medidas.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de abril de 1875.

Theodoro M. Freire Pereira da Silva.
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de abril, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	36$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17 (fechada)	310$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$000
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A fechada	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17 (fechado)	300$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1	1:240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45	235$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99	212$000
Sitios do Salgadinho ns. 15 e 18	300$000
Idem da Mirueira	25$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de março de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

EDITAL N. 21

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 22 do mez proximo findo, manda fazer publico que vai á praça, perante a junta do mesmo thesouro, no dia 22 do corrente, a obra dos reparos da ponte do Pontal, na ilha de Itamaracá, orçada em 803$660, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de abril de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da ponte do Pontal, na ilha de Itamaracá.

1.ª

A obra dos reparos da ponte do Pontal, na ilha de Itamaracá, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 803$660.

2.ª

O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de tres mezes.

3.ª

O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando a obra estiver concluida, que será recebida definitivamente.

4.ª

Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 30 de março de 1875.—Victor Fournié.—Conforme—Miguel Affonso Ferreira.

N. 118.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada toda a mercadoria abaixo declarada, annunciada a leilão por edital n. 117, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã, do dia 19 do corrente

Armazem n. 6.

5.620 grammas de cabello humano em obras feitas, no valor de 472$080, abandonados aos direitos par J. Manta & C., e que fazem parte do conteúdo da caixa marca M A N T A—R F C, n. 502, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado neste porto no corrente mez.

Alfandega de Pernambuco, 16 de abril de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 27.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 10 do corrente, manda fazer publico que vão á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 22 do presente mez, para serem arrematadas por quem mais der, as madeiras da ponte velha da Boa-Vista, constante da relação abaixo mencionada, servindo de base á arrematação a quantia de 1:280$; ficando obrigado o arrematante a retirar as referidas madeiras no prazo de 48 horas, depois que forem postas sobre o caes.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar, se mandou fazer publico pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de abril de 1875. — O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Relação das madeiras da ponte velha da Boa-Vista.

216 esteiras de 6,m0 e 0,m20 de gressura, em bom estado, a 2$100	453$600
136 esteiras de 6,m0 e 0,m20 de gressura, em mão estado, a 1$050	142$800
56 linhas de 8.m50 e 0,m27, em bom estado, a 3$500.	
24 linhas de 8,m50 e 0,m27, em mão estado, a 1$750	42$000
72 mãos de força de 2,m0 e 0,m25, em mão estado, a 350 rs.	25$200
40 esteiras de 8,m0 e 0,m27, em bom estado, a 3$500.	
16 madres a 1$050	16$800
Abraçadeiras de ferro e cavilhas	263$600

Repartição das obras publicas, 8 de abril de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolinario Leal.—Conforme —O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 29

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada do 10 do corrente, manda fazer publico que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 5 de maio proximo vindouro, a arrematação do empedramento da chã do Barro, na estrada da Victoria, orçada em 4:859$118, como se vê das clausulas abaixo transcriptas :

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referi

junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital, se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 16 de abril de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

1.ª

O empedramento da chã do Barro será feito de conformidade com o orçamento junto, pela quantia de 4:859§118.

2.ª

A obra será começada no prazo de um mez e concluida no de tres mezes, contados da assignatura do contrato.

3.ª

O pagamento será effectuado em tres prestações iguaes, na proporção da obra feita.

4.ª

Em tudo que não estiver especificado no orçamento junto, seguir se ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro do anno corrente.

Recife, 31 de outubro de 1874. — O engenheiro, João Bezerra de Mello. — Conforme — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Conforme — Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que o conselho precisa comprar o seguinte:

Brim branco imperial 2,574 metros.
Aviagem 150 ditos.
Casemira encarnada 26 metros e 36 centimetros.
Dita carmezim 10 metros.
Algodãozinho para camisas 1,040 ditos.
Algodão trançado da Bahia 2,131 metros e 50 centimetros.
Dito riscado para calças 1223 metros.
Barretes de algodão 60.
Camisas de meninos 25.
Cobertas de chita 11.
Calças de dita de enfiar 24.
Fronhas de morim 24.
Mantas de lã 143.
Chinellas de vaqueta 300 pares.
Colchões de linho cheios de capim 89.
Travesseiros de dito dito 148.
Facas e garfos com cabo de ósso 125 pares.
Panellas de ferro de 50 praças 2.
Colheres de ferro para sôpa 96.
Cadeiras de jacarandá com palhinha 8.
Fornos para serralheiros 4.
Arte de aprender a ler, por Ventura, 20.
Fole para forja, com 36 pés de diametro 1.
Safra para ferreiro. com o peso de 150 kilos, 1.
Secretaria envernisada, com gavetas e chaves, tendo 1 metro e 60 centimetros de comprimento e 80 centimetros de largura, 1.
Bacias de ferro batido, de 60 centimetros de bocca, 6.
Canecos de ferro dito para tirar agua, 12.

Os pretendentes devem habilitar-se anteriormente á reunião do conselho, requerendo e apresentando conhecimento de ter pago o imposto do ultimo semestre, bem como se são negociantes matriculados ou membros de firmas sociaes, até o dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, em que deverão apresentar suas propostas em duplicata e amostras, declarando naquellas qual o prazo preciso para a entrega dos objectos e que se sujeitam a multas do regulamento em vigor.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de abril de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria são pelo presente convidados os abaixo declarados, membros das diversas juntas de classificação de escravos, para, no prazo de 30 dias que lhes fica assignado, a contar desta data, recolherem nos cofres da mesma thesouraria a quantia de 50§000, pela multa que, em virtude do artigo 98 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, foi a cada um imposta por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, por não haverem dado cumprimento aos artigos 30 e 33 do citado regulamento.

Olinda

Barão da Tacaruna.
Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos.
Francisco Antonio da Silva.

Goyanna

José Correia de Oliveira Andrade.
Bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.
Arminio Americo Tavares da Cunha Mello.

Jaboatão

Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.
Bacharel Francisco Gomes Parente.
Bernardino de Senna Muniz.

Gamelleira

Francisco Manoel Wanderley Lins.
Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.
João Bernardino Nunes Ribeiro.

Bom Jardim

Francisco Xavier da Silva.
Bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.
Rogoberto Barbosa da Silva.

Serinhaem

Manoel Peres Campello Jacome da Gama.
Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos.

Panellas

José Cordeiro dos Santos.
Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos.

S. Bento

João da Porciuncula Valença.
Bacharel Elisiario Augusto de Moraes.
Antonio de Barros Rego.

Bezerros

João Francisco de Vasconcellos.
Bacharel José Maria de Araujo.
Aleixo José da Luz.

Bom Conselho

Leandro Theonorio de Albuquerque Mello.
Bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro.
Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Garanhuns

Bacharel José da Costa Dourado.
Bacharel Francisco Caraciolo de Freitas.
José Pacheco Leite.

Flores

José da Vera Cruz Campos.
Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.
Joaquim José do Nascimento Wanderley.

Cimbres

Satyro Ferreira Leite.
Bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto.
Zeferino Candido Galvão.

Boa-Vista

Marcolino Vieira Gomes.
Bacharel João Baptista Gitirana Costa.
José Pereira Brandão.

Ouricury

Joaquim Leonel de Alencar.
Bacharel José Leandro Dantas Serra.

Salgueiro

Severiano da Silva Dodon.
Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de abril de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura.

(**Assembléa geral.**)

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios effectivos para constituir assembléa geral no dia 15 do corrente, de novo são convidados os mesmos Srs. socios a comparecerem no domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se constituir a assembléa geral com o numero que, comparecer.

Secretaria da directoria, 15 de abril de 1875.

Chaves Junior,
secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Hontem por este juizo se faz publico que no dia 7 de maio vindouro, ás *11* horas da manhã, e depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se venderá em praça publica a casa terrea, na travessa da rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, tendo 12 metros e *10* centimetros de frente, 8 metros e 30 centimetros de fundo, com *1* porta e 4 janellas na frente, 4 quartos, um corredor no centro, cozinha fóra, principiada e com materiaes, quintal, tendo em sua frente 70 metros e de fundo *100* metros e 90 centimetros, onde existem duas cacimbas, tendo uma dellas tanque para banho, assim como diversos arvoredos de fructo e dous viveiros em máo estado, avaliado tudo em 2:000§, pertencente á Antonio Domingos Poças, penhorado para pagamento do que o mesmo deve a fazenda nacional. Recife, 9 de abril de 1875 — Escrivão, R. P. Barros. — Solicitador, Francelino Chacon.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Por este juizo se faz publico que no dia 7 de maio vindouro, ás *11* horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, será vendido em hasta publica a casa terrea de pedra e cal, com 3 portas e 4 janellas na frente, sita na estrada que vai da Magdalena para os Afogados, tendo *15* metros e 90 centimetros de frente e 40 metros de fundo, com 4 quartos no interior, 2 ditos no oitão, avaliado tudo em *1*:500§000, penhorada a Antonio Jacintho Borges para pagamento do que o mesmo deve a fazenda nacional. Recife, 9 de abril de *1875*. — Escrivão, R. P. Barros. — Solicitador, Francelino Chacon.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas queiram receber, aos sabbados, o novo dividendo annunciado em janeiro proximo passado, de meio por cento do capital.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Acha-se aberta a aula de francez desta sociedade e continúa aberta a matricula não só da dita aula, como da de portuguez, que são gratuitas, e para as pessoas do sexo masculino que queiram frequenta-las, e podem se dirigir ao irmão thesoureiro, á rua estreita do Rosario n. 40. A aula de francez funccionará das 7 ás 8 horas da noite nas terças e sextas feiras, e a de portuguez das 9 ás 2 horas da tarde, excepto as quintas feiras, nos outros dias uteis.

O 1.º secretario interino,
M. F. Paula Reis.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.
Escrivão Barros.

Por este juizo se faz publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 11 horas do dia, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se venderá em praça publica a casa terrea de tijolo e cal, edificada atraz da matriz do Pôço da Panella, com 41 metros de frente, cincoenta e quatro ditos de fundo, uma porta e duas janellas na frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha, dous quartos para pretos, uma pequena cozinha fora, quintal murado com alguns arvoredos de fructo e portão de ferro ao lado; tudo avaliado em quatro contos de réis, pertencente a Arystides Carneiro Duarte da Cunha Gama, penhorado para pagamento do que o mesmo deve á fazenda nacional. Recife, 8 de abril de 1875.

Francelino Chacon, solicitador.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira

Sexta-feira, 30 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 37 da rua do Coronel Suassuna, com 32 palmos de fundo, 14 de largura, 1 sala, 1 quarto e sotéa, em máo estado, avaliada em 1:000§000, para pagamento da execução contra Vicente Ferreira da Costa & Filhos.

O sobrado de um andar e sotão n. 21, da rua da Imperatriz, com 33 e meios palmos de frente, e 155 ditos de fundo, 3 portas com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos, e no sotão 5 ditos e cozinha, com quintal e cacimba, em solo proprio, avaliado em 15:000§000, para pagamento da execução contra os filhos de José Rodrigues dos Passos.

A casa n. 8, da rua dos Quatro Cantos, em Olinda, com 15 e meios palmos de frente, 45 de fundo, quintal em aberto, solo proprio, e em estado de ruina, avaliada em 300§000, para pagamento da execução contra Antonio Marcelino de Souza.

A casa sita no Largo do Salgadinho, com 37 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria, quintal em aberto, arborisado, cacimba em máo estado, avaliada em 2:000§000, para pagamento da execução contra herdeiros de Henry Gibson.

As tres quartas partes da casa n. 11 da rua do Amparo, em Olinda, com 16 palmos de frente, 99 de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, quintal em aberto, cozinha interna, solo proprio, avaliadas em 750§000, para pagamento da execução contra os filhos de Rufino Augusto Mendes.

Recife, 14 de abril de 1875.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

Indemnisadora

Para cumprir o disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Indemnisadora, serão vendidas 15 de suas acções, sendo:

10 de ns. 431 a 440
5 de ns. 236 a 240.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 21 do corrente, ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Recife, 12 de abril de 1875.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia, acima, são convidados os mesmos accionistas, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente ao meio dia, e para o fim indicado no art. 12 dos estatutos. A reunião será no lugar do costume.

Recife, 12 de abril de 1875.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

—Não tendo apparecido hoje licitantes a arrematação das fazendas e miudezas, apprehendidas ao mascate Felippe Joselino, terá impreterivelmente lugar a mesma arrematação no dia 17 do corrente mez, ao meio dia. Consulado provincial, 15 de abril de 1875.—Antonio Carneiro Machado Rios administrador.

Obras geraes.

O abaixo assignado, director das obras geraes desta provincia, faz publico que de conformidade com as ordens do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, irá novamente á praça, no lugar do costume, no dia 20 do corrente, ao meio dia, as pinturas das pontes Sete de Setembro e Santa Isabel, servindo de base para a arrematação o abate de 27 por cento sobre o valor do orçamento offerecido por Amaro Ferreira Tavares.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, em 16 de abril de 1875.

O engenheiro,
N. Feitosa.

Conferencias publicas

Sob os auspicios da maçonaria desta provincia.

Effectua-se a 16ª conferencia pelas 11 horas do dia 18 do corrente, no theatro de Santo Antonio.

O Illm. Sr. Francisco Augusto de Almeida, dissertará sob a these — *A maçonaria não é contraria ás leis de Christo.*

As pessoas que desejarem inscrever-se, podem faze-lo, dirigindo-se ao abaixo assignado, afim de que a respectiva commissão resolva nos termos da 7.ª condição das bases adoptadas.

Recife, 16 de abril de 1875.

João Martins de Andrade,
Secretario da loja Ganganelli.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE ABRIL DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Annes Vieira de Souza, Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio José de Castro, Angelo Guglielmino, Consul da Hespanha, Casemiro José Moreira, Braz Cesario e Antonio, Damiana Joaquina Sant'Anna, Francisco Pinto Pessoa, Francisco Augusto de Aguiar, Francisco Nogueira da Silva, Geminiano da Costa Barbosa, Geraldo Laurinto de Siqueira Varejão, Ignacio Evento de Mendonça Uchôa, José Bento Vieira Barcellos, José Carlos Vieira Teixeira, José Cupertino Dantas de Almeida, José Elias de Moura, José Valentim Vieira de Mello, José Alves Tenorio, Joaquim Marques dos Santos Souza e Mello (2), Joaquim Rodrigues Chaves, João Francisco de Carvalho, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio (2), João Francisco Antunes Irmão, João da Silva Caixeiro, João de Almeida Lopes, Leoncio Olympio Chaves dos Santos, Leonardo João Grego, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel José Machado, Manoel Antonio Vieira, Souza Cabral (5)

O encarregado do registro,
Antonio de Medeiros Mafra

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE ABRIL DE 1875

Malas a expedir-se hoje 17

Pelo vapor nacional *Guará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

MUZÉU FLORENTINO

DE

Figuras de cera

Em tamanho natural

Sabbado 17 do corrente.

De combinação com o Sr. Gris D'apremont, o qual representará sua inimitavel invenção:

Apparição e desapparição

de uma menina de 14 annos, contida em uma caixinha de 25 centimetros quadrados, a qual bebe, come e falla com o espectador.

Novos grupos de figuras de cera

PRIMEIRO QUADRO.

Sua magestade o imperador do Brasil

D. Pedro II.

Trabalho em cera feito por Keller e dedicado ao illustre povo brasileiro.

SEGUNDO QUADRO.

D. Pedro V visitando os hospitaes

E' uma apotheose, dedicada aos portuguezes, residentes nesta provincia.

O grandioso grupo:

A gloria do Brasil

OU

O passado e o presente.

TERCEIRO QUADRO.

Um milagre de Santo Antonio.

QUARTO QUADRO.

Ascenção do Redemptor.

Tanto as figuras de cera como o trabalho do Sr. Gris D'apremont, pode-se apreciar pelo insignificante

Preço de 500 rs.

Principiará ás 6 horas e terminará ás 10, pouco mais ou menos.

N. B. — Os bilhetes do beneficio de Emilia Keller não teem ingresso nestes espectaculos de combinação.

THEATRO Santo Antonio

Apedido

GRANDE FOLIA !

Sabbado 17 de abril de 1875

Pela ultima vez no corrente mez

UM

Brilhante e magnifico

BAILE

Para evitar duvidas, quer chova, quer não, haverá baile.

O regulamento da policia será rigorosamente cumprido.

Começará infallivelmente ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

— Vende-se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 500 saccos: a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Porto e Lisboa

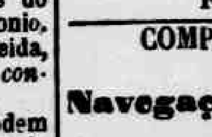
Para o referido porto pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Saphira*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossozo, Aracaty, Ceará, Aracajú e Franja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio

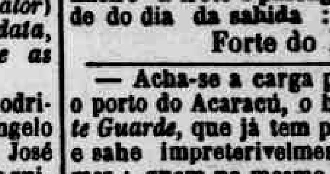
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, e escalas.



O vapor *Mandahú*; commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 20 do correnet, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

— Acha-se a carga para os portos do norte até o porto do Acaracú, o bem conhecido hiate *Deus te Guarde*, que já tem parte de seu carregmento, e sahe impreterivelmente no dia 21 do corrente mez: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 2, que achará com quem tratar, ou a bordo com o mestre Manoel de Carvalho Pessoa.

Rio de Janeiro

A escuna *Georgiana* recebe carga para o Rio de Janeiro: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, segundo andar.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante P. Robert.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros a frete: a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42.
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 1º de maio, ao meio dia.

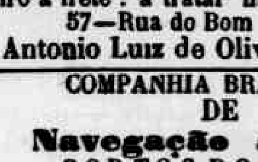
Recebe carga até ás 10 horas do dia da sahida, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

a barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

57—Rua do Bom Jesus—57

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

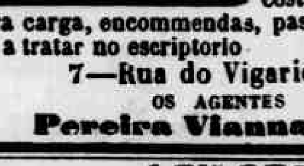
Navegação a vapor.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante Guilherme Waddington



Esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores: a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

OS AGENTES

Pereira Vianna & C.

LEILOES.

Casa de penhores

AVISO

No dia 15 do corrente se faz leilão de todos os objectos dados em penhor, já vencidos, na travessa do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, annunciando-se previamente os numeros das cautelas vencidas destinadas para o leilão. Os mutuarios que se acham a dever premios das respectivas cautelas só obterão reformas das cautelas antes do dia do leilão. Recife, 1 de abril de 1875.

LEILÃO

DE

20 caixas com latas com biscoitos de uma e duas libras

HOJE

Em frente da alfandega

Ao meio dia

Moreira, Hallidey & C., farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas marca M H, de numeros 680 a 699, descarregadas da barca ingleza *Martha Edmonds*, com avaria d'agua salgada.

O leilão effectuar-se-ha ao meio dia do dia sabbado 17 do corrente, em frente da alfandega.

LEILÃO

DE

15 caixas com papel de linho proprio para cigarros, descarregadas de bordo da barca franceza *Figaro*

HOJE

ás 11 horas

Na porta da alfandega.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Joaquim José de Azevedo, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 15 caixas marca A Z V, ns. 429 a 443, avariadas a bordo da barca franceza, *Figaro*, e existentes na alfandega, onde se effectuará o leilão, precedida a respectiva licença do Sr. inspector, ás 11 horas do dia acima dito.

AGENTE PESTANA leilão

DE

50 meias caixas com batatas, desembarcadas ultimamente do vapor *Mealing*

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na porta do trapiche Conceição.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 1/2 caixas com batatas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

DE

10 caixinhas com velas parafinas, de cores finas, e 3 caixas com 24 caixinhas com velas stearinas, finas, em lotes, á vontade dos compradores

HOJE

ás 11 horas.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, levará a leilão, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 13 volumes acima mencionados, vindos do Havre no vapor francez *Henry IV*, e descarregados em 23 de julho de 1874.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega, e por occasião do leilão de papel e biscoitos em latas.

As referidas velas tornam se recommendadas por serem de optima qualidade.

Novo

LEILÃO

DE

Uma casa terrea n. 14, sita á rua do Corredor do Bispo, freguezia da Boa-Vista, com os seguintes commodos: 1 sala de visita, 2 quartos, 1 sala de jantar, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, rende annualmente 400.000.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la.

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 12 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea a cima mencionada, por conta e risco de quem pertencer; qualquer informação, com o mesmo agente.

Novo

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar e pavimento terreo, com commodos para familia, sito á rua de S. José n. 20, rende annualmente 360§000

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo.

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 12 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges fará leilão da casa acima mencionada, por conta e risco de quem pertencer. Qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Leilaõ

DE

50 duzias de luvas de pellica de cores e preta e 10 ditas de pannos de crochet

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Segundo e

Ultimo leilão

DE

uma importante casa terrea sita á rua do Padre Nobrega n. 28, freguezia de S. José, com as seguintes commodidades: 2 salas grandes estucadas e a frente ladrilhada com mosaico, 2 gabinetes, 5 quartos e 3 ditos menores, cozinha fóra, quartos para escravo, caixa d'agua, 2 tanques, gaz em toda a casa, jardim e quintal com arvoredos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, servindo de base a offerta de 14:000§000.

Segunda-feira 19 do corrente

ao meio dia

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, vendera em leilão a referida casa, por conta e risco de quem pertencer, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

Novo leilão

DO

Grande sobrado, e pavimento terreo, 2 salas grandes, 2 quartos, cosinha fóra e um grande quintal, tendo 2 grandes telheiros e uma excellente cacimba. 1º andar: 1 sala de visita, 2 alcovas, 1 sala de jantar, 1 quarto, cosinha e 2 pequenos quartos. 2º andar: 1 grande sala de visita, 2 alcovas, 1 sala de jantar, 2 quartos, 1 dito pequeno com cambronne, 1 grande sotão e cozinha, sito á rua das Trincheiras n. 50, fica em frente á rua do Rosario estreita, rende annualmente 1:200§000.

Os pretendentes podem desde já examida-lo.

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 12 1/2 horas

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

O agente Pinho Borges, levará de novo a leilão, o referido sobrado, por conta de quem pertencer: qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e passaros

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, a Luiz XV, 4 quadros, jarros para flores, 2 escarradeiras, tapetes, 2 candieiros para kerosene, e 2 etagers com espelho.

Uma cama franceza, 1 toilette a Luiz XV, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 1 commoda, 2 camas para menino, 1 toilette, 1 machina de costura, 1 costureira e 2 mesas de ferro.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa redonda, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio, 2 apparelhos para jantar e almoço, 2 guarnições para lavatorios, 1 terno de bandejas, fructeiras, garrafas, compoteiras, copos, calices, candieiros a gaz, flandres, bacias, jarras, mesas de cozinha, cabides, camas de lona, e outros objectos de casa de familia.

2 Diversos passaros cantadores.

TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

No 2º andar do sobrado da rua Estreita do Rosario n. 43.

O agente Pinto fará leilão. por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua Estreita do Rosario n. 43, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAÕ

de uma officina de marceneiro e carapina; á rua do Sol n. 9.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Constando de bancas, galopas, planas, copos, molduras grandes e pequenas, formões, badames, serrotes, esquadros de ferro, grampos, serra braçal, enxadas, riscadores, grades novas de amarello para janellas de sotéa com caxilhos, diversos caxilhos velhos para portas, ditos para janellas, rotulas e outras madeiras que serão vendidas ao correr do martello

Pelo agente Martins

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas constando de madapolões, algodões, chitas, brins, chales, lenços, camisas, cambraias e outras fazendas.

QUARTA-FEIRA 21 DE ABRIL

A's 10 1/2 horas.

O agente Pinto fará leilão por ordem dos Srs. Cramer Frey & C. e outros, e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas e francezas avariadas d'agua salgada e existentes em seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação venderá o mesmo agente, ferragens e miudezas.

LEILÃO

DE

Um sitio na Torre, em solo proprio, limitando ao sul e leste com a camboa de engenho da Torre, ao norte com o rio Capibaribe, ao este com a olaria denominada Taquary, murado na frente e nos lados, que corresponde com os oitões da casa: sitio com casa terrea, e sotão, com 30 palmos de frente e 61 de fundo, uma porta e 2 janellas de frente e 3 janellas em cada um dos oitões, 2 salas, 5 quartos, cozinha e 1 quarto para pretos; o referido sitio tem muitos pés de fructeiras.

SEXTA FEIRA 23 DO CORRENTE.

ás 10 horas da manhã

No escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 37

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE DIAS.

Em continuação ao leilão de predios annunciado.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea edificada em solo foreiro, á rua de S. José n. 24, com oitão para a rua do Nogueira. Tem 2 salas, 1 quarto, cozinha e pequeno quintal murado; é bem localisada, pois fica proxima ao mercado, chafariz, etc., etc.

SEXTA FEIRA 23 DO CORRENTE.

ás 10 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE DIAS.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37.

Em continuação ao leilão de predios que se acha annunciado.

leilão

DE

15 duzias e 9 chapéos de sol, systema inglez, com coberta de séda muito fina e pastores de melhor gosto inglez.
18 ditas de ditos com cabo de marfim.
60 pares de cortinados bordados.
1 caixa com 10 duzias de bolsas a tiracolo.
50 pares de botinas para homens.
10 duzias de ditas para senhora.
10 caixas com duzias de panha flor de bananeira.
15 duzias de oleo philocome.
15 ditas de extractos finos.
24 ditas de perfumarias em caixinhas.
10 cartões com galão de lã tendo cada cartão 50 peças.
6 duzias de camisas de algodão.
6 ditas de ditas de cretone.
12 chapéos de castor branco.
8 duzias de chapéos de massa.
20 libras de retroz de cores.
50 peças de velludo preto com beiras brancas.
20 ditas ditas de côres.
5 peças de elastico.
20 duzias de sapatos para crianças.
Caixas com linha de novello avariadas e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Segunda-feira 19 do corrente

ás 11 horas em ponto.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges venderá em leilão as fazendas acima declaradas, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

diversos predios n'esta cidade e na de Goyanna, pertencentes á massa fallida da Sra. viuva Bastos

SEXTA-FEIRA 23 DE ABRIL

AS 11 HORAS DA MANHÃ.

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

A SABER:

Uma casa terrea edificada á rua da Alegria n. 17, com 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha fóra, e pequeno quintal.

Uma dita em Agua Fria, rua do Triumpho, outr'ora do Corcunda n. 25, em solo proprio, parte de tijolo e parte de taipa, com 2 salas, 2 quartos e terreno em aberto.

Em Goyanna

Dous grandes e bem construidos armazens, proprios para deposito de algodão e assucar, edificados em solo foreiro, á rua do Barão de Petropolis, ou rua do Rio, com um terreno annexo e pertencente ás referidas propriedades, que vai ter junto ao novo canal.

Estes armazens tornam-se recommendaveis não só por se acharem em perfeito estado, como tambem por ficarem junto ao embarque.

Uma casa terrea edificada em terreno foreiro, no becco de José de Caetano, sob n. 7.

O agente Dias, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, os predios acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los, e de quaesquer esclarecimentos que precisarem, no escriptorio, o agente dará.

Importantissimo

LEILÃO

DA

grande fabrica e propriedade denominada Fundição da Aurora

Com todas as machinas e todas as mercadorias nella existentes, de um magnifico e bem construido sobrado, com todos os terrenos pertencentes ás referidas propriedades, come abaixo se menciona.

Terça-feira 4 de maio

as 10 1/2 horas da manhã.

Em a rua da Aurora em Santo Amaro, no edificio da referida fundição.

O agente Dia, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia hora e lugar acima indicados, as referidas propriedades, assim como todas as machinas, ferramentas e mais artigos que abaixo se mencionam, existentes em a referida fundição

A SABER:

Ferramentas e machinas do todas as qualidades para tornear, cortar, furar, aplainar, etc., etc.

Grande quantidade de moldes de diversas qualidades, caixa para moldação, taixas para engenhos, moendas, gradeamento, barras de ferro, redondas e quadradas, guindastes, machinas a vapor, caldeiras, grande quantidade de ferro velho, e mais accessorios pertencentes ao serviço da referida fundição, assim como carteiras, armarios, prateleiras, repartimentos, um cofre, prova de fogo, e mais utensilios pertencentes a escriptorio.

A propriedade da fundição é um grande edificio que contém 22 portas e portões, e janellas de frente, com hombreiras e soleiras de ferro, as quaes são muito fortes e bem feitas. O referido edificio que tem uma perspectiva magnifica, está perfeitamente situado, deita a frente (que é construida com solidas paredes, e travejado, podendo ser levantado sobre ellas qualquer andar), para a rua da Aurora, uma das faces lateraes para a rua do Lima, e a outra para a rua da fundição, sendo uma de suas vantagens o poder prestar-se, pela grande extenção do terreno que lhe pertence, a edificação em qualquer uma das mesmas ruas.

Esta fabrica está em condições de continuar o mesmo genero de negocio, pois é incontestavelmente uma das mais antigas e afreguezadas, datando o seu credito do tempo em que era conhecida pelo titulo de—Fundição do Starr.

Pertence-lhe tambem a ponte de ferro que dá communicação para o interior da propriedade, a qual torna-se facil, economisando ao mesmo tempo o serviço. O sobrado é solidamente construido e se acha em perfeito estado de conservação, tem 5 salas, 7 quartos para dormir e vestir, cozinha, terraço coberto, um mirante com magnifica vista, quintal e jardim, prestam-se as salas da frente do primeiro andar a um grande salão, oi o compartimento que as divide é movediço, tem

agua e gaz canalisados, banheiro, quintal murado com viveiros e bastantes arvoredos.

Cumpre ainda lembrar que a posição em que se acha a propriedade da fundição, pela facilidade de transporte por mar e por terra, e pelas grandes proporções que possúe é sem duvida de grande vantagem para qualquer empreza que porventura deseje fazer acquisição da mesma.

Desde já, tanto as referidas propriedades como tudo quanto tem de ser vendido em o referido leilão, que será feito em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, podem ser examinados pelos mesmos senhores, os quaes obterão todos os esclarecimentos de que precisarem na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do referido agente.

AVISOS DVERSOS

Attenção

João José Celestino de Mello mudou a sua officina de pintor e dourador para a rua do Torres n. 12, segundo andar; para isso avisa a seus freguezes e amigos, e ao respeitavel publico.

José Caetano Pires da Silva.

Joaquim Pires da Silva e Maria do Carmo Rodrigues da Silva, agradecem do intimo do coração ás pessoas que se dignaram assistir no cemiterio publico os ultimos suffragios feitos ao seu charo irmão e cunhado José Caetano Pires da Silva, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, a assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, a qual terá lugar no convento do Carmo, sabbado 17, pelas oito horas da manhã; e desde já se confessam gratos áquelles que se dignaram assistir a este acto de caridade e religião.

Manoel Fernandes Ribeiro.

D. Amelia Austricliana Adelaide Ribeiro, Maria Adelaide Fernandes Ribeiro, Manoel Fernandes Ribeiro Junior, viuva, filhos, e parentes e amigos do finado Manoel Fernandes Ribeiro, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu muito presado marido e pai, e pedem de novo o obsequio de assistirem ás missas que deverão ser ditas no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

D. Sophia Jeronyma Paes Barreto.

José Francisco Paes Barreto agradece cordialmente o caridoso obsequio, á todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sepultura os restos mortaes de sua sempre e nunca esquecida consorte D. Sophia Jeronyma Paes Barreto. Assim como agradece tambem á veneravel irmandade de Nossa Senhora do Terço, da maneira com que se apresentou na occasião de conduzir ao deposito na mesma igreja e tambem ao cemiterio publico. De novo convida a mesma e aos seus amigos á assistir as missas que se tem de resar na igreja do Terço, ás 6 1|2 horas do dia 19 do corrente, por alma da mesma finada, pelo que desde já se confessa summamente grato. No fim da missa se distribuirá 50$000 a 100 pobres, que para isso darão seus nomes um dia antes, no pateo do Terço n. 6, por alma da mesma finada.

Ulysses Cockles Cavalcante de Mello

As 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, trigesimo do fallecimento de Ulysses Cockles Cavalcante de Mello, celebrar-se-ha na igreja da Gloria uma missa pelo repouso de sua alma. A familia e amigos do finado são rogados a assistirem a esse acto.

ATTENÇÃO

Gusmão & Leal pedem a todos os seus devedores quer da firma social, quer da antiga firma de Thomaz José de Gusmão que venham saldar suas contas até o fim do presente mez, ficando certos que aquelles que faltarem ao que se pede, serão chamados por seus nomes neste *Diario*, e se entregará suas contas ao procurador para serem cobrados judicialmente. Recife, 13 de abril de 1875.

100$000

MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural do Pilar da Parahyba, para onde não foi. Desconfio que elle acha-se acoutado em alguma casa nesta cidade do Recife. Quem m'o trouxer á rua d'Aurora n. 165, será gratificado com . . . 100$000.

Francisco Vieira Perdigão.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Rs. 20$000.

Gratificação offerecida pelo engenheiro da ponte nova da Bôa-Vista, á pessoa que indicar onde existem alguns objectos pertencentes ao trabalho da mesmo ponte, como ferramenta a mais utensilios com a marca P. B. V.

Escravo fugido

Fugio da casa de seu senhor, na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo crioulo, de nome Pedro, idade de 45 annos mais ou menos, alto, magro, nariz grande e grosso, tem os pés grandes e chatos, os dedos abertos e no pé esquerdo tem um dedo de menos. Levou calça e camisa de riscado azul, bem como uma farda de panno azul escuro, chapéo grande de palha. E' filho de Iguarassú ou Itapissuma, donde veio ha dous annos. Quem o pegar, queira leva-lo ao dito sito, ou á rua do Imperador n. 45, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

Casa para alugar-se.

O armazem e o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel do Beberibe e uma casa terrea com pequeno sitio na Capunga á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

PROTESTO

O abaixo assignado, credor de Francisco Ayres Sesinando de Moraes, da quantia de quatro contos oito centos e tantos mil réis em titulos vencidos e a vencer, por alimento e supprimento de viveres fornecidos para custeio do seu engenho Boa União, no Porto Calvo, na provincia das Alagoas, sabendo agora que o seu devedor vendeu o seu engenho a Manoel Buarque de Gusmão, sem que possua outros bens que garantam o valor devido em hypotheca tacita estatuida naquelles titulos: protesta pelo presente contra a validade da venda do referido engenho Boa União, e conta fazer valer o seu direito de credor pelos meios concedidos em lei. Recife, 14 de abril de 1875.

João Baptista Pinheiro.

Para noivos.

Uma excellente mobilia de jacaranda a Luiz XV, mandada vir de encommenda de Paris, e que se vende no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— Os Srs. Pedro Alves de Lima & Irmão queiram apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de interesse commum.

— O agente Remigio mudou-se do armazem da rua do Bom Jesus n. 68, para o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 34 aonde pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma engommadeira: no pateo do Terço n. 84.

— No dia 14 de março do corrente anno (1875), fugio do engenho Boa-vista, da Victoria, freguezia de Santo Antão, um mulatinho de nome Venancio, de idade de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cheio do corpo, cabello um pouco solto, olhos regulares, bem parecido, fechado da côr, procurando a cabra, pernas regulares, pés pequenos, sem achaque algum, bem fallante e bastante regrista: roga se ás autoridades ou particulares que o virem, tenham a bondade de o mandarem pegar, remettendo nesta praça a Caetano Villaça, morador na rua do General Ceará, antiga rua do Jasmim, freguezia da Boa-Vista, ou no engenho acima declarado, a seu senhor Francisco Correia de Amorim, que será bem recompensado.

— Perdeu-se um medalhão de ouro com dous retratos dentro: quem o entregar ao seu dono na rua do Bom Jesus n. 34, receberá o valor do mesmo obejecto como gratificação.

— Na rua do Ouro n. 18, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma familia de duas pessoas.

— Precisa se de uma ama para casa de familia, para ensaboar e engommar: a tratar na rua do Pires, junto a estação de Olinda, casas novas.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com meninos: na rua da Florentina numero 10.

— Como procurador do Sr. Joaquim Pereira da Silva, morador no termo de Mamanguape, provincia da Parahyba, declaro que tendo sido afinal decedida pelo superior tribunal da relação a causa de liberdade, que ao mesmo Sr. Pereira da Silva, movia a sua escrava de nome Josepha, foi esta vendida por seu senhor ao Sr. capitão Paulino Fernandes da Costa, pelo preço de 1:200$, que já foi pago. Esta declaração é feita por ordem do mesmo meu constituinte. Recife, 9 de abril de 1875.

Manoel Pereira Lemos.

— Precisa-se de uma ama livre para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua de S. Jorge n. 18, em Fóra de Portas.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada em desenho para algumas obras relativas á essa arte: a tratar na rua da Aurora n. 65.

— Quem precisar de uma mulher viuva com uma menina de 13 annos, a qual sabe cozer, para servir de ama em uma casa de pouca familia, ou de qualquer senhora, tambem viuva, dirija-se á rua do Alecrim n. 28.

— Maria Joaquina de S. Thomé, professora jubilada, ensina particularmente em sua casa as primeiras lettras: a pessoa que quizer autorisar-se de seu prestimo para educação de suas filhas, com todo zelo e cuidado, dirija-se á rua Imperial n. 30.

— Na rua Direita n. 91, primeiro andar, tem um moleque para alugar-se.

— Cardozo & Irmão, estabelecidos nesta cidade com fabrica e fundição de ferro, vendo no *Diario* de hoje, um annuncio do Sr. Manoel Buarque de Gusmão, relativo a compra que fez do engenho Bom Amigo, hoje Boa União, em Porto Calvo, apressam-se em protestar contra a legitimidade de semelhante alienação, pois que são credores privilegiados por duas letras provenientes da machina a vapor que venderam para o referido engenho.

— O Sr. Pedro Alves de Lima & Irmão queiram apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de interesse commum.
Recife, 1 de abril de 1875.

— Aluga-se a casa terrea na rua dos Coelhos n. 9, fresca e com commodos para familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 29: a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 234: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deus n. 9: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 14.

— Aluga-se uma pequena casa em Olinda, sita á rua dos Milagres: a tratar a rua da Aurora n. 85.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro o de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

— Aluga-se uma exceliente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

— Aluga-se uma casa na Torre, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, cacimba d'agua de beber, aonde morou o Sr. Dr. Fortunato Augusto da Silva: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Alugam-se as casas n. 83 e 85 da rua do Hospicio, com commodos para grande familia, e com quintal e sitio plantados e arvores fructiferas: a tratrar na casa n. 83, ou na rua Duque de Caxias n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se um sobrado grande com sitio, cocheira, estribaria viveiro, arvores fructiferas, jardim, á margem do rio Capibaribe, rua da Ventura n. 38, freguezia da Graça: a tratar na mesma rua n. 30.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 212, propria para taverna, que sempre foi, e se acha desoccupada: na rua de S. Francisco n. 6, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Lamenha, antiga Prazeres, na freguezia da Boa-Vista n. 42, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora e 2 quartos no quintal, com cacimba só: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se a vinte e um mil réis mensaes, a loja de sobrado da rua do Lomas Valentinas n. 55, toda concertada e pintada; para ver, a chave está no andar de cima da mesma: a tratar na thesonraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— Aluga-se um bom escravo: quem o pretender, annuncie por este jornal para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma ama, boa cozinheira, forra ou escrava, que seja de boa conducta; paga-se bem: na Capunga rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma pessoa: na rua do Bom Jesus n. 32, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas, preferindo-se escrava, paga se bem: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama Precisa se de uma ama de bons costumes para todo serviço de casa de familia, preferindo-se escrava, e que saiba engommar: na rua de Marcil o Dias n. 88, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 36.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Quartel de Policia n. 21, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para cozinhar e comprar, para casa de pouca familai: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 2. 1º andar. entrando pelo pateo do Carmo. Garante-se a boa paga, agradando.

AMA Precisa se de uma ama, para casa de pouca familia, prefe-se escrava e paga-se bem: na rua de Paysandú n. 7, Passagem da Magdalena.

8$500

Aluga-se a casa n. 5 da rua do Pescadores, com duas salas boas, dous quartos cozinha fóra e pequeno quintal; a tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

Escravos fugidos

Fugio do engenho Mato grosso, da villa do Cabo, no dia 14 de setembro de 1873, o escravo José Caboclo, com os signaes seguintes; cabellos corridos, idade 40 annos, baixo, magro, nariz grosso e ventas grandes, pés e mãos regulares, pouca barba, é muito regrista: quem o pegar ou der noticia certa no sitio Meões, em Maranguape, receberá a gratificação de 100$, de seu senhor Alvaro Uchôa Vieira Brasil.

José, preto, baixo, grosso, bonito, sem barba, tem 25 annos de idade, tem todos os dentes: roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura destes escravos, entregando-os ao mesmo Alvaro Brasil, ou ao capitão Francisco Virginio Rodrigues Campello, senhor deste escravo, e morador no mesmo engenho, que tambem receberá 100$ de gratificação.

Acções entre amigos

S. R. P.

Nada mais val, das quaes já foi entregue o dinheiro a seus donos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma de leite: nar . . 8

LEIAM.

Um moço brasileiro, com os estudos preparatorios e grande pratica de escripturação mercantil, por partidas dobradas, mesmo em casa de consignações, propõe-se a aceitar o cargo de guarda livros, ou ajudante de qualquer estabelecimento commercial; assim como incumbe-se de fazer escriptas de lojas, garantindo exactidão, clareza, asseio e elegancia: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, para ser procurado, deixe carta fechada com as iniciaes A. F., no Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A.

Becco Largo n. 1.

José Antonio Domingues de Figueiredo deseja fallar ao Sr. Antero de Mesquita, e por ignorar sua residencia, annuncia.

Serraria a vapor e officina de marmore, no Caes de Capibaribe.

Continúa a serrar madeiras por preços muito commodos, tomando conta dellas na occasião do desembarque e fazendo as despezas da conducção para o estabelecimento. Tambem tem bons sortimentos de madeiras serradas para vender, assim como, degráos de marmore, soleiras, figuras para jardim, bancos para dito, tudo por preços commodos: a tratar com Marcelino J. G da Fonte, na mesma officina, ou na rua do marquez de Olinda n. 2.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Barreiros, que se extrahirá no dia 24 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 16 de abril de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1065 com 4:000$, um meio n. 162 com 500$, um inteiro n. 2407 com 100$000, um meio n. 918 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (142ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (143ª), que se extrahira no sabbado, 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$500

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Barros Rego.

Advogado.
Rua das Trincheiras n. 44.
Residencia e escriptorio.

Advogacia.

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, abrio seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 65, primeiro andar, onde pode ser procurado dos 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 86 da rua Direita, com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Rua do Capitão Lima n. 1

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

Ama de leite

Precisa-se de uma: á rua Primeiro de Março n. 23.

Cozinheira.

Precisa se de uma perfeita e que compre, para familia de duas pessoas: na rua da União n. 67.

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que se rão recompensados

Escravo fugido

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, de 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes: altura mais que regular, reforçado do corpo, rosto oval, leves panos nas faces, cabellos carapinhos o uma cicatriz de queimadura no pé direito acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, e foi comprado pelo abaixo assigdo, em 2 do vigente á Sra. D. Anna Maria da Conceição, d'alli, representada pelo seu procurador o Sr. Luiz Candido de Carvalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fora visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao areial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, sua apprehensão, gratificando se a quem o apresentar ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum) n. 96.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes para grande familia, concertado recentemente e tendo a sala da frente forrada de papel; a loja do mesmo sobrado por barato preço, com commodos para habitação, quintal independente e cacimba; o primeiro e segundo andares e sotão do sobrado n. 1 da rua do Visconde de Pelotas, com commodos para não pequena familia; e o pequeno armazem n. 50 da rua de Pedro Affonso: na rua do Hospicio n. 33.

Sitio no Chacon.

Aluga-se, no Chacon, uma casa com bastantes comocos para familia, por ter sotéa, quartos para escravos, gallinheiro gradeado de ferro, casa para banhos, com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba, sendo o sitio tobo murado e bem arborisado, com dous parreiraes bastante carregados: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Para a devoção do mez Mariauno.

Novissimo mez de Maria, segunda edição ornada com muitissimas gravuras e vinhetas, conforme a segunda de Coimbra, correcta e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instituição indulgencias, o modo de meditar o rosario, mysterios gososo, dolorosos e gloriosos, com appendece da missa, orações, etc., por preço muito commodo, no Arraial, Casa Amarella, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, e no pateo da Carmo, botica unica do Soares. Ha mais para vender-se o seguinte: carta de a b c, taboadas, cathecismo da doutrina christã, cartilhas, compendio doloroso, orações utilissimas, biblia da infancia da segunda edição, economia da vida humana e outros muitos livros que não vão especificados por não fazer este annuncio muito extenso.

Muzeu Imperatriz

68 Rua da Imperatriz n. 68

Acaba de abrir-se na rua da Imperatriz n. 68, um novo muzeu, onde o publico desta cidade encontrará um sortimento phantasiado de brinquedos finos, perfumarias inglezas e francezas, miudezas de todo genero, charutos, cigarros, fumo, cachimbos finos e ordinarios, ponteiras, calçado, agulha de crochet, e outros muitos objectos recentemente chegados da Inglaterra pelo vapor *Boyne*. O proprietario deste estabelecimento convida o publico desta cidade para comprar em seu estabelecimento qualquer dos objectos acima, por preços reduzidos.

Fugio

Claudino, no dia 4 de abril, do engenho Liberdade, com os signaes seguintes: altura regular, bem preto, corpo mediano, coroado, quasi calvo, dentes limados meio, cangulo, estala as juntas no andar; levou camisa de riscadinho, calça azul, chapéo de paéta; tem a falla apressada; suppõe-se ter elle arrombado a estribaria do engenho no dia 6 ou 7, d'onde levou um cavallo russo-vermelho, castrado, pequeno, bem novo, o qual andabaixo e passo, levou tambem uma cangalha com cabeçote de ferro; é filho do lugar Timbaúba, para as bandas do Limoeiro: pede-se a todas as autoridades, e capitães de campo a apprehensão deste escravo, que se recompensará generosamente, podendo leva-lo á rua Direita n. 40, 1º andar, ou ao referido engenho, sito na freguezia da Escada.

Casa no Monteiro.

Aluga se a casa terrea em ponto alto, n. 49, na estrada do Monteiro ao entrar na povoação, bem fresca e portão de ferro ao lado, com pequeno sitio e sahida para o rio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 70.

Cobrança

Uma pessoa que tem de fazer uma viagem, passando por Caruarú, Pesqueira e Cimbree, offerece-se para fazer qualquer cobrança, e dá fiador: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua larga do Rosario n. 14.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Elle é um preevntivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavl.
Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C.

PARA

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Triumpho da Para a boa conservação D VOSSO CABELLO

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE**, 9, rua do Commercio. 2

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, neuralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervisosas*, das vias digestivas.
Pharmacia **E. MOUSNIER** em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: **A. REGORD**; — **MAURER**, pharmaceutico.

COALTAR SAPONINÉ DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

VERDADEIRO

BÉNÉDICTINE

LICOR DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA)

Este celebre licor tão appreciado do publico, a ponto de se apresentar hoje em todas as boas mezas, no restaurante e no jantar caseiro, nos maiores hoteis e nos salões de principes, he objecto de innumeras imitações, dasquaes a maxima parte são de proveniencia extrangeira.

Com o fim de prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações detestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do *verdadeiro licor benedictino*, que deve ter no rotulo da parte inferior da garrafa a assignatura do Director geral,

A. LEGRAND Aîné.

Deposito geral em Fécamp (França).
Depositarios geraes para o *Brazil*, **M. MAY** e Cª, no *Rio-de-Janeiro*.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro gráo e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO.

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

Gamella de Barra Grande

VENCIDA.

O Sr. Delfino Cavalcante de Albuquerque Buarque, queira apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de seu interesse.
Recife, 1 de abril de 1875.

Sem rival ! !

Confeitararia

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

AMAVEIS FREGUEZES

sabeis quem foi que preparou o grande lanch para a briosa officialidade da corveta Nitheroy?

Foi a confeitaria
Assembléa do Commercio !!!

E' lá que deveis mandar preparar o necessario para um casamento,
um grande baile,
uma partida,
um baptisado,
um soirèe

E' lá que se recebe grande encommendas para bôlos, pudins, pão de ló etc.

E' lá que tem ricas bandejas enfeitadas como não ha igual em confeitaria alguma, isto tudo bom, com asseio e modicidade em preços; venham ver, não se enganem, é na Assembléa do Commercio

22—Rua do Commercio—22

de

Meira & Lima.

Criado de 12 annos.

Paga-se bem a um criado de 12 a 14 annos, que seja fiel, para serviço de casa e algum mandado: Caes do Apollo n. 69.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras lettras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cebugá n. 9, 1.° andar.

Grande liquidação de envelopes.

Caixas de envelopes grandes, brancos, amarelles e azues muito proprios para uso de escriptorios de consignacões.
Caixa por 400 rs.
Milheiro, dez caixas, por 4,600.
No bazar de miudezas, á rua Nova n. 28.

Bazar das miudezas

Grande liquidação por menos de metade de seu preço

Miudezas e perfumarias.
A' rua Nova n. 28.

Precisa-se

de um criado, forro ou escravo, de 13 a 15 annos, que dê conhecimento de conducta para informações: á rua do Imperador n. 8.

Ama de leite.

20$000.

Precisa-se de uma com urgencia, para amamentar uma criança de poucos dias: a tratar no 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

COMPRAS.

CASA.

Vende-se uma parte da casa terrea, sita á rua do Camarão n. 15, no valor de setecentos mil réis: quem pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz n. 4.

— Compra-se Diarios de Pernambuco a 160 rs. a libra: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se ou permuta se um escravo: a tratar na rua do Aragão n. 20.

— Compra-se uma escrava de boa conducta, com habilidades, bem como uma negrinha de 12 annos, ou na falta tambem se aluga uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na Capunga, á rua das Crioulas n. 5, das 6 ás 9 horas, ou das 4 em diante.

VENDAS.

— Vende-se um moinho de moer café, affiançado e com pouco uso; um torrador tambem de torrar café: na rua da Imperatriz n. 23 se dirá quem vende.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.	
Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas a	500
Idem quadrados pequenos para cartas a	500
Idem forrados (porcellana) a	600
Idem tarjados a	400
Idem, idem a	400
Caixa de papel amizade a	500
Idem de côres (muito bom) a	700
Resma de papel pautado fiume a	5$000
Idem idem imitação fiume a	3$600
Idem idem a	2$600
PERFUMARIAS !!!...	
Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800
Idem idem de oleo Antique a	200
Garrafa com agua florida muito boa a	800
Idem idem Kananga de Japão a	640
Sabonetes inglezes muito bons a	200
Frasco de tonico de Kemp a	900
Frasco com extractos a	200
Idem idem bom a	500
Galbeteiros com dous frascos de banha a	500
MIUDEZAS E MODAS.	
Coques enfeitados para senhoras e meninas a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros a	320
Duzia de peças de cordão imperial a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade) a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças) a	590
Masso de fita chineza a	600
Libra de grampos (20 massos a	400
Peças de tranças de côres para vestidos a	80
Borboletas douradas com agulhas a	500
Caixinhas com agulhas phantasia a	500
Caixas de pennas a 200, 320 e	400
Focos para senhoras a	3$000
Chapeos enfeitados para senhoras a	2$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul a	160
Duzia de meias cruas para homem a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800 e	6$400
Idem inglezas para meninos a	3$000
Caixas de borrachas para rapé a	200
Abotoaduras para colete a	100
Idem para punhos a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$100 e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120
Duzia de barathos, canto dourado a	3$000
Idem idem lisos a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios a	160
Correntes douradas para relogios a	1$000
Pentes de buxos para bichos a	100
Caixa de botões de osso para calça a	200
Masso de tranças de caracol de côres a	300
Idem idem matizadas a	360
Idem idem branca larga a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais mais pertences a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres a	200
Bonecas de louça e panno a 100, 200, 300 e	400
Duzia de caixas de colxetes a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.	

N. 28—Rua do Barão da Victoria—N. 28.

NOVO BARATEIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.

Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro á rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8,000. Panno preto fino de 2,300 e 3,000. Casemiras pretas de 1,800, 2,000 e 4$ o covado. Panno côr de garrafa muito fino a 5$, dito azul a 4,000 e 4,500. Casemiras de côres em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3.000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brim branco de linho n. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola devarios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2,300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1,000 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.

Camisas francezas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 e 1,800.

E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar e que o novo barateiro queima por todo preço.

Roupa para marinha.

Vende o novo barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, camisas de algodão azul e de linho, brancas com devisas para todas as classes e por preços muito resumidos.

Roupa para meninos.

Vende o barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, roupa para meninos de 10, 12, 14 e 16 annos, sendo: calças de brim de Angola, ditas de brins de côres, ditas de brim pardo, ditas de brim branco de linho e de casemira pretas, etc. Paletots de brim pardo liso, fino, ditos de brins de cores, alpacas pretas e de côres e de casemira preta, e camisas francezas; tudo por preços muito baratos. E' só o novo barateiro que tem sortimento de roupas para meninos.

Roupa de encommenda

O novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, encarrega-se de mandar fazer roupas de pannos, casemiras pretas e de cores, brins de linho brancos e de cores e por preços que admira a sua barateza; para o que tem a cortar diariamente um bom mestre alfaiate que desempenha satisfactoriamente qualquer encommenda, e com pontualidade.

J. Manta & C

A' rua do Marquez de Olinda n. 23, vendem constantemetne:

Chapagne verdadeira de Clequot.
Dita, dita Conte blanck de Roedved.
Cognac Martell.
Dito Hennessy.
Vinho de Bordeaux em caixas.
A Estephe.
A Julien.
A Chriystoli.
Bourgogne.
Chambertim.
Chablis.
Beaune.
Xerez.
Cidra champanha.
Licor Anissete.
Coração.
Creme cacáo.
Creme Moka.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco em barris.
Dito de chumbo em ditos.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça

Salsaparrilha nova do Pará

Chegada pelo vapor *Bahia.*

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NO

Bazar das Miudezas.

Entremeios e babadinhos bordados, grande sortimento por menos de metade de seu preço.
Cintos de couro com fivelas a 2$200.
Idem idem e 3$000.
Idem idem de escamas prateadas a 6$000.
Soares Leite & Irmão, á rua Nova n. 28.

— Vende se um bonito burro com bons andares, novo e manço: para ver e tratar, na estrada de João de Barros, sitio n. 21, do Sr. Dourado.

— Vende-se ou aluga se o sitio e casa na Cruz de Almas, junto ao commendador Tasso: a tratar na rua do Imperador n. 71, cartorio.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

PEQUENA VANTAGEM
Todos os dias

a quem quizer

Fornece-se agua gelada gratuitamente a qualquer pessoa que ao menos faça a despeza de
Um tostão.

Além disso o publico encontrará sempre alli:
Lanches variados,
Cerveja gelada,
etc. etc.

Olhem lá !!......

Tudo isso
E' na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Alli tambem recebe-se encommendas:
Para casamentos.
Baptisados.
Bailes.
Lanches.
Pec-nic's, etc.

E tuti quanti......

Vendas.

Vende-se duas casas terreas na rua do Commercio, na villa da Gamelleira, ambas tem estabelecimento de fazendas e molhados, e uma dellas vende-se com armação. São as melhores e as mais bem situadas da villa: a tratar na mesma villa com Manoel Baptista Fernandes Gomes, ou o Recife, rua do Queimado n. 61.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA

DO

PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ventarolas chinezas a 500 e 700 rs. cada um.

Amaral, Nabuco C. vendem estes leques chinezes, são os mais commodos no preço, muito elegantes no formato e pintura: no Bazar Victoria, á rua do Barão Victoria n. .

Attenção.

Vende-se um piano para quem quizer aprender: a tratar na rua Direita n. 23.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se o engenho Ibura, proximo á cidade legua e meia: quem o pretender, depois de examina-lo, deverá procurar entender-se com Felippe de Souza Leão, no engenho Timbó, de Jaboatão.

— Vende-se uma casa na Boa-Viagem, a primeira do lado direito, com 6 quartos, 4 salas, cozinha, bom sitio com 50 pés de coqueiros e outras arvores, tendo o oitão para a estrada, e por isso na melhor localidade: na loja da rua do Crespo n. 25 A, se dirá quem vende.

— Vinho do Porto para mesa, superior, tinto com alcool a penas para sua conservação, em barris de 5°: no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

— Vende se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S. José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura do novo mercado: a tratar na mesma.

EXPOSIÇÃO

DE

fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camizas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para meninas e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lembazina, camelo, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setina de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que pelo ultimo paquete chegado da Europa, receberam objectos do mais apurado gosto parisiense, a saber:

Casaquinho de gorgorão preto para senhoras.
Ditos de lã e seda primorosamente enfeitados, para meninos e meninas.
Cortes de vestidos de cretone, de cassa e baptista.
Bournaux, sahidas de baile, objectos proprios para a presente estação, por diversos preços.
Capinhas de lã e seda, ricamente enfeitadas, para senhoras e meninas.
Chapéos e chapelinas para meninas e senhoras, por commodos preços.
Riquissimas saias bordadas.
Lindissimas gravatinhas de crochet, seda, setim e gorgorão, com settas, para senhoras e meninas.
Manguitos e punhos, collarinhos e golinhas, esmeradamente enfeitados, para senhoras.
Leques de phantasia, prateados e dourados, com plumas de diversas côres, objectos do mais moderno e delicado gosto.
Vestuarios bordados e enfeitados com esmero, para meninos e meninas.
Penteadores custosamente bordados e enfeitados.
Ditos com flores, fazenda lindissima e inteiramente nova.
Setim de todas as cores.
Chamalote branco, fazenda proprissima para as noivas.
Moirés dos mais finos gostos, fazenda modernissima.
Cintos prateados e dourados.
Grande e variado sortimento de popelinas de seda e de linho.
Alpacas de diversos padrões com listras de seda.
Chales de seda, de merinó estampados, de lã e de algodão, dos mais lindos padrões.
Chapéos de setim, enfeitados com primor, para baptisados.
Organdys, cambraia Victoria de n. 12 a 26, por diversos preços.
Cassas brancas com listras assetinadas e flores pretas, fazenda da moda.
Finos cortes de casemira dos mais raros e delicados padrões.
Casemira preta, panno fino e alpacas pretas.
Camisas com punhos e peitos de linho, inglezas, francezas e allemães, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles.
Ceroulas de linho e de algodão, por differentes preços.
Mantas, gravatas e gravatinhas de côres diversas e de differentes fazendas.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim baratissimo!
Chambres de chita fina, objectos proprios para os Srs. estudantes.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Lenços de esguião já abainhados e em bellissimas caixinhas, por modico preço.
Bolsas de viagem e tapetes de diversos tamanhos.
Colchas para cama.
Camisas de meia.
Madapolão de differentes marcas e algodãozinho de diversas qualidades.
E outros artigos que seria enfadonho enumerar, mas que promptamente serão apresentados a quem, com dinheiro no bolso, quizer possui-los.
São convidados, portanto, os amantes do bom e barato a virem prover-se do que ha de excellente no mundo elegante.
Corram quanto antes ao Bazar das Familias, ao barateiro dos barateiros!...

Reis e Silva & Guimarães.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma mobilia de amarello, nova, e bem feita, constando de 12 cadeiras, 2 consolos, 1 sofá e 2 cadeiras de braço: a tratar á rua Direita n. 54, loja.

LIQUIDAÇAO

DE

FAZENDAS

NA

LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

DE

Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournouxs escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 360 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 360 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

LAS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-se um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 500 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cambões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60. loja do Pavão,

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Novos chspéos para senhoras

Na rua 1° de Março n. 14, loja de Gusmão & Leal, recebeu-se um variado sortimento de chapéos de phantasia para senhoras, os mais modernos e baratos que tem vindo ao mercado, e vende-se tão barato que admira.

Para o cabello

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber oleo de malvas para a cabeça. Esta preparação, inteiramente nova entre nós, torna-se recommendavel pelo seu delicioso e suave perfume, e pela propriedade de conservar e amaciar os cabellos. Oleo sociedade hygienico, philocome e orisa, e cosmetico de diversos fabricantes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção.

Vende-se a casa n. 38 na povoação do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, com bastante commodo para familia, terreno proprio e grande quintal todo murado, com sahida para a estrada do Arraial (rende 400$ annual.) Tambem se vende no mesmo lugar do Monteiro, á margem do rio Capibaribe, a casa denominada da Canna Fistula, com duas mais pequenas, que foram do fallecido Xisto, tendo um grande terreno e uma excellente baixa para capim. Os pretendentes dirijam se ao Sr. Manoel Gomes Viegas, á rua de Gervasio Pires n. 95, das 6 ás 9 horas da manhã, ou na rua 1° de Março n. 20 B, das 2 ás 6 horas da tarde.

Miudezas haratas

Na loja do Porto, á rua Nova n. 14, se está liquidando por barato preço uma grande porção de miudezas, todas em perfeito estado, as quaes foram de uma loja que acabou. As familias que se quizerem surtir de miudezas boas e com pouco dinheiro, e mesmo os senhores mascates, devem ir quanto antes comprar, para não terem que se arrepender.

Vende-se

um terreno com algumas bemfeitorias, na rua do Campo-Alegre, esquina da travessa do Mindelo, no Campo-Grande: a tratar no mesmo lugar.

Economia.

Velas stearinas perfuradas em maços de 6 e de 5 velas por maço, Economicas por aproveitar na mesma vela o que vai derretendo, tornando-a de duração dupla.

Velas do mesmo systema, curtas para carros a 800 rs. o maço de 5 e de 6 velas, em caixas de 25 maços.

Luxo.

Velas de espermacete americano em cartões de 36 velas, por 6$000.

37 – Rua do Amorim – 37

O unico barateiro

O 43

Na rua do Queimado n. 43, confronte a Praça da Independencia.

E' para todos.

Lãzinha de linho com lindas listras assetinadas a 240 rs. o covado.
Ditas escocezas a 160 e 200 rs. o covado.
Alpacas de seda, padrões chiques a 400 rs. o covado.
Organdis de côres a 2$500 a peça.
Cambraia branca bordada a 320 rs. o covado.
Metins de quadros pretos e brancos a 320 rs. o covado.
Casemira preta para roupa a 1$500 o covado.
Chapéos de alpaca para senhora a 1$600 um.
Lenços brancos abainhados a 2$000 a duzia.
Colchas de côres com franja a 3$000 uma.
Madapolões francezes, fino, a 4$500 e 5$500 a peça.
Chales de casemira a 2$000 um.

As pechinchas do 43.

Loja de Guerra & Fernandes.

OUTRA VEZ!

Mangas

DE

ITAMARACA'.

Na confeitaria do Campos

N 24.—Rua do Imperador—N. 24.

VENDE-SE

as propriedades — Casa Caiada e Ahciada da Mãi Lucrecia — situadas entre Rio Tapado e Rio Doce, ao norte da cidade de Olinda; tambem se faz arrendamento por annos, das referidas propriedades: a tratar com o seu proprietario o commendador Tasso.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem artigos para inverno

Sobre-tudo de casemira e borracha.
Meias de lã, brancas e de côres, para homem e senhora.
Ceroulas e luvas de lã.
Camisa de flanella, e para o interior, brancas de côres.
Camisa, ponto de meia, de algodao e de lã.
Chá verde e preto, e outros artigos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Bazar das Miudezas

Machinas para costura a 25$

De trabalhar por manivella: vendem Soares Leite & Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Oitante

Vende-se um oitante em perfeito estado e por preço commodo: na rua Direita n. 66, loja.

Casa para vender-se

Vende-se uma casa terrea, nova, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, soffrivel, quintal cercado, em chãos proprios, na cidade de Olinda rua da Bica de S. Pedro d. 3: a tratar na mesma cidade rua do Coxo n. 59.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exm.as familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4—Boa-Vista—resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios que existe nas duas vendas; e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 réis a libra.
Dita dita flor a 1$280.
Farinha de matarana verdadeira a 800 rs.
Velas de espermacete—maço 6 velas— a 540.
Café Moka superior a 1$000 o kilo.
Vinho Figueira para mesa, bom paladar a 400 e 500 réis a garrafa.
Dito de Lisboa dito a 400 réis a dita.
Chá perola, excellente a 3$200 a libra.
Dito dito mindinho a 3$ e 3$200, idem.
Dito Hyson a 2$800 e 3$, idem.
Toucinho de Lisboa superior a 400, idem.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata.
Ditas ditas de 2 libars a 1$300 idem
Vinagre puro de Lisboa a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 idem.
Vinho do Porto engarrafado, diversas marcas a 1$ e 1$500 idem.
Massas diversas para sopa a 500 réis a libra.
Ditas finas para cuscús, estrelinhas, pevide—A B C—a 800 rs. a libra.
Frascos grandes de ameixas seccas a 2$800.
Gomma de milho, maisena verdadeira a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 réis o massa.

E outros muitos generos proprios para despensa, bem como conservas, marmelada, peixe em latas, ervilhas, ostras, etc., etc., e muitos outros generos que deixamos de mencionar para não cançar a paciencia das senhoras.

Boa-Vista, largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Fazendas baratas.

Liquidação para acabar.

Para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno 5$000
Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos 4$800
Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara 640
Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado 240
Chitas escuras, claras e miudas, covado 240
Popelinas de lã, listra de seda, covado 720
Ditas de seda, finissivas, covado de 1₯000 a 1$400
Cortes brancos de vestidos bordados 5$000

Para homens.

Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos 7₯000
Chapéos de palha, fita larga 1₯500
Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um 800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

Attenção

Vende se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Tres Braças, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, muito boa varzea, cortada de riachos, e muito boas obras: os pretendentes a elle podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, a tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratara do ajuste.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas, a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

São os unicos

BARATEIROS

Na rua 1.° de Março n. 1.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos

A saber:

Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.
Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.
Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.
Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.
Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.
Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.
Ditas de linho abertas a 500 rs.
Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.
Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?
Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.
Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.
Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.
Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.
Camisas de cretone a 2,500.
Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.
Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.
Cambraia croché a 1,000 a vara; que fazenda!
Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.
Brim Angola a 500 rs. o covado.
Dito pardo a 400 rs.
Entremeios a 900 rs.
Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.
Ditas de linho a 30,000.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.
Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.
Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro!!

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Vinho Collares

egitimo, da acreditada marca T M, do agricultor: vendeem em caixas de uma e duas duzias, Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, a melhor salsa-parrilha, chegada no ultimo vapor

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16₯, hoje vende-se a 12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14₯, hoje 10₯000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10₯, hoje 8₯000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje 240₯000
Um barril de 5.ª da mesma qualidade que era 60$, hoje 50₯000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700₯, hoje 500₯000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20₯, hoje 16₯000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14₯ e 18₯000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade 7₯500
Uma dita de 2.ª dita dita 6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade 2₯000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade 2₯000
5 1/2 litros de dita 2.ª 1$800
Uma duzia de garrafas de bitter 14₯000
Uma de licor finos 10₯000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade 4₯000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

O BARATEIRO

DA

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de listras, para vestidos de senhora, a 200, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.

Vende se chitas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merinó estampados a 1$600. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Popelina a 800 rs.

Vende se popelina de listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos a 500 rs. o covado.

Cambraia a 3$

Vende-se peça de cambraia transparente a 3$ e 3$500. Peça de dita Victoria a 3$500 e 4$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, para janelias e camas a 6$ e 7$ e par.

Chapéos de sol a 1$600.

Vende-se chapéos de sol de panno a 1$600. Ditos de alpaca a 3$ e 3$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 6$. Ditos para senhoras e meninos 3$ e 4$.

Agua de colonia a 300 rs.

Vende-se frascos com agua de colonia a 300 rs., ditos de extractos de diversas qualidades a 320 e 400 rs., pomada em frascos e latas a 160, 200 e 320 rs. cada um frasco, para liquidar.

Brim de côr a 320 rs. o covado.

Vende-se brim de côr para calças e paletots de homem a 320 rs. o covado.

Cortes de casemira a 5$000.

Vende-se cortes de casemira de côres para calça a 5$000, 5$500 e 6$000.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Cortes de brim de côr a 1$120.

Vende se cortes de brim de côr, para calça a 1$120 o corte. Para liquidar.

Chitas para coberta a 280 rs.

Vende-se chitas para coberta a 280 rs o covado.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodaozinho a 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$ a peça.

Cobertas de chita a 1$800.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$000 e 2$500, cada uma.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres, a 2$500 a duzia.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante a 1$600 o metro, dito mais fino a 2$100 o dito.

Roupa feita, para liquidar.

Vende se calças de brim de Angola, a 1$600 e 2$, ditas de brim de côres 1$600, 1$800 e 2$. Colletes brancos a 2$500, ditos de casemira de côres a 2$000, 2$500 e 3$000. Paletot de alpaca de cores a 2$000, ditos pretos, finos a 3$500, 4$000 e 4$500. Ceroulas de algodão a 1$000, ditas de metim branco a 1$500. Camisas de cores finas a 2$000, 2$500 e 3$000, ditas brancas finas a 2$, 2$500, de linho finas a 3$000 e 3$500; e outras muitas fazendas, como seja: merinós pretos, alpacas pretas e de côres, casemiras de côres e pretas, panos finos, brim branco e de cores, cassas de cores, toalhas para rosto, meias para homem e senhora, peitos bordados para camisas, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para acabar, na loja da rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão a 3$500.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Bolsas a 3$000.

Vende se bolsas para viagem a 3$000, 5$ e 6$.

Damasco a 560 rs.

Vende se damasco de lã para coberta a 560 rs o covado.

Ganga amarella a 360 rs.

Vende se ganga amarella para roupa de meninos a 360 rs. o covado, e outras diversas qualidades de fazendas que se vende muito barato para acabar: á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO

Unico barateiro, na rua Primeiro de Março

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O Desengano está vendendo ricas popelinas de seda, pelo baratissimo preço de 900 rs. o covado; é para acabar.
Cambraia de linho, parda, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Romeiras para crianças, pelo diminuto preço de 2$000 cada uma.
Cambraia transparente, fina, a 3$, 4$ e 5$000 a peça.
Mantilhas brasileiras, de filó de seda preta, pelo barato preço de 6$ cada uma.
Ricos córtes de cambraia bordada, de côres, a 4$ cada um.
Chitas claras e escuras a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.
Algodão T, largo e fino, a 4$000 a peça.
Organdy branco de lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez, fino e largo, a 5$500, 6$ e 7$000 o francez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ o inglez.
Velludo muito bom, de lindas côres, pelo barato preço de 5$ o covado, sendo rôxo, verde e côr de Bismark.
Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, e de lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda trançada, de duas côres e cabo de prata a 14$ cada um
Ricos córtes de gaze de seda com palmas de côres, pelo diminuto preço de 6$ o córte; é pechincha.

E outras muitos artigos que deixam de ser mencionados, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a virem fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

VINHO VERDE

DE

Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnaúba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços medicos.

Verdadeiro Fiume

Papel greve, liso e pautado, verdadeiro de Fiume, em Trieste: na rua do Amorim n. 37, armazem de Jorge Tasso.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario — 34

LISTA GERAL 142.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE MURIBECA, EXTRAHIDA EM 16 DE ABRIL DE 1875

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	218	5$	479	5$	711	5$	901	5$	1106	5$	1334	5$	1594	5$
3	—	22	—	81	—	22	—	18	100$	18	—	37	—	99	—
9	—	24	—	82	—	28	—	20	5$	19	—	50	—	1602	—
17	—	35	—	85	—	32	—	21	—	22	—	51	—	8	—
19	—	42	—	95	—	33	—	25	—	42	—	55	—	12	—
23	—	44	—	96	—	35	—	29	—	43	—	57	—	14	—
24	—	48	—	98	—	38	—	38	—	46	—	58	—	19	—
28	—	53	—	99	—	39	—	39	—	50	—	62	—	21	—
29	—	58	—	513	—	46	—	44	—	55	—	74	—	24	—
31	—	61	—	19	—	57	—	45	—	66	—	79	—	25	—
35	—	65	—	23	—	59	—	46	—	68	—	91	—	26	—
43	—	70	—	28	—	67	—	52	—	70	—	1408	—	28	20$
47	—	79	—	29	10$	70	—	64	—	71	—	10	—	29	5$
58	—	86	—	35	5$	76	—	68	—	75	—	14	—	30	—
60	—	93	—	41	—	79	—	76	—	78	—	20	—	32	—
64	—	302	—	44	—	86	—	79	—	82	—	30	—	35	—
66	—	9	—	45	—	94	—	80	—	83	—	31	—	41	—
71	—	10	—	56	—	96	—	95	—	86	—	35	—	43	—
78	—	43	—	72	—	98	—	96	—	93	—	43	—	47	—
79	—	49	—	79	—	802	—	1002	—	98	—	55	—	48	—
82	—	50	—	80	—	3	—	5	—	1211	—	57	—	49	20$
85	—	61	—	85	—	5	—	13	—	13	—	64	—	52	5$
93	—	64	—	86	—	10	—	25	—	25	—	70	—	56	—
108	—	67	40$	600	—	15	—	29	—	29	—	75	—	57	—
10	—	69	5$	1	—	18	—	31	—	33	—	77	—	59	—
13	—	74	—	7	—	21	—	33	—	37	—	95	—	63	—
15	—	76	—	8	—	23	—	40	—	39	—	1508	—	64	—
18	—	77	—	11	—	25	100$	44	40$	41	—	13	—	67	—
23	—	78	—	12	—	30	5$	45	5$	45	—	18	—	75	—
26	—	79	—	17	—	36	—	47	—	49	—	19	—	85	—
34	—	93	—	18	—	39	—	48	—	57	—	20	500$	91	—
35	—	402	—	21	—	40	—	51	—	68	—	23	5$	93	—
37	—	6	—	26	—	43	—	55	—	71	—	30	—	96	—
38	—	7	—	30	—	53	—	65	4:000$	78	—	38	—	1700	—
41	—	16	—	48	—	56	—	68	5$	93	—	40	—	2	—
54	—	29	—	66	10$	58	—	72	—	98	10$	42	—	10	—
62	500$	30	—	69	5$	59	—	74	—	99	5$	43	—	13	—
64	5$	31	—	89	—	69	—	77	—	1302	—	45	—	20	—
71	—	45	—	96	—	70	200$	78	10$	4	—	59	—	25	20$
76	—	47	—	98	—	75	5$	79	5$	15	—	65	—	30	5$
80	—	48	—	700	—	85	—	87	—	19	—	74	—	37	—
93	—	65	—	1	10$	86	—	89	—	25	—	82	—	38	—
201	—	67	—	3	5$	87	—	1104	—	26	—	83	—	41	—
44	—	72	—	7	—	98	—	5	—	27	—	87	—	46	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1747	5$	1982	5$	2211	5$	2390	5$	2595	5$	2830	5$	3057	5$	3263	5$
57	—	85	—	21	—	91	—	96	—	35	—	60	—	64	—
59	—	88	—	27	—	93	—	2603	—	37	—	68	—	67	—
62	—	95	—	37	—	2401	—	15	—	47	—	72	—	68	—
66	—	97	—	40	—	2	—	23	—	50	—	74	—	77	—
69	—	2002	—	46	—	7	100$	25	—	58	—	80	10$	78	—
74	—	16	20$	48	—	12	5$	26	—	65	—	82	5$	79	—
78	—	20	5$	49	—	18	—	33	—	67	—	86	—	80	—
88	—	21	—	50	—	23	—	44	—	68	—	93	—	82	—
89	—	23	—	52	—	30	—	67	—	70	—	94	—	97	—
98	—	28	—	60	—	33	—	72	—	78	—	97	—	98	—
1804	—	39	—	62	—	41	—	73	—	82	—	3111	—	3304	—
5	—	49	—	65	—	43	—	83	—	84	—	14	—	18	—
16	—	51	—	69	—	47	—	88	—	86	10$	16	—	19	—
17	—	55	—	73	—	49	—	92	—	91	5$	22	—	23	—
18	—	63	—	74	—	54	—	2711	200$	93	—	31	—	24	—
28	20$	79	—	86	—	59	—	14	5$	2901	—	39	—	30	—
35	5$	84	—	90	—	60	—	25	—	8	—	44	—	36	—
36	—	85	—	92	—	65	—	26	—	12	—	55	—	52	—
41	—	91	—	93	—	72	—	27	—	13	—	56	—	54	—
47	—	96	—	94	—	80	—	30	—	15	—	57	—	56	—
51	—	99	—	96	—	89	—	40	—	29	—	58	—	61	—
57	—	2106	—	98	—	91	—	51	—	32	—	59	—	73	—
60	—	7	—	2301	—	98	—	54	—	33	—	61	—	80	—
65	—	11	—	15	—	99	—	63	—	37	—	63	—	84	—
67	—	13	—	22	—	2504	—	69	—	49	—	68	—	88	—
73	10$	14	—	25	—	8	—	76	—	51	—	71	10$	91	—
85	10$	16	—	29	—	12	—	79	—	58	—	74	5$	97	—
93	5$	29	—	30	—	14	—	80	—	63	—	78	—	98	—
94	—	39	—	34	—	17	—	82	—	82	—	80	—	3400	—
1904	—	49	—	36	—	21	—	84	—	86	—	84	—	17	—
19	—	53	—	42	—	28	—	86	—	87	—	86	—	30	—
20	—	67	—	43	10$	31	—	90	—	97	—	91	—	32	—
28	—	68	—	46	5$	34	—	92	—	3003	—	3201	—	34	—
30	—	69	—	50	—	35	—	93	—	19	—	9	—	39	—
33	—	78	—	51	—	45	—	2800	—	23	—	19	—	43	—
35	—	80	—	55	—	49	10$	3	—	25	—	26	—	49	—
51	—	81	—	62	—	51	5$	7	—	27	—	32	—	56	—
52	—	83	—	67	—	57	—	8	—	30	—	42	—	62	—
55	—	92	—	68	—	60	—	11	—	31	—	47	—	73	—
64	—	94	—	75	—	63	—	14	—	32	—	50	—	81	10$
71	—	98	—	79	—	75	—	18	—	49	—	51	—	82	5$
73	—	2206	—	81	—	84	—	25	—	55	—	57	—	83	—
75	—	8	—	89	—	87	—								

VARIEDADE

OS NOVOS CARDEAES.—Eis as biographias dos eminentes prelados que no ultimo consistorio foram elevados á purpura cardinalicia, ao mesmo tempo que se preconisaram divessos bispos.

A maioria dos novos cardeaes é, como se vê, estranha á Italia, comprehendendo perfeitamente Pio IX que no sagrado conclave devem achar-se representadas todas as nações do mundo. São elles: monsenhor Pedro Giaconelli, arcebispo *in partibus* de Sardes, na Lidia, que nasceu em Terni a 11 de abril de 1807, sendo preconisado a 6 de junho de 1858.

Monsenhor Domingo Bartolini, secretario da sagrada congregação dos ritos e que não era bispo.

Monsenhor Victor-Augusto Izidoro De champs, arcebispo de Malines, na Belgica, da congregação do Santissimo Redemptor; nasceu em Melle, diocese de Gante, a 6 de dezembro de 1810, sendo preconisado em Namur no dia 25 de setembro de 1865 e promovido á cadeira primaz de Malines em 20 de dezembro de 1867.

Monsenhor Henrique Eduardo Mannnig, arcebispo de Westminster, em Inglaterra, que nasceu em Rotteridge a 15 de julho de 1808 e foi eleito arcebispo, em substituição do illustre Wiseman, em maio de 1865.

Monsenhor Miccislão, dos condes de Ledochowski, arcebispo de Gnesen e Posen, na Prussia; nasceu em Gortz, diocese de Sandomir, a 29 de outubro de 1822, foi preconisado para o arcebispado de Thebas, na Grecia, *in partibus*, a 30 de setembro de 1861 e trasladado para Posen a 8 de janeiro de 1866.

Monsenhor João Closkey, arcebispo de Nova-Pork, nos Estados-Unidos, nasceu em Broklin, a 20 de março de 1801, sendo eleito *in partibus* para Axierre, na Asia, em 21 de novembro de 1843, trasladado para Albany em 21 de maio de 1847 e preconisado a 6 de maio de 186.. Este ultimo abre a lista dos cardeaes norte-americanos, pois até agora nenhum prelado dos Estados-Unidos fôra elevado á dignidade de cardeal.

Tem uma das cathedraes mais bellas da America do Norte, onde o catholicismo tem feito grandes progressos, e á entrada das tropas italianas em Roma offereceu o referido prelado a Pio IX um magnifico palacio nos Estados-Unidos.

ARCHEOLOGIA.—Lê-se na ultima caderneta da *Revista illustrada dos dous mundos*:

» Em Roma, as excavações no monte Esquilino, de que já nos temos occupado algumas vezes, proseguem com actividade. Os ultimos achados importantes que se fizeram, consistem em duas estatuas de marmore, mais pouco mais pequenas que o natural, e em uma estatueta de prata. As figuras de marmore são de excellente trabalho. Faltam, é verdade, os braços a ambas, mas quanto ao mais estão bem conservadas,

« Uma representa uma mulher que vai entrar no banho; esta obra deve ser, escrevem de Roma á *Gazeta de Augsburgo*, da escola de Braxiteles, esculptor grego do segundo seculo antes de Christo. Este artista veio, depois da guerra da Macedonia, estapelecer-se em Roma onde escreveu uma obra em cinco volumes sobre os monumentos mais notaveis da época. Morreu, dizem, lacerado por uma panthera no circo, emquanto estava modelando um leão.

« A outra figura de marmore é uma mulher vestida, com a cabeça melancolicamente inclinada sobre o hombro e que deve representar uma musa. Seus olhos profundos lembram os de Psché de Capua, no museu de Napoles.

« Estes preciosos acha los foram guardados no Capitolio. »

MATA-A!—Este terrivel conselho dado por Alexandre Dumas aos maridos enganados, acaba de ser seguido em Paris por um homem, cuja dedicação e bom comportamento mereciam outra sorte.

François L. é um dos melhores operarios da fabrica Cail; é casado com uma rapariga preguiçosa, coquette, avida de prazeres; mas François adorava sua mulher, e para lhe agradar ajudava-a no governo da casa, e fazia-lhe todas as vontades.

Sabbado, François recolhia-se muito alegre, com a féria intacta no bolso e trazendo um pastelão para a sobremesa.

A porta do seu quarto estava fechada. Julgando que sua mulher estava em casa de um vizinho, o marido informa se; ninguem a tinha visto.

Inquieto, vai á toda a parte onde suppõe que ella pode estar; debalde. Recolhe-se e a casa continúa vasia.

Depois de ter passado uma noite de angustias a esperar, vai fazer a sua declaração ao commissario de policia, corre á Morgue. Nada, sempre nada!

Passa-se o domingo, e depois a segunda-feira.

Na terça pela manhã, quando se dispunha a recomeçar as suas averiguações, Celestina entra pallida, confusa e ajoelha:

— Perdão! exclamou ella. Enganei-te; sou uma miseravel; mas o remorso pune-me.

O marido, louco de raiva e de dor, não póde ouvir a confissão da sua deshonra; toma de sobre a mesa uma faca de cozinha, e dá dous golpes na infeliz, que cahio coberta de sangue.

Aos gritos da victima, acudiram os vizinhos; mas recuaram aterrados ante o rosto inflammado de colera do marido.

— Podeis entrar, disse elle, atirando com a faca para longe. Acabo de matar uma mulher que andou tres dias ausente. Soccorrei-a, se quereis; eu vou para o meu trabalho.

Depois, sem olhar para traz, dirigio-se á fabrica, onde não tinha apparecido desde sabbado.

Disse tranquillamente aos seus companheiros:

— Um marido enganado tem direito de matar sua mulher?

Como elle tinha um aspecto singular, comprehenderam que havia occorrido alguma desgraça.

O commissario de policia apresentou-se d'alli á pouco na fabrica e prendeu o marido, que ficou muito admirado, mas seguio sem resistencia.

Deste magistrado soube que sua mulher não estava em perigo de vida; que os dous ferimentos, um no peito esquerdo, e outro no braço, podiam curar-se.

A esta noticia, François teve como que uma explosão de soluços e pedio para vel-a, o que provisoriamente lhe foi negado.

DRAMA HORRIVEL.—Um drama horrivel e que podia ter bem serias consequencias, poz em sobresalto, n'um dos ultimos dias, o bairro de Popincourt, em Paris. Ia-se para jantar em casa do Sr. B., fabricante, quando se notou que o caixeiro e o filho da casa que brincavam na escada, tinham desapparecido. Chamaram-os, ninguem respondeu; procuraram e acabaram por ouvir os gritos da criança, que sahiam do primeiro andar da fabrica onde estão as serras rotativas de mão. Correram, e quando abriram a porta, apresentou-se-lhes o espectaculo mais horrivel que se pode imaginar.

O caixeiro, tornado louco subitamente, havia deitado a criança no prato de uma das serras, como uma taboa; serrava-a com uma das mãos, emquanto que com a outra fazia gyrar a lamina da serra, que ia alcançar e muitilar o desgraçado; mais alguns segundos, e ia morrer daquella morte horrivel.

Arrancaram a pobre victima das mãos do doudo que, muito sorprendido daquella intervenção, só dizia estas palavras: taboa animada, resultado magnifico! Ataram-o, com receio de novas desgraças, e entregaram-o ao commissario,

Adivinha-se facilmente as commoções por que passou o pai diante daquella scena digna do inferno.

MISCELLANEA.

— Segundo noticias de Roma, não professando o presidente dos Estados-Unidos a religião catholica, o papa designou o bispo de Baltimore para celebrar a ceremonia da entrega do barrete ao novo cardeal, monsenhor Mac-Kloskey. O chapéo e o annel cardinalicios serão entregues pelo papa ao referido prelado, quando este fôr a Roma fazer a sua visita *ad limina apostolroum*. A propaganda da fé aproveitará a partida de monsenhor Roncetti, que se dirigirá á Nova-York para lhe confiar uma missão especial relativamente ao assumpto da propaganda nos Estados-Unidos, principalmente no quo se refere á instituição de novas dioceses.

— Diz um periodico catalão, que a familia do fallecido pintor Fortuny, pede 10:000 duros pelo quadro da batalha de Wad Ras, que aquelle artista estava pintando por encargo da deputação de Barcelona. O referido quadro é de grandes dimensões e tem fragmentos quasi terminados.

— No dia 20 de março fez 63 annos que se publicou em Hespanha a primeira constituição da monarchia, a de 1812.

— O arcebispo de Paris tenciona collocar no dia 29 de junho a primeira pedra da igreja do Sagrado Coração em Montmartre. Serão convidados todos os bispos de França para assistirem áquella grande solemnidade catholica e nacional.

— O anniversario do ex-principe imperial de França, que completou os seus 20 annos, foi ceelbrado em Chrislehurtes com simplicidade, não se desejando que demonstrações ruidosas excitem as tendencias hostis ao imperio, que hoje predominam na assembléa de Versalhes. A familia imperial ouvio uma missa no templo onde estão depositados os restos de Napoleão III. Quasi todos os soberanos da Europa e o principe imperial trocaram n'aquelle dia telegrammas muito expressivos.

— Os principipes de Galles devem visitar este anno o immenso imperio que a Inglaterra possue na India, e onde a presença do herdeiro do throro causará grande sensação.

— O imperador da Allemanha, desejando recompensar o zelo humanitario de que deram provas os marinheiros e habitantes das costas vascongadas, na salvação dos tripolantes do navio allemão *Gustavo*, proximo de Guetaria, concedeu cruzes da Aguia Vermelha, de terceira e quarta classes ao capitão Garcia Hernandez e a outros officiaes de navios guardas costas.

— O *Osservatore Romano* publica o texto da allocução do papa no consistorio celebrado no dia 15 do corrente.

«Pio IX diz que aquelles que em Italia eram d'antes filhos da igreja, confundiram-se em estreita união com seus inimigos, e que já por vontade propria, já por succumbirem a um estranho impulso, conspiram agora contra ella. Deduz que d'ahi procedem todos os attentados commettidos contra a liberdade dos ministros da religião e a corrupção da juventude que é subtrahida á vigilancia do clero. O papa deplora a insituição do recrutamento, que impede os jovens de entrarem nas ordens religiosas. Crê a circular do ministro da justiça ao procurador geral de Roma como uma excitação dirigida ao clero parochial contra os bispos. Protesta além d'isso contra os castigos impostos aos periodicos que publicam documentos religiosos e diz: « Taes medidas tendem a abafar as palavras dirigidas pelo papa a todo o mundo, palavras que não podem ser abafadas sem violar os direitos dos fieis. Accrescenta que na Allemanha se tem publicado varios documentos, cujo fim é violar á liberdade do sacro collegio na eventualidade de um conclave. Louva o procedimento dos bispos allemães, e declara que os cinco cardeaes reservados *in pectore* terão o direito de votar no conclave, no caso de ficar vaga a santa sé.

— No hospital *Hotel Dieu* de Paris, acaba de dar-se n'um doente uma molestia desconhecida. Pedro Denissat, de 47 annos de idade, que alli estava em tratamento, sentio, de repente dôres violentas na cartilagem do nariz. Aos tres dias do padecimento notou com terror que o seu nariz crescia. Desde então as dores não tem cessado e o nariz continúa a estender-se, tendo já crescido tres centimetros aproximadamente. O nariz está vermelho e inchado. O enfermo tem raras intermittencias do socego durante as quaes o crescimento do nariz cessa, para continuar depois.

— O intrepido major Zubwitz, que fez no anno passado uma viagem de Vienna a Paris, no mesmo cavallo, tem emulos na Russia. Alguns officiaes de cavalleria resolveram fazer no proximo estio uma jornada a cavallo, de S. Petersburgo e Vienna, em 21 dias, percorrendo quotidianamente 83 verstes ou 83 kilometros. Um d'esses officiaes, acompanhado de uma ordenança, acaba de emprehender um ensaio para conhecer as difficuldades que terá a vencer. Fez a jornada de S. Petersburgo a Moscow em 9 dias, percorrendo portanto 77 kilometros, 55 por dia. Um outro viajante, conhecido tambem pelas suas numerosas explorações no Sahara, o Sr. Solleilet, propõe-se tambem emprehender a pé uma viagem de Paris, a Vienna, executando-a em 15 dias.

CONCURSO DE COMPOSITORES TYPOGRAPHOS.—Em Washington acaba de realisar-se um concurso de compositores typographos. Havia dous premios de valor, sendo um componedor de ouro e outro de prata, destinados aos avencedores. O concurso teve lugar nas officinas do principal periodico d'aquella cidade, tomando parte nelle uns cem compositores. O corpo 6 fôra o escolhido O primeiro premio foi ganho por um typographo americano, que levantou 10:158 lettras em 3 horas sem commetter um unico erro. O segundo coube a um joven compositor francez, que levantou no mesmo espaço de tempo 9:996 lettras igualmente sem erro.

Estes resultados são verdadeiramente extraordinarios e denotam uma habilidade pouco commum. Calcula-se, com effeito, que um bom compositor póde em 1 hora, levantar de 2:000 a 2:500 lettras. Não se póde estabelecer uma proporção exacta entre o trabalho ordinario e a destreza dos dous premiados, não se sabendo qual é a lettra que serve de typo nos Estados-Unidos. A escolha de uma ou outra lettra, não é indifferente, e modifica sensivelmente os resultados, por causa da espesura do corpo.

Uma noite de lord Byron, por Eugenio Pelletan.

(*Continuação*)

— Inglezes, por certo?

— Não, italianos. Ella aceitou-os e guardou-os por oito dias. Para lhes dar mais força e insinuar-me melhor no coração de Therezina, expedi-lhe em seguida a carta mais longa, erudita e apaixonada que pode imaginar-se, e que seria capaz de convencer os rochedos de Yrung-Fran.

Porem versos e carta tudo me foi devolvido no dia seguinte, dentro do guardanapo por mão do proprio estalajadeiro.

Foi então que pela primeira vez eu vi junto á mesa mais proxima do balcão de Therezina um arreeiro ainda moço, dotado de uma fealdade incrivel, e que se entretinha negligentemente a trocar sorrisos com a rapariga. Notando tambem que todas as vezes que eu me aproximava do balcão, elle olhava-me detraz resmungando sobre o prato. Felizmente não se me dirigia, nem eu percebi uma unica phrase, o que bastaria para lhe tirar a vida com o punhal que sempre me acompanha.

— Como fizeste ao gendar-me de Pisa...

— Não fallemos nisso: n'um momento de impaciencia matei-o; depois arrependi-me. Venha mais um copo de *punch* e proseguirei. Julgei ter-me enganado quanto á escolha dos meios: dirigi-me á uma loja de ourives, comprei cadeia de ouro, alfinete de peito, annel cravejado de brilhantes, e offereci tudo á Therezina. Ella olhou-me admirada, dizendo que eu me enganava, porquanto não sendo minha parenta, nem desposada, devia rejeitar qualquer offerta. Desde então não voltou mais a sorrir-se para mim quando eu lhe pagava a conta. E o que me dizes á isto?

— Digo que te contentes com os cogumellos fritos e o vinho azedo; quanto á beldade é propriedade matrimonial do arreeiro.

— E' verdade, redarguio Byron amargurado, um arreeiro!... Um homem que trata de bestas, que as limpa, que as albarda, que várre a cocheira! E no fim de contas quem me dera ser arreeiro!

— Sim; e o arreeio diria: quem me dera ser lord e par de Inglaterra! e accrescentaria....... acho graça a estes senhores poetas, os quaes porque vêem desapparecer em um só dia quinze mil exemplares do seu poema, porque teem o talento privilegiado de comporem com as brisas, as ondas, as flores, a lua e as estrellas um volume compacto e material, que se vende por toda a parte, pensam que do norte até ao sul, do nascente ao poente, em tanta distancia como a andorinha percorre em peregrinagem tem direito ao amor de todas as mulheres! E exasperam-se então se um dia o pobre arreeiro lhes faz sentir que tambem estão sujeitos a soffrer como qualquer simples mortal!

Byron cada vez mais triste redarguio: parece-me que ella ao rejeitar as minhas offertas, olhou para os meus desastrados pés! O que hei de fazer agora?

— Não tornar a petiscar na *Aquila-Nova*.

— Quero suicidar-me defronte da sua porta. Não te rias, Sheley! Sou homem para tanto: sinto-me farto d'esta existencia, fatigado de peregrinar neste valle de lagrimas, aborrecido de ouvir os applausos de um milhão de imbecis, que admiram o homem que os despreza. Pisarei aos pés esta existencia, este fructo da Judéa cinerificado; mas primeiro hei de humilhar com o meu generoso perdão aquella mulher que me despreza, por ella quero elevar-me á sublimidade de Jesus morrendo e perdo aos algozes. Eis aqui a carta que lhe deixo escripta.

O poéta tirou da algibeira um bocado de papel e leu ao seu amigo pouco mais ou menos o seguinte:

« Peço-lhe que pela ultima vez me ouça ainda um instante. Não sei porque mysteriosa complicação dos destinos humanos a sua existencia se aproximou da minha. Estou certo que viremos a morrer um pelo outro, e sem embargo vamos a seguir caminhos diversos, pelo que jámais nos encontraremos n'esta peregrinagem da vida. Conto que amanhã já não se lembrará de mim, mas juro-lhe que terei como sagrada a sua recordação, e em quanto a Deus aprouver conservar-me a vida, invocarei, bem que de longe, a sua formosura como reminiscencia dos dias mais queridos, e tambem mais pungentes de toda a minha vida. Adeus! desejo-lhe a paz do coração que me roubou; um dia virá em que ame; tal é o destino do seu sexo! Em troca do seu desprezo só peço a Deus que me não vingue. Seja feliz, e nos momentos da sua dominação, por entre os seus sorrisos lembre-se ao menos uma vez que existe alguem que véla e chora nas trevas do abandono!»

Sheley desatou ás gargalhadas. Dá-me cá essa carta, disse elle a Byron: quero-a publicar em todos os jornaes de Londres, e que nos salões dos tres reinos, unidos da Grã-Bretanha, Irlanda e Escocia, se diga: Conhecem aquelle genio infernal, cujo sarcasmo faz estremecer até os altares? pois está manso como um cordeirinho, e falla de Deus como qualquer noviço. E em seguida perguntar-se-ha; quem operou a transformação? Ao que se responderá: Foi uma taberneirita de Florença. E quando em todo o universo soar a fatal nova do suicidio de Byron, perguntarão os curiosos, porque motivo se suicidou elle; ao que se responderá entre sorrisos; foi por amor da mulher de um arreeiro.

Inquestionavelmente o caso é de morte se não confias nas tuas pistolas, dispõe das minhas que não falham. A mais subtil contracção do index desempenhar-se-ha a comedia *Plaudite Cives*! No entretanto depois da carta que acabo de ouvir ler não convem que morras já; em primeiro lugar manda vir de casa de Murray um luxuoso exemplar do *Manfredo*, e envia-o á tua inflexivel Terezina com uma dedicatoria magnifica e a carta referida. Em presença de tão tocante offerta e de um poema tão incomprehensivel, talvez ella não resista.

Byron concentrara-se na mais profunda meditação, e nem sequer ouvia as palavras de Sheley:

Caminhava pensativo e vagaroso da porta para a janella, e da janella para a porta. De repente parou, e erguendo as mãos ao céo, exclamou, uma entonação progressivamente dolorosa o seguinte:

« Oh, tu! que eu amei e amo ainda, singela filha do povo, candida e formosa como ao sahir das mãos da natureza, flor dos prados do valle d'Arno, desabrochada aos orvalhos matutinos, eu te houvera esculpido, se assim o quizesses, um diadema de ouro, um throno de diamantes, ante o qual me prostraria de joelhos; immortalisar-te-hia entre todas as mulheres; não mais por todos os seculos haveria um enamorado que ao surgir da lua deixasse de invocar teu nome! Eu deporia a teus pés todos os thesouros do mundo, e os da minha alma, a minha fortuna e a minha gloria; e as torres de Neustead, e os mais bellos palacios de Florença, tudo te daria se tanto ambicionasses. »

— Esta magoa que me punge, Sheley, é nova para mim, que julgava conhece-las todas. Hei de arrancar do peito este coração dilacerado para que seja offerecido aquella mulher. Avalia meu amigo, a immensidade desta dor; eu chorei, Sheley; depois da minha morte dirás ao mundo inteiro que Byron chorou, que este homem implacavel, terrivel, satanico, derramou lagrimas com qualquer rapariga abandonada, ou estudante enamorado. E, com effeito Byron tinha os olhos arrasados de lagrimas.

— Sinto muito, disse Sheley, não seguir nesta parte o teu exemplo, mas desde pequeno tenho a maldita balda de não poder derramar uma lagrima unica.

— E's máo amigo, proseguio Byron, ridicularisas em vez de lamentares o amigo que soffre; eu sou melhor do que tu. Se para possuir aquella mulher carecesse sacrificar-te a ti, que me tens acompanhado nos dias prosperos e na adversidade a ti, fiel companheiro do poeta amaldiçoado e expulso da patria, se me fosse forçoso matar-te, crê que me seria bem doloroso esse momento, e eternos os meus remorsos, mas parece-me que não hesitaria; viva pois o amor! morra a amisade, na qual só se encontra cobardia!

Byron não podia dominar o vulcão que lhe ia no peito: bramia, passeiava em todas as direcções; agarrou enfurecido n'um vaso antigo de *lapis lazzulli* e arremessando-o ao chão, bradou: Sim! para possuir aquella mulher despedaçaria o mundo, como despedacei este vaso!

John appareceu esbaforido para apanhar os fragmentos; Byron correu para elle de murro fechado e bradando:

— Vai-te John, safa-te! tenho o systema nervoso irritado, sinto-me capaz de estrangular qualquer homem.

Shelay disse-lhe placidamente:

— Foste agora um pouco precipitado, e com o teu destempero fizeste-me perder cem guinéos.

— Mas não pense que eu desisti do combate, proseguio Biron:

Todas as noites hão de haver serenadas em frente da tasca da *Aquila Nova*. Não foram comprehendidos os meus versos, sel-o-hão os suspiros dos violões; e não faltaram tambem oboés, flautas, clarinetos, tamboris, cymbolos, trombetas e caixas de rufo: obsequiarei o meu amor com um ruido tal que os anjos hão de ouvir, se no céo ha anjos.

— O meio não me parece que fosse improficuo, mas a primeira patrulha que por alli passasse levaria, em nome do grão-duque para o corpo da guarda, todos os musicos, sob o pretexto de obstruirem a rua publica e perturbarem o somno dos pacificos burguezes, roncando maritalmente ao lado de suas mulheres.

Então acudio Byron, á maneira do rei Leopoldo, farei que o meu *caleche* seja tirado por tres fogosas parelhas: creio que um lord e par de Inglaterra val bem todos estes fidalgotes, monarchas de qualquer cousa nas terras de Italia; e um bello dia, em pleno sol irei passeiar magestosamente e a passo curtos, reclinado nos coxins de velludo em frente da porta de *Aquila Nova* Terezina julgar-me-ha um rei, e cheia de orgulho apaixonar-se-ha de mim.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO L

DE COMO BIZARRO TEVE TRES CONVERSAS MUITO SERIAS E AVERIGUOU MAIS DO QUE ESPERÁVA.

(Continuação do n. 84)

— Dizeis bem. Ha muitos annos que na côrte não se vê uma mulher tão formosa; e, segundo parece, tem tanto talento e tanta agudeza para a intriga, como tem de formosura. Encontrou uma temivel inimiga a princeza dos Ursinos; ella porém é que teve a culpa. As suas leviandades, os seus amores com esse D. João de Santivanez, a sua cega confiança em el-rei, tornaram-n'a muitissimo imprudente.

Bizarro calou-se depois de ter pronunciado as suas ultimas palavras, que foram tão roucas que o bacharel não as pôde entender.

— Agora bem, disse dirigindo a palavra a Marcos Calderon. Que vos devo eu fazer?

— Deixar-me em paz, porque já vêdes, não tenho a culpa do que succede.

— Tendes razão. Entretanto, induzido por Ursula commettestes um grande crime. Compromettestes gravemente para com el-rei a princeza dos Ursinos, falsificando uma carta om qae esta senhora figura como amante de Mr. de la Chaumiére, o que é completamente falso; e é necessario, inteiramente necessario, que desfaçaes o mal que causastes.

— Mas como?

— Ides sabe-lo. E não é só isto; pagar-se-vos-ha regiamente a reparação do damno.

— E essas cartas escriptas pela princeza a D. João de Santivanez, adquiridas por ... e remettidas a Ursula?

— Far-se-ha de modo que tambem sejam consideradas como falsificações vossas.

— Mandar-me-hão para um presidio.

— Asseguro-vos, que em vez de vos lançarem uma grilheta, lançar-vos-hão no bolso alguns centos de dobrões, e dar-se-vos-ha a escola de grammatica que desejaes na Universidade de Salamanca; advirto-vos, porém, que se não me obedeceis cegamente, se me fugis, procuro-vos, e em vos achando aniquilo-vos. Retirae-vos.

— E ficaes com essa caixinha?

— Sim, por certo, porque não ha necessidade de fazer uso d'ella. Retirae-vos, e dizei ao amigo Sinfuroso, que depois de vos achardes na rua, se me apresente immediatamente.

Marcos Calderon não se atreveu a insistir, e sahio descendo lentamente as escadas.

III

Bizarro poz a espada á cinta, enganchou no cinturão um par de pistolas, poz a capa e o chapéo, e esperou que subisse o sacristão, o qual não tardou.

— Esse pobre homem vae mais assustado que um coelho diante dos cães, disse o sacristão ao entrar.

— Ora bem, amigo, atalhou Bizarro, evitae que eu não vos assuste do mesmo modo.

— Bem sabeis que me apresso em fazer-vos as vontades.

— Então levae-me já a essa herdade onde está o cavalleiro desconhecido acompanhado de dous criados, e procurae que eu possa lá entrar.

— Vamos lá, disse o sacristão, pegando na lanterna que estava em cima da mesa, e sahindo do celleiro adiante de Bizarro.

No andar do rez do chão, Sinfuroso poz uma capa e um chapéo, abrio a porta, sahio acompanhado de Bizarro, e depois de a tornar a fechar e guardar a chave, pozeram-se ambos a caminho, tomando pela rua Real em direcção á parte exterior da povoação, do lado que defrontava com Guadalajara.

IV

O povoado estava immerso no mais profundo silencio e completamente solitario.

Ninguem vira sahir de casa o sacristão acompanhado de Bizarro.

Estava escura a noite e um pouco fria, porque já ia em mais de meio o mez de agosto.

O relogio deu uma hora da madrugada.

Depois de sahirem da aldeia andaram algum tempo pela estrada de carros, até que chegaram a uma cruz de pedra mal allumiada pela luz mortiça d'uma lanterna, pendente da cruz por um gancho de ferro.

Sinfuroso torceu á esquerda por um atalho que principiava na cruz e seguia por meio de terras de semeadura.

Andaram por elle em silencio durante meia hora, o sacristão na frente e Bizarro atraz d'elle.

Estava tão cerrada a noite, que Bizarro apenas via o vulto do sacristão, que o precedia alguns passos.

De repente o sacristão parou, agarrou na mão de Bizarro e disse-lhe, arrastando-o comsigo:

— Saiamos do atalho, não ouvistes?

— Ouvi, disse Bizarro. Ouço o ruido das passadas de muitos cavallos.

— São pelo menos vinte cavalleiros, disse o sacristão.

— Assim me parece, e nada podemos fazer contra elles.

— Já estão proximos de nós, disse Sinfuroso. Deitemo-nos no chão, não succeda que apezar da escuridão da noite nos vejam os vultos, e aconteça alguma funesta aventura.

Bizarro comprehendeu que era necessario seguir o conselho do sacristão, e deitou-se.

Pouco depois á curta distancia, passou a trote um troço de cavalleiros.

Eram soldados, a ajuizar pelo ruido que produziam as suas espadas de cavallaria.

Passaram e afastaram-se.

Bizarro e o sacristão pozeram-se de pé.

— Não sei, disse Sinfuroso, se virão da herdade aonde vamos, mas vieram d'aquella direcção.

— Adiante, adiante, exclamou Bizarro, e depressa. Que será isto?

O sacristão poz-se a caminho, e Bizarro seguio-o, guardando um silencio que o sacristão não se atreveu a romper.

V

Passado um quarto de hora, Bizarro vio diante de si uma massa escura mais densa que a sombra da noite.

— Chegámos á herdade de los Colmenares, disse Sinfuroso parando. Que quereis que faça?

— Deveis conhecer os que n'ella habitam.

— Sim, senhor.

— Trazei-me cá para fóra o cabeça.

Sinfuroso approximou se do casarão, e bateu n'uma janella baixa.

A' segunda vez, respondeu uma voz aspera.

— Abre, Mathias, sou eu, disse Sinfuroso.

A janella abrio-se, no mesmo instante.

— Que queres? perguntou uma voz desasocegada.

— Está aqui um amigo, que te quer fallar immediatamente.

— Quem é?

— Não o conheces, mas afianço-te que te convem ouvi-lo e responder-lhe a verdade a respeito do que te perguntar.

Mathias fechou a janella.

Pouco depois abrio-se a porta e appareceu um homem.

A circumstancia de se achar vestido áquella hora foi um indicio para Bizarro.

— Aqui está o amigo que te queria fallar, disse Sinfuroso a Mathias.

— Bem, em que vos posso servir? perguntou Mathias approximando-se de Bizarro.

— Sahiram d'aqui alguns soldados de cavallaria? perguntou por seu turno Bizarro.

Mathias hesitou.

— Não entendo o que me perguntaes, disse elle.

— Na maneira de me responderdes comprehendo que d'aqui sahiram esses soldados.

— Eu não disse isso, tornou Mathias.

— Para mim é o mesmo que se o dissesseis. Ora bem, foi com elles o cavalheiro que está aposentado em vossa casa ha cinco dias?

— Não vos entendo tão pouco.

— Cumpris perfeitamente a vossa obrigação, e dou-vos os agradecimentos em nome d'esse cavalheiro; eu sou dos seus. Esperava me. Está em casa? Dizei-lhe que trago para elle um recado da marqueza de Nossa Senhora das Nieves.

— Obedece a este amigo, disse Sinfuroso, porque te convém muito, Mathias.

— Effectivamente, disse Mathias, mudando de tom, esse cavalheiro está aqui.

— E tambem aqui estiveram esses soldados?

— Tambem.

— Quantos eram?

— Trinta do regimento de Saboya, segundo o que ouvi dizer.

— E quem os commandava?

— Um capitão.

— Vinha mais alguem com elles?

— Sim, senhor. Um alcaide de casa e côrte e traziam uma mula.

— Esse alcaide fallou com o cavalleiro?

— Sim, senhor; estiveram ambos fechados mais de meia hora.

VI

— E quem vos manda a vós, miseravel, disse uma voz energica por traz de Mathias, a voz de Mr. de la Chaumiére o qual se approximára sem ser presentido, quem vos manda a vós contar, seja a quem fôr, o que vistes?

— E a vós quem vos manda ser um infame, Mr. de la Chaumiére?

— Ah! exclamou este, sois vós? Folgo muito com isso; temos que nos explicar.

— Pois vinde commigo aonde ninguem nos ouça, e explicar-nos-hemos minuciosamente.

— De boa vontade, retorquio Mr. de la Chaumiére.

E pegando no braço de Bizarro, dirigio-se com elle para traz da casa, e afastou-se em seguida, mettendo-se por entre umas arvores.

Pouco depois parou.

— Tudo o que me succede, disse Mr. de la Chaumiére, que não é com certeza agradavel, provém de haver sido envolvida n'uma intriga a princeza, vossa ama ou vossa amante; porque não estou bem certo de qual das cousas seja para vós a princeza. Quereis esclarecer-me um pouco?

— Eu não vim aqui para responder, disse Bizarro, mas para interrogar; não vim aqui para dar satisfações, mas para as pedir; não para me desculpar ou desculpar alguem, mas para castigar. Já vos tenho dito, senhor Prevaux de la Chaumiére, tende muita cautela comigo, e temei-me, porque o desprezar-me póde custar-vos caro.

— Advirto-vos que estou de muito máo humor, redarguio Mr. de la Chaumiére, e que me encontraes muito falto de paciencia.

— Mandastes um alcaide de casa e côrte com trinta soldados do regimento de Saboya, commandados por um capitão, prender D. Esperança d'Ayala? E' verdade ou não?

— E' verdade, sim; el-rei tem muito interesse em conhecer D. Esperança.

— Sempre miseravel, sempre infame e sempre vil, exclamou Bizarro. Compromettestes minha filha, compromettestes a princeza. Sois um reptil que é preciso esmagar. Tenho pressa e vou esmagar-vos. Entre mim e vós não ha agora nenhum anjo que vos defenda. El-rei tem ciumes de vós, embora se valha do vosso prestimo; os ciumes d'el-rei prejudicam a princeza, e é necessario que esse rei criança, esse rei a quem de tal modo manejam os seus cortezãos, deixe de ter ciumes. Defendei-vos.

E Bizarro desembainhou a espada.

— Ainda bem, disse Mr. de la Chaumiére. Nunca fui insultado do modo por que acabaes de o fazer, sem que eu deixasse de castigar a injuria. Se em outra occasião vos tolerei, a isso me obrigavam as circumstancias; agora é differente, não tornarás a insultar-me, cigano.

E Mr. de la Chaumiére, que puxara da espada, accommetteu Bizarro com energia.

Mas tinha em sua frente uma espada terrivel.

O combate foi rapido, breve, tremendo.

De repente Bizarro ficou immovel, retirou a espada, e disse:

— Um infame menos.

A espada atravessara o coração de Mr. de la Chaumiére, que não tivera tempo para pronunciar uma unica palavra.

Vacillou um instante, e cahio de costas.

Bizarro inclinou-se sobre elle e examinou-o.

— Sim, é certo, disse, não resuscitará.

E afastou-se atravessando o campo, chegou á povoação, procurou os muros da casa do sacristão, e em silencio, sem ser presentido, subio ao celleiro, e poz-se a passeiar por elle ás escuras, absorto em graves cogitações.

— Sim, exclamou, fiz bem. Desfeita a intriga em que se acha envolvida Anna Maria, torna a achar-se envolvida Açucena. O seu casamento com esse homem faze-la-hia horrivelmente desgraçada. Mr. de la Chaumiére está bem morto. Veremos como havemos de sahir d'isto.

E Bizarro um pouco mais socegado, tirou o chapéo, a capa, as pistolas e a espada, e deitou-se.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.